



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - MT
SUPERINTENDÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E
BIODIVERSIDADE
COORDENADORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO
EMERGENCIAL AOS ANIMAIS SILVESTRES
PANTANAL MATO-GROSSENSE**

Poconé-MT

2021



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE (SEMA/MT)

SUPERINTENDÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E BIODIVERSIDADE (SUBIO)

COORDENADORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS (CFRP)

OBJETIVO

Atendimento emergencial aos animais silvestres vítimas dos incêndios florestais ocorridos no Pantanal Mato-grossense no ano de 2021.

LOCAL

Poconé, Barão de Melgaço, Cáceres-MT

PERÍODO

Abril a novembro de 2021.

EQUIPE EXECUTORA

Neusa Arenhart, Bióloga – Coordenadora-CFRP/SUBio/SEMA-MT

Fernando Rogério Domingos de Siqueira, Méd. Vet. – Gerente de Fauna-CFRP/SUBio/SEMA-MT

Eder Rodrigues de Toledo, Médico Veterinário/GFAU/ CFRP/SUBio/SEMA-MT

Marcos Roberto Ferramosca Cardoso, Méd. Veterinário – Analista de Meio Ambiente –
CFRP/SEMA-MT

Rogério Leonel Vieira, Médico Veterinário – REM/SEMA-MT

Wladimir Marques Domingues, Biólogo - Voluntário – NUPELIA/UEM – Maringá-PR



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	04
2. RESGATE, ATENDIMENTO CLÍNICO MÉDICO VETERINÁRIO E DESTINAÇÃO.....	06
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 17/2021/GFAU/CFRP/SUBIO-SEMA-MT	06
3. APOIO TÉCNICO – Notas Técnicas.....	16
NOTA TÉCNICA Nº 002/CFRP/SUBIO/SEMA-MT-2021.....	17
NOTA TÉCNICA Nº 003/CFRP/SUBIO/SEMA-2021.....	22
4. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES – Relatórios Técnicos de Campo.....	29
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 02/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	29
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 03/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	95
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 04/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	100
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 07/2021/GFau/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	111
RELATÓRIO TÉCNICO Nº 08/2021/CFRP/SUBIO/SEMA.....	114
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 09/2021/GFau/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	121
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 10/2021/GFau/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	125
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 11/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	130
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 12/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	141
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 13/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	145
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 14/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	148
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 15/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	151
RELATÓRIO DE CAMPO Nº 16/2021/GFAU/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.....	158
5. ANEXO 1.....	168
6. ANEXO 2.....	170



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Após a finalização das atividades do PAEAS-Pantanal/2020, em 15 de dezembro de 2020 e a entrega do “Relatório das Atividades Realizadas no Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestres” em 31 de janeiro de 2021, a equipe da Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros/SUBIO/SEMA-MT iniciou a elaboração do Projeto PAEAS-Pantanal/2021.

No dia 20 de maio/2021 foi realizada uma reunião com os possíveis atores da força tarefa para apresentar e discutir o referido Projeto com objetivo de discutir e alinhar as estratégias de ação sendo o Projeto submetido ao Gabinete do Secretário Executivo do Meio Ambiente em 23 de julho de 2021 pela CI nº 065/CFRP/SUBIO/SEMA-MT, contendo orientações técnicas para o funcionamento do PAEAS-2021, Organograma e o Quadro com a Descrição da sua Estrutura Funcional, (Anexo 01 e 02).

Considerando a Lei Complementar nº 140/2011, Lei Federal 9.605/1998 e o Decreto nº 6.514/2008 foi encaminhado ao IBAMA o Ofício nº 1.481/2021/GAB/SEMA-MT, datada de 17 de junho/2021, para definição sobre a emissão das Autorizações de Manejo da Fauna Silvestre, cuja resposta não aconteceu.

Em atendimento às recomendações do Relatório PAEAS-Pantanal/2020, a CFRP iniciou atividades na Estrada Parque Transpantaneira em abril/2021 com o acompanhamento e avaliação das condições ambientais com foco na recuperação da vegetação, reposição de fontes de água e condições ambientais gerais dos animais, dando subsídios à Coordenadoria para iniciar o monitoramento da fauna silvestre da Estrada Parque. As atividades realizadas nos meses de abril e agosto/2021 estão relatadas no **RELATÓRIO DE CAMPO Nº 02/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT** (disponível no item 05-Acompanhamento das Atividades da Força Tarefa, página 27) e que resultaram na emissão da **NOTA TÉCNICA Nº 002/CFRP/SUBIO/SEMA-2021** (disponível no item 04 Apoio Técnico, página 16) com a recomendações de “Não interferir no ecossistema pantaneiro com suplementação alimentar e ou dessedentação e Intensificar o monitoramento proposto pelo projeto Conservação dos Animais Silvestres no Pantanal para auxiliar nas decisões futuras”, disponível nos Item 04-Apoio Técnico”, deste Relatório, p.

Diante dos incêndios florestais que já estavam acontecendo no Pantanal Mato-grossense, o IBAMA tomou para si a responsabilidade de coordenar todas as atividades de atendimento emergencial à fauna silvestre (resgate, dessedentação e suplementação alimentar) uma vez que a LC 140/2011 aponta que a prerrogativa do manejo da vida silvestre *in situ* é da União. Desta forma, no dia 04 de setembro/2021, a equipe do Ibama emitiu as autorizações para as ONGs e equipes voluntárias permitindo as atividades de monitoramento, contenção, perseguição, captura, manutenção, tratamento, transporte e translocação de animais silvestres nativos cuja intervenção seja necessária, bem como a autorização do manejo mediante a disponibilização de água e/ou alimento visando o bem-estar e sobrevivência dos espécimes.

No dia 06/09/2021 houve uma reunião entre SEMA e IBAMA para discutir e alinhar as atribuições de cada entidade e alguns procedimentos que seriam adotados na força tarefa. Participaram da reunião por parte da SEMA a Secretária Mauren Lazzaretti e Coordenadora de Fauna e Recursos Pesqueiros Neusa Arenhart, e por parte do IBAMA a Coordenadora de Fiscalização de Fauna Raquel Sabaini e o Analista Roberto Cabral. As atribuições de cada entidade foram distribuídas da seguinte maneira:

Atribuições do IBAMA:

1. Autorização para entidades que irão atuar com espécimes da fauna silvestre, ovos e larvas no pantanal;
2. Controle e gestão dos animais, e cumprimento das condicionantes da autorização emitida, como por exemplo: conforme prestação de contas diárias dos animais atendidos;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

3. Na eventualidade de ser necessário atendimento fora do Pantanal será obrigatório anuência da SEMA, e autorização de transporte do IBAMA, salvo se o transporte for feito pelo próprio IBAMA ou pela SEMA;
4. No caso de transporte para fora do Estado de MT, será necessária autorização de transporte emitida pelo IBAMA e anuência prévia da OEMA de destino;
5. Quando for necessário apoio financeiro/institucional da SEMA/MT para tratamento médico veterinário do animal, será acionada a Coordenadoria de Fauna para verificar o local de atendimento e custos;

Atribuições da SEMA:

1. Monitoramento e acompanhamento em conjunto com IBAMA das condições da fauna no Pantanal;
2. Atuação em conjunto com IBAMA nos casos de ser necessária retirada de animal do Pantanal, atendimento médico veterinário e quando for necessária destinação para empreendimento licenciados;

Diante disso a SEMA ainda atuou nas seguintes atividades:

1. Disponibilização, sob demanda, apoio logístico para o bom andamento das atividades da força tarefa.
2. Apoio técnico nas definições e escolhas de estratégias para o resgate, suplementação alimentar e dessedentação.

Com a definição das atribuições de cada Instituição, a equipe Técnica da SEMA apresentou os critérios de avaliação adotados para decidir sobre a necessidade de intervenção ou não no sistema com alimentação e dessedentação bem como as evidências que justificam a não intervenção.

Critérios de avaliação para decidir sobre a necessidade de suplementação alimentar e dessedentação:

- a) Perda intensa e significativa de habitat e refúgios naturais (2020);
- b) Perda de fontes naturais de alimento em todos os extratos da vegetação (2020);
- c) Perda e/ou deterioração/contaminação de fontes de água;
- d) Escore corporal dos animais silvestres avistados

Evidências que justificam a não interferência no sistema com suplementação alimentar e dessedentação:

- ✓ Escore corporal dos animais avistados;
- ✓ Ocorrência de Reprodução;
- ✓ Presença de água ao longo da Transpantaneira
- ✓ Habituação dos animais frente a presença humana;
- ✓ Criação inadvertida de cevas;
- ✓ Perda da habilidade de procurar alimentos.

Diante destes critérios e com base no conhecimento e nas informações obtidas *in loco* sobre as condições da fauna silvestre, a SEMA decidiu, pela não interferência no sistema com alimentação e dessedentação, com exceção de casos específicos que foram acompanhados e avaliados. Mantendo-se apenas o atendimento aos animais silvestres atingidos pelo desastre nas ações de resgate e atendimento clínico veterinário e a sua destinação conforme **Nota Técnica 003/CFRP/SUBIO/SEMA-2021** (disponível no Item 04- Apoio Técnico, página 16).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

2. RESGATE, ATENDIMENTO CLÍNICO MÉDICO VETERINÁRIO E DESTINAÇÃO

Considerando o acordo entre as instituições, o IBAMA encaminhou à SEMA nove animais silvestres resgatados, conforme consta no Relatório de Campo nº 17/2021/GFAU/CFRP/SUBIO-SEMA-MT, abaixo. Os atendimentos aos animais silvestres se concentrados na **Clínica Veterinária Orto Pet**, localizada em Várzea Grande-MT.

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 17/2021/GFAU/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
ANIMAIS ATENDIDOS

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Animais Atendidos no Pantanal em 2021

LOCAL DA ATIVIDADE: Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT (MT 060)

PERÍODO: SETEMBRO - OUTUBRO/2021

EQUIPE TÉCNICA: FERNANDO ROGÉRIO DOMINGOS DE SIQUEIRA, Médico Veterinário – Gerente de Fauna Silvestres GFAU/CFRP/SUBIO-SEMA/MT
EDER TOLEDO – Médico Veterinário – GFAU/CFRP
ROGERIO LEONEL VIEIRA (Médico Veterinário contratado pelo Programa REM)
NEUSA ARENHART, Bióloga– Coordenadora – CFRP-SEMA

RELATÓRIO

As atividades de Monitoramento da Fauna silvestre atingida pelos incêndios, o apoio as equipes (ONG's e IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) de resgate, a destinação, soltura e outros atendimentos emergenciais tiveram seu início no mês de setembro de 2021.

Concordando com o Parecer Técnico de nº 10/GFAU/CFRP/SUBIO/SEMA-MT/2021 não foi necessário a construção do Posto Fixo de Atendimento aos Animais Silvestres, neste ano a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/MT apresentou como plano de ação uma Estrutura Móvel de Pronto Atendimento equipado com medicamentos hospitalares e veterinários, equipamentos de captura e contenção física de animais (cambão, puçá, gancho de contenção) e para contenção química (zarabatana e rifle Projetor de dardo - Programa REDD *for Early Movers* (REM), com o apoio de um médico veterinário (contratado pelo- REM)).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 1 - Estrutura Móvel de Pronto Atendimento

O Plano de Ação trabalhou dentro das atribuições recebidas em reunião junto ao IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Dentro várias obrigações, estava a destinação dos animais resgatados na Unidade de Conservação Estrada Parque Transpantaneira, no município de Poconé-MT.

As atribuições em relação aos resgates feitos pelas equipes eram de manter um nível de menor intervenção possível, resgatando somente os animais que estivessem debilitados ou feridos, fazendo os primeiros socorros, estabilizando e encaminhando para a SEMA/MT para seu posterior tratamento em clínicas veterinárias conveniadas.

Os atendimentos médicos veterinários ficaram concentrados na **Clínica Veterinária Orto Pet**, localizada em Várzea Grande-MT.

Nº	ENTRADA NO ORTOPET	CLASSE	ORIGEM	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	MOTIVO	SAÍDA ORTOPET
1	03/09/2021	Mamífero	GRAD	irara	<i>Eira barbara</i>	corpo difusamente queimado	ÓBITO 04/09/2021
2	03/09/2021	Mamífero	GRAD	macaco prego	<i>Sapajus apella</i>	Suspeita de queimadura	liberado 04/09/2021
3	22/09/2021	Mamífero	ECOTROPICA	macaco prego	<i>Sapajus apella</i>	fratura membro pélvico esquerdo	liberado 27/10/2021
4	04/10/2021	Mamífero	IBAMA	macaco prego	<i>Sapajus apella</i>	suspeita de fratura em fêmur MPE trauma por atropelamento.	liberado 26/10/2021
5	13/10/2021	Mamífero	IBAMA	quati	<i>Nasua nasua</i>	prenga com provável problema neurológico	Em internação



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

6	18/10/2021	Mamífero	IBAMA	irara	<i>Eira barbara</i>	suspeita de pneumotórax por mordedura de cão - realizado raio x e coleta de sangue	liberada no mesmo dia para tratamento com o IBAMA
7	21/10/2021	Ave	IBAMA	tucano toco	<i>Ramphastos toco</i>	Encaminhado para ortoped para realizar de exame de sangue e raio x.	liberada no mesmo dia para tratamento com o IBAMA
8	21/10/2021	Mamífero	IBAMA	macaco prego	<i>Sapajus apella</i>	fratura do membro pélvico direito	Em internação
9	23/10/2021	Ave	AMPARA	tucano toco	<i>Ramphastos toco</i>	fratura de asa	ÓBITO 25/10/2021

Tabela 1 - Animais atendidos pela SEMA/MT e encaminhados para Cuiabá.

ANIMAIS ATENDIDOS - SETEMBRO até OUTUBRO/21

Período: 03 de setembro de 2021

Animais atendidos: (01) uma irara (*Eira barbara*) com as quatro patas queimada; (01) um macaco-prego (*Sapajus apella*).

Na noite anterior, a equipe do GRAD – Grupo de Resgate de animais em Desastres entrou em contato informando o resgate de um cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) que tinha sido encontrado em área recém queimada e com os 04 (quatro) cascos queimados (Fig. 02).

Devido as condições que encontrava este espécime, a equipe em conjunto com o IBAMA decidiu fazer a eutanásia no próprio local, acionando a equipe da SEMA/MT para providenciar a remoção do corpo que não poderia ser descartado no local devido as medicações utilizadas.



Figura 2 - Patas queimadas do cervo-do-pantanal (Blastocerus dichotomus).

Neste contexto, nossa equipe deslocou para recolher a carcaça, vistoriar a estrutura dos recintos existentes no Posto Fiscal do Km 17 e fazer uma incursão ao longo da Transpantaneira.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Ao encontramos com os membros do GRAD, fomos recebidos com um animal queimado da espécie **irara (*Eira barbara*)**, ele apresentava os 04 (quatro) membros queimados, iniciamos o atendimento no local, enquanto a equipe do GRAD seguiu em busca de um **macaco-prego (*Sapajus apella*)**, posterior ao nosso atendimento, ao chegarmos no local eles já tinham feito o resgate entregando o próximo espécime a nossa equipe (fig. 03).



Figura 3 - Dia 03/09/2021. Atividades monitoramento e resgate de ariranha (*Eira barbara*) e macaco-prego (*Sapajus apella*).

Neste cenário, como as condições da irara (choque) não possibilitava a continuação da operação, abortamos o monitoramento com a equipe (GRAD), deslocando para a Cuiabá afim de dar continuidade ao atendimento médico-veterinário em clínica com suporte melhor (fig.04 e 05).



Figura 4 - Irara no atendimento na clínica Ortopet.

Neste dia iniciou os atendimentos com a **Clínica Veterinária Orto Pet**, localizada em Várzea Grande-MT.

O atendimento ao macaco-prego, exigiu contenção química que foi realizada diretamente na caixa de transporte. No exame físico, não apresentava nenhuma lesão proveniente de queimadura nos membros dianteiros ou traseiros.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Na avaliação ortopédica foi observado atrofia de musculo do bíceps femoral, na radiografia foi observado uma fratura em quinto tarso com presença de calo ósseo e sinais de possível artrose em joelho. Essas últimas observações podem levar o paciente a claudicar (mancar).



Figura 5 - Macaco-prego resgatado pelo GRAD e atendido na clínica Ortopet.

Na manhã seguinte, a irara veio a óbito pelo quadro que evoluiu para septicemia e o macaco-prego foi feito soltura na segunda-feira, dia 06 de setembro na região Estrada Parque da Transpantaneiro, próximo do Km 100, região onde foi resgatado pela equipe do GRAD (fig. 06).



Figura 6 - Soltura do macaco-prego próximo da área do Km 100.

Período: 22 de setembro de 2021

Animais atendidos: (01) um macaco-prego (*Sapajus apella*).

Nesse cenário, a equipe realizava uma incursão de monitoramento, resgate, acompanhamento das atividades realizadas pelas ONGs na região da Transpantaneira, município de Poconé-MT, quando por volta das 20 hs, precisamente retornando no km 65, Pixaim, Pantanal Mato Grosso Hotel, recebemos um chamado para resgatar na Pousada Jaguar Camp, um macaco-prego (*Sapajus apella*), com fratura de membro posterior.

O primeiro atendimento foi realizado no local, onde foi feito analgesia e aplicação de anti-inflamatório (fig.07), no exame físico foi confirmado fratura completo e exposta do membro posterior



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

esquerdo e suspeita de Traumatismo craniano (TC). A equipe responsável pelo resgate deste espécime foi a Fundação Ecotrópica.

Foi providenciado o retorno da equipe (SEMA/MT) para Cuiabá, onde o paciente foi submetido a exames de imagem e posteriormente cirurgia de amputação do membro posterior esquerdo.



Figura 7 - Macaco-prego no primeiro momento sendo medicado no local do resgate (Jofre) e posteriormente após a cirurgia na Clínica Veterinária Ortopet.

No presente momento o macaco-prego, recebeu alta e está em trabalho de reabilitação para fazer soltura futura. O trabalho está sendo feito com apoio de uma médica veterinária que possui estrutura em sua residência. Também foi fornecido um Termo de Guarda Provisório até sua destinação final.

Período: 04 de outubro de 2021

Animais atendidos: (01) um macaco-prego (*Sapajus apella*).

Este espécime foi encaminhado pelo IBAMA diretamente à clínica veterinária Ortopet. O resgate ocorreu no dia 02/10/2021, próximo a transpantaneira, sem informação sobre local exato. O paciente foi tratado e estabilizado na Pousada Piuval antes do deslocamento final até Cuiabá pela equipe do IBAMA.

No encaminhamento, foi descrito suspeita de fratura de fêmur esquerdo em porção médio proximal, pois apresentava crepitação na palpação (exame físico). Foi feito tala para imobilização do membro. A suspeita da causa era trauma automobilismo.

Ao chegar na clínica, foi feita anestesia inalatória para manter o melhor conforto para o paciente, minimizando o estresse da contenção. Na avaliação ortopédica e radiográfica foi confirmada a suspeita apontada pela equipe de veterinários do IBAMA (fig.08).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 8 - Macaco-prego anestesia inalatória para avaliação ortopédica e de imagem (radiográfica).

A cirurgia só pode ser realizada com dois dias depois de internação, pois o paciente necessitou estabilizar seu quadro de desidratação e melhorar os padrões fisiológicos para fazer a cirurgia com placa de titânio no fêmur esquerdo.



Figura 9 - Radiografia antes e depois da cirurgia de colocação de pino de titânio no fêmur do macaco-prego.

O macaco-prego recebeu alta no dia 26/10/2021 onde foi feito sua reintrodução com um bando na região de Mimoso, zona rural de Barão de Melgaço.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 10 - registro dentro da clínica no pós-operatório.

Período: 13 de outubro de 2021

Animais atendidos: (01) uma irara (*Eira barbara*).

Este espécime foi encaminhado pelo IBAMA diretamente à clínica veterinária Ortopet. O resgate ocorreu no dia 02/10/2021, segundo foi encaminhado no relatório de entrega o espécime foi resgatado por turistas que acionaram o IBAMA para buscá-lo. Seu encaminhamento para Cuiabá ocorreu no mesmo dia para a realização de exames complementares e avaliação ortopédica.



Figura 11 - Quati encaminhado pelo IBAMA com suspeita de gestação e alteração neurológica.

Nos exames de imagem foram confirmados a gestação de cinco filhotes, no exame físico, não constatou nenhuma lesão proveniente de queimadura nos membros dianteiras ou traseiras ou fratura. Restando apenas o paciente ficar para novas avaliações e futura soltura.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Nesse cenário, o quati ficará até o final da gestação para posteriormente a equipe decidir e fazer a reabilitação do espécime.

Período: 18 de outubro de 2021

Animais atendidos: (01) uma irara (*Eira barbara*).

Este espécime foi encaminhado pelo IBAMA diretamente à clínica veterinária Ortopet para a realização de exames complementares e posteriormente o tratamento na estrutura física (trailer) da AMPARA SILVESTRE cedida e instalada no Posto Fiscal do Km 17. O espécime apresentava suspeita de pneumotórax por mordedura de cão, na clínica foi realizado exame de imagem (radiografia e ultrassonografia) e coleta de material biológico (sangue) para hemograma e bioquímico.

Não teve imagem deste espécime.

Período: 21 de outubro de 2021

Animais atendidos: (01) um tucano toco (*Ramphastos toco*); (01) um macaco-prego (*Sapajus apella*).

Este espécime foi encaminhado pelo IBAMA diretamente à clínica veterinária Ortopet, onde foi feito exames complementares (radiografia e ultrassonografia) e coleta de material biológico (sangue) para hemograma e bioquímico.

Nesse cenário, após sua coleta a equipe do IBAMA levou o espécime para dar continuidade ao tratamento na estrutura física (trailer) da AMPARA SILVESTRE concedida e instalada no Posto Fiscal do Km 17.

No mesmo dia, foi encaminhado um macaco-prego, resgatado pela equipe do IBAMA no Posto Fiscal do Km 17. O animal apresentava nistagma (movimento oscilatório e/ou rotatório do globo ocular), ataxia de membros e hemiparesia (lado direito), e suspeita de afundamento de crânio.

Na clínica foram feitos exames complementares (radiografia e ultrassonografia) e avaliação ortopédica e o paciente encontra-se internado sobre observação até o presente momento. Os quadros relatados quando deram entrada estão presentes.



Figura 12 - Macaco-prego com suspeita de TCE no primeiro atendimento na clínica veterinária.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Período: 23 de outubro de 2021

Animais atendidos: 01 (um) tucano toco (*Ramphastos toco*)

Este espécime foi entregue pelo CBMMT (Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso) na Baia das Pedras - Sesc Porto Cercado, local onde fica a estrutura de atendimento da AMPARA SILVESTRES. A equipe não pôde ficar com a ave, mas iniciou os primeiros atendimentos: analgesia, anti-inflamatório, antibiótico, fluidoterapia, suplementação vitamínica, sedação para limpeza da ferida, curativo e bandagem em figura de 8 e corpo para a imobilização de asa esquerda. Foi observado que se alimenta sozinho.

O encaminhamento foi feito pela equipe da SEMA/MT até à clínica veterinária Ortopet, onde foi feito exames complementares (radiografia e ultrassonografia) e coleta de material biológico (sangue) para hemograma e bioquímico.

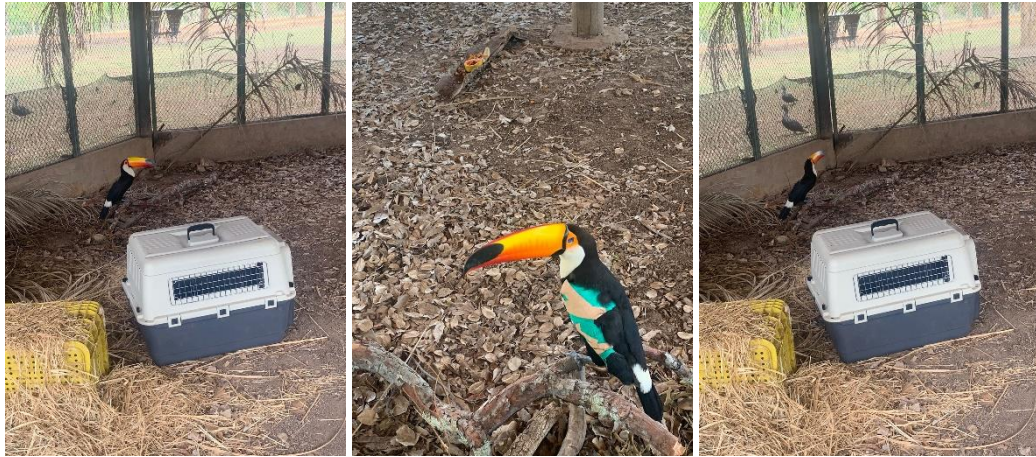


Figura 13 - Tucano toco no recinto na Baia das Pedras, AMPARA SILVESTRES.

Na clínica, após a sedação, foi possível na avaliação ortopédica e utilizando exames complementares observar sangramento ativo em região cervical esquerda com laceração extensa de pele e ruptura muscular, o que estava incapacitando o voo.

Foi feito sutura da musculatura e da pele e continuação do tratamento instruído pela médica veterinária da AMPARA.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 14 - Tucano na clínica para tratamento.

Cuiabá, 01 de novembro de 2021.

Fernando R. D. de Siqueira
Gerente de Fauna Silvestres
GFAU/CFRP/SUBIO/SEMA MT

Eder Rodrigues de Toledo
Médico Veterinário
Gfau/CFRP/SEMA MT

Rogério Leonel Vieira - REM
Esp. em Clínica e cirurgica de animais
Silvestres- CRMV/MT 05709-vs

Neusa Arenhart, Bióloga
Coordenadora
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

3. APOIO TÉCNICO – Notas Técnicas

Foram emitidas duas Notas Técnicas para orientar as atividades que estavam a serem executadas: NOTA TÉCNICA Nº 002/CFRP/SUBIO/SEMA-2021 e NOTA TÉCNICA Nº 003/CFRP/SUBIO/SEMA-2021, que seguem:



NOTA TÉCNICA Nº 002/CFRP/SUBIO/SEMA-MT-2021
PLANO DE AÇÃO - PAEAS PANTANAL/2021

Protocolo: 329205/2021

Interessado: Gabinete do Secretário Executivo do Meio Ambiente – SEMA/MT

Assunto: Dessedentação - Necessidade de atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal, com ênfase na Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT.

Em virtude de inúmeros pedidos informais sobre o posicionamento desta Secretaria diante da necessidade de interferir no Bioma Pantanal para o auxílio emergencial de dessedentação e suplementação alimentar em virtude do período de seca que se agrava a cada ano, elaborou-se esta Nota Técnica como objetivo de prestar informações técnicas ao Gabinete desta Secretaria e informar sobre as atividades de atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal, com ênfase na Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT, como previsto no Plano de Ação - Projeto PAEAS Pantanal-2021, protocolado sob nº 329205/2021.

As orientações contidas nesta Nota Técnica têm origem nas informações geradas no Projeto Conservação dos Animais Silvestres no Pantanal que está sendo desenvolvido pela Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros e tem por objetivo produzir informações para elaborar estratégias de conservação das espécies com vistas ao subsídio em ações de conservação e atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal, com ênfase na Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT, em atendimento ao Plano de Ação/2021 sobre Animais Silvestres.

Foram realizadas visitas técnicas ao longo da Estrada Parque Transpantaneira (MT-060), nos meses de abril e agosto/2021 onde as principais informações levantadas estão relacionadas à presença de água, aspectos da vegetação, conectividade da área, atividades antrópicas e presença de animais silvestres ou vestígios destes.

No mês de abril foram visitados 70 pontos cobrindo aproximadamente 100 km da Estrada Parque, (contemplando as pontes 01 até a ponte 70). No mês de agosto, além dos 70 pontos iniciais, foram acrescentados mais 50 pontos, totalizando, para agosto, 120 pontos visitados (da ponte 01 até a ponte 120) cobrindo toda extensão dos aproximados 150 km da Transpantaneira.

Na avaliação dos 70 pontos realizada no mês de abril, verificou-se que 69 apresentavam água. Na visita técnica realizada em agosto/2021, após quatro meses da primeira avaliação, 62% dos pontos, ou seja, 43 permaneciam com água disponível e os outros 26 pontos perderam o recurso nesse tempo (Fig. 01a).

Considerando o total de 120 pontos distribuídos ao longo de toda extensão da Transpantaneira visitados em agosto/2021, registrou-se que 79 (65%) deles apresentavam o recurso disponível, e os outros 41 pontos estavam secos (Fig. 01a e 01b).

Evidencia-se na Fig. 02 que do ponto 22 até o Porto Jofre (ponto 120) o recurso está



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

relativamente bem distribuído. No entanto, nos primeiros 42 km da Estrada Parque, que compreende o trecho entre a cidade de Poconé até o ponto 22, o recurso está mais concentrado em 06 km, entre os pontos 01 a 08, não indicando, entretanto, que há falta do recurso.



Fig. 01a. Representação gráfica da presença de água nos pontos 01 a 70 avaliados ao longo da Estrada Parque Transpantaneira nos meses de abril e agosto/2021.



Fig. 01b. Representação gráfica da presença de água nos pontos 71 a 120 avaliados ao longo da Estrada Parque Transpantaneira no mês de agosto/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

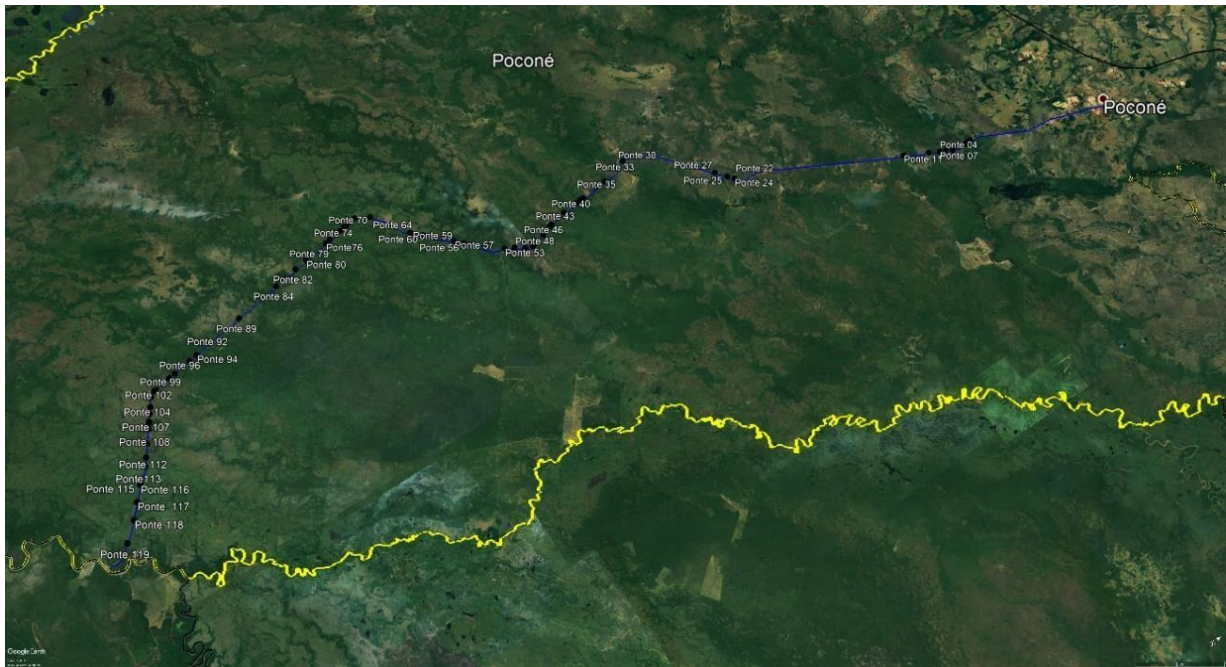


Fig. 02: Imagem demonstrativa da distribuição dos pontos avaliados na MT 060 em que há registro de água no mês de agosto/2021.

O Quadro 02 ilustra o efeito do ciclo da seca em alguns pontos inseridos no ecossistema pantaneiro com intervalo temporal de aproximadamente quatro meses entre as imagens. Na coluna à esquerda estão dispostas as imagens obtidas em abril e à direita em agosto/2021. Observa-se que mesmo passando pelos meses de baixa precipitação e consequente, baixa umidade, é um período natural e cíclico de seca ao qual o sistema está adaptado e por isso mantém condições de oferecer os recursos necessários à manutenção da fauna silvestre.

Quadro 02: Apresentação dos pontos que perderam água no período de abril a agosto/2021 compreendendo o intervalo das pontes 01 a 70 (aproximadamente 100km de extensão).

ABRIL 2021 – presença água	PONTE	AGOSTO 2021 – ausência de água
	10	



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

	12	
	13	
	18	
	21	

Ressalta-se que as atividades desenvolvidas no projeto do qual as informações foram obtidas têm por objetivo avaliar apenas o eixo da transpantaneira e seu entorno. No entanto, percebe-se que a vegetação mais afastada da faixa analisada, ou seja, no interior das propriedades rurais, permanece com o aspecto natural esperado para o período de seca (Quadro 02).

Diante do exposto, RECOMENDA-SE neste momento:

1. Não interferir no ecossistema pantaneiro com suplementação alimentar e ou dessedentação;
2. Intensificar o monitoramento proposto pelo projeto Conservação dos Animais Silvestres no Pantanal para auxiliar nas decisões futuras.

Alertamos que é considerado crime contra a fauna silvestre qualquer interferência



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

feita a esta sem autorização do Órgão Competente, conforme Lei de Crimes Ambientais nº 9605/1998. Assim, para alimentar e levar água aos animais silvestres que estão em ambiente natural é obrigatório ter Autorização do Órgão competente.

Cuiabá-MT, 16 de agosto de
2021.

Assinatura manuscrita em azul da coordenadora Neusa Arenhart.

Neusa Arenhart
Coordenadora de Fauna e Recursos
PesqueirosCFRP/SUBIO/SEMA



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

NOTA TÉCNICA Nº 003/CFRP/SUBIO/SEMA-2021
PLANO DE AÇÃO - PAEAS PANTANAL/2021

Protocolo: 329205/2021

Interessado: Gabinete da Secretária de Estado de Meio Ambiente
Gabinete do Secretário Executivo do Meio Ambiente – SEMA/MT

Assunto: Manifestação Técnica sobre dessedentação e suplementação alimentar à fauna silvestre atingidos pelos incêndios florestais e pela crise hídrica na região no Pantanal Mato-grossense no ano 2021 e sobre o translocamento do Jacaré do Pantanal (*Cayman yacare*).

Contextualização

Como resposta aos inúmeros pedidos formais e informais sobre o posicionamento desta Secretaria diante da necessidade de interferir no Bioma Pantanal para o auxílio emergencial de **dessedentação, suplementação alimentar** e o **translocamento de jacarés** em razão dos incêndios florestais e a crise hídrica histórica, elaborou-se esta Nota Técnica com o objetivo de prestar informações técnicas ao Gabinete desta Secretaria como previsto no Plano de Ação - Projeto PAEAS Pantanal-2021, protocolado sob nº 329205/2021.

As orientações contidas nesta Nota Técnica têm origem na consulta de literatura especializada sobre os temas aqui discutidos, nas consultas aos especialistas que contribuem nesta nota e nas informações geradas no Projeto “Conservação dos Animais Silvestres no Pantanal” que é executado pela Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros. Esse projeto tem como objetivo produzir informações para elaborar estratégias de conservação das espécies com vistas ao subsídio em ações de conservação e atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal.

As informações utilizadas não se restringem apenas à região da Estrada Parque Transpantaneira (MT-060), mas também das regiões do Pirigara, Barão de Melgaço e Mimoso nos meses de abril, agosto e setembro/2021 onde as principais informações levantadas estão relacionadas à presença de água, aspectos da vegetação, conectividade da área, atividades antrópicas, avistamentos e escore da condição corporal dos animais silvestres obtido de forma visual (RELATÓRIO DE CAMPO Nº 02/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT; RELATÓRIO DE CAMPO Nº 03/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT; RELATÓRIO DE CAMPO Nº 4/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT; RELATÓRIO DE CAMPO Nº 07/2021/GFau/CFRP/SUBIO-SEMA-MT, RELATÓRIO TÉCNICO Nº 08/2021/CFRP/SUBIO/SEMA; RELATÓRIO TÉCNICO Nº. 09/Gfau/CFRP/2021, RELATÓRIO TÉCNICO Nº. 10/Gfau/CFRP/2021).

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ALIMENTAÇÃO E DESSEDENTAÇÃO

É sabido que qualquer interferência no sistema biológico é um procedimento de extrema complexidade e alta sensibilidade e por mais cuidados que sejam tomados, as consequências podem ser imprevisíveis. Assim, optamos por seguir os princípios da precaução e prevenção, evitando-se qualquer tipo de interferência sem uma profunda análise técnica da real necessidade, levando-se em consideração os custos e benefícios da ação no sistema. Para tanto, adotamos alguns critérios a serem observados e analisados antes de se decidir por qualquer intervenção:

- a.** Perda intensa e significativa de habitat e refúgios naturais;
- b.** Perda de fontes naturais de alimento em todos os extratos da vegetação;
- c.** Perda e/ou deterioração/contaminação de fontes de água;
- d.** Análise do escore corporal dos animais avistados;
- e.** Riscos (transmissão de doenças, atropelamentos, habituação e ceva)



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

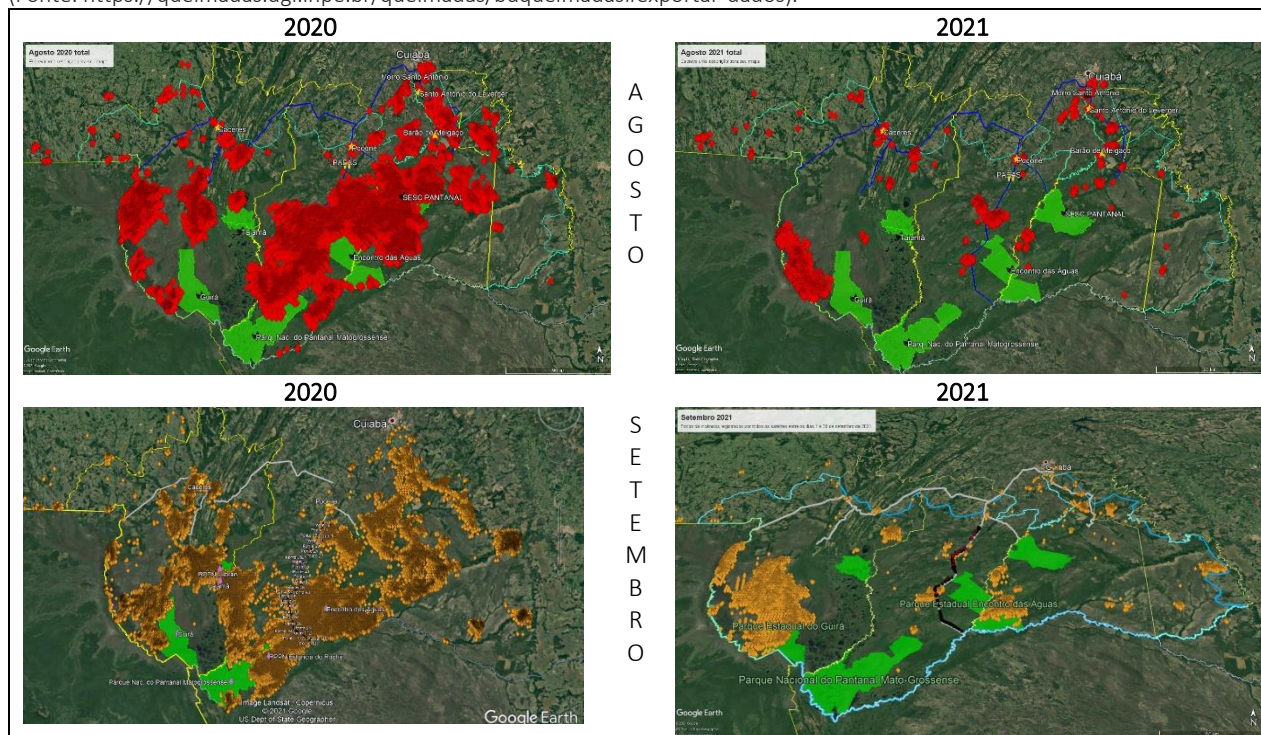
Com base nesses critérios apresentamos as justificativas para a não interferência no sistema biológico com atividades de suplementação alimentar com exceção de casos específicos que foram acompanhados e avaliados, como no caso da Ponte 03 com a presença de jacarés e da Ponte 72 onde se encontram ariranhas, lontras e jacarés. Justificativas essas suportadas pelo acompanhamento do desenvolvimento dos incêndios pelos satélites disponíveis, por observações em campo das condições da vegetação, condição corporal dos animais avistados (escore corporal) e consulta a especialistas.

São mantidas as atividades de resgate da fauna silvestre, atendimento emergencial clínico veterinário e a sua destinação, conforme os alinhamentos firmados na reunião de 06 de setembro/2021 em reunião Sema e Ibama.

Tendo como parâmetro o desastre ocorrido no Pantanal Mato-grossense no ano anterior, destaca-se que nos meses de agosto e setembro/2021, os incêndios florestais atingiram menos de 10% do total da área queimada em 2020 (Quadro 01).

Quadro. 01: Mapas comparativos do registro aproximado dos incêndios florestais no Pantanal Mato-grossense nos meses de agosto e setembro dos anos 2020 e 2021.

(Fonte: <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#exportar-dados>).



Mesmo submetidas a um estresse hídrico histórico as áreas não atingidas pelo fogo em 2021, apresentam condições de oferecer alimento natural e refúgio à fauna silvestre conseguindo receber os indivíduos que fugiram das áreas de incêndios suprimindo suas necessidades alimentares. Desta forma, aliado às observações em campo, a fauna silvestre mantém na sua grande maioria um escore corporal esperado para o período (Quadro 02), não apresentando sinais visíveis ou significativos de desidratação/desnutrição que justifique a necessidade de interferência emergencial direta e indireta como a suplementação alimentar, dessedentação e translocamento dos animais silvestres, com exceção de casos específicos que foram identificados, monitorados e avaliados quanto a estas necessidades.

Embora este estresse hídrico esteja potencializado por ações antrópicas, sabe-se que ainda assim a seca é um evento que ocorre na estação climática prevista em situação normal do pantanal que é regulado



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

por pulso de cheia anual, com períodos secos (abril-setembro) e chuvosos (outubro-março) (Junk e Da Silva 2000 e Junk e Cunha 20005 *in* Arias 2020).

Sobre a dessedentação a Professora Dr^a Cátia Nunes da Cunha, orienta que se pode fazer a “*disponibilização estratégica de fontes d’água, abastecidas artificialmente em tanques naturais e artificiais, sem o uso de coxos e entende que corixos, lagos, lagoas ou qualquer ambiente natural não deve ser escavado, respeitando com isso, aqueles organismos aquáticos que podem estar enterrados e esperando as próximas chuvas para completar seu ciclo de vida*”.

Com relação a alimentação a pesquisadora concorda que “*o Pantanal já está oferecendo alimentação natural e, excetuando-se casos específicos, não é indicado em hipótese alguma a suplementação alimentar aos animais silvestres evitando assim riscos de transmissão de doenças, a habituação e mesmo a ceva, sem esquecer que esse tipo de interferência pode causar alterações de comportamento social intra e inter específico prejudicando, inclusive, a habilidade da fauna silvestre na busca e captura do seu alimento natural*.”

Ao longo do período de acompanhamento da condição da fauna foram observados muitos animais em ciclo reprodutivo ativo (prenhez ou com filhotes) entre eles: cateto, cachorro do mato, tachã, cervo do pantanal, veado catingueiro, quati, capivara, anta, onça, filhote de lobo guará, arara-azul, como visto nos registros presentes no Quadro 02. O processo reprodutivo pode ser um indicador de que o sistema pantaneiro já oferece condições mínimas para permitir a sobrevivência e desenvolvimento das populações das espécies.

Quadro 02: Animais avistados durante as atividades realizadas no Estrada Parque Transpantaneira nos meses de agosto e setembro/2021.



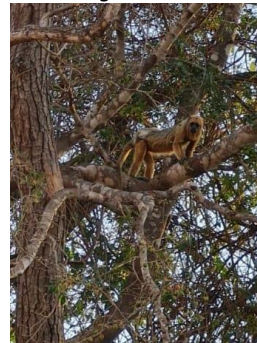
Pteronura brasiliensis - ARIRANHA



Lontra longicaudis - LONTRA



Cerdocyon thous - LOBETE



Alouatta caraya - BUGIO



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Alouatta caraya - BUGIO



Pecari tajacu - CATETO



Chauna torquata - TACHÃ



Blastocerus dichotomus – CERVO DO PANTANAL



Blastocerus dichotomus – CERVO DO PANTANAL



Blastocerus dichotomus – CERVO DO PANTANAL



Hydrochoerus hydrochaeris - CAPIVARA



Mazama gouazoubira - CATINGUEIRO



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



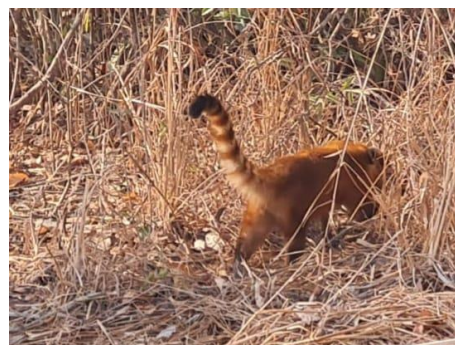
Rhea americana - EMA



Eira barbara - IRARA



Nasua nasua - QUATI



Nasua nasua - QUATI

Por outro lado, deve-se avaliar (pesar) também que tipo de riscos estão associados às interferências pretendidas. O professor Vlamir Rocha alerta que se estas interferências forem feitas diretamente por manuseio de pessoas, há o risco da transmissão de doenças e zoonoses, como o vírus (herpes), corona vírus entre outras, as quais não conhecemos nada sobre as consequências para a nossa fauna silvestre e outras que podem se alastrar nas populações atingidas.

Existe também os riscos causados por atropelamentos, caso a oferta de alimentos seja feita próxima e/ou ao longo do eixo da Estrada Parque Transpantaneira. A situação é potencializada pelo aumento do tráfego que, além dos usuários comuns (moradores e turistas) ocorre a presença de equipes de combate ao fogo, equipes de resgate animal e atendimento emergencial, todos esses associados ao desrespeito dos motoristas aos limites de velocidade permitidos no local.

Outros riscos como: 1- habituação dos animais frente a presença humana, que segundo Orams, 2002, cria-se uma permissividade dos animais selvagens ao contato humano quando o relacionam com disponibilidade de alimentos, fazendo com que estes frequentem áreas onde há muita atividade humana; 2- criação inadvertida de cevas que podem ser utilizadas para a caça; 3- riscos de prejuízo da sociabilidade do animal dentro da espécie e; 4- perda da habilidade de procurar alimentos, devem ser considerados. Um exemplo deste último é visto nas pousadas que ofertam periodicamente alimentos aos animais que se acomodam na região. Tudo isso já observado no evento passado (2020), quando muitos animais ficavam aguardando pela disposição de alimento pelas equipes nas ilhas de alimentação.

Segundo Orams, 2002, com exceção da alimentação intencional para auxiliar na reabilitação de animais feridos ou doentes e o uso de alimentação suplementar para auxiliar na recuperação de uma espécie ameaçada de extinção, é difícil encontrar qualquer justificativa para a alimentação de animais selvagens.

Diante do exposto, é importante destacar que antes de qualquer tipo de interferência pontual, ainda que o ambiente esteja antropizado, é necessário ter um conhecimento da biologia das espécies e suas interações ecológicas dentro do sistema para evitar que não ocorram outros efeitos negativos, acumulando assim, outras perdas. Qualquer interferência deve apresentar um saldo positivo dos benefícios para a



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

conservação diante dos potenciais riscos. Havendo incertezas sobre os resultados a serem atingidos, entende-se que é melhor não executar as ações pretendidas (princípios da precaução e prevenção).

Por fim, também deve ser lembrado que qualquer interferência não deve estar associada a interesses humanos, que não seja o de preservar e conservar a fauna silvestre, nem movidos pela emoção evitando, dessa forma, prejudicar o sistema como um todo que envolve muitos indivíduos, em prol de alguns indivíduos.

Segundo o Professor Dr. Manoel dos Santos Filho, Titular da UNEMAT, *“ações pontuais como essa não surte efeito algum sobre a comunidade de animais presentes no Pantanal. Para a fauna do Pantanal, essa ação não teria finalidade de salvar essas espécies, e sim apenas alguns indivíduos dentro da comunidade. Sugiro nesse sentido que se houver uma ação, que seja para resgate de indivíduos, principalmente de espécies ameaçadas de extinção quando em risco iminente. No resto, sugiro deixar para o processo de seleção natural. Em momentos mais favoráveis essas populações irão se recuperar e atingir sua capacidade suporte. Considerando que os incêndios foram em menos de 10% da área e o período chuvoso está chegando, uma intervenção neste momento poderia ser mais prejudicial que ter algum tipo de benefício.”*

Diante do exposto, recomenda-se a não interferência com alimentação, dessedentação e intensificar o monitoramento das condições da fauna silvestre no Pantanal para auxiliar nas decisões futuras, bem como informar à sociedade sobre os riscos de ofertar alimentos quando não for necessário.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE DE TRANSLOCAMENTO DE JACARÉS

O jacaré do pantanal, *Caiman yacare*, é uma espécie altamente resistente e resiliente e possui grande poder de adaptação, resultado da sua capacidade de reprodução precoce e taxa de crescimento rápido (Arias *et al*, 2020). Essas características fazem com que os indivíduos desta espécie desenvolvem estratégias peculiares de sobrevivência como é o caso da migração para outros ambientes (Campos, *et al*, 2016) e da estivação por vários meses na lama, buracos e sob a liteira da vegetação do entorno (Campos *et al*, 2004). Esses comportamentos selecionados e adquiridos ao longo do tempo são determinantes na vida dos jacarés em áreas que secam periodicamente.

Conforme Coutinho e Campos (2007), a taxa média anual de crescimento acompanha a capacidade de suporte do ambiente, ou seja, quando há espaço e alimento disponível, a população expande rapidamente até o limite de suporte e se estabiliza. É válido assumir **taxas médias** anuais de crescimento entre 5 a 7%, com taxa máxima acima de 14%. Tais informações são especialmente importantes porque atestam a capacidade de recuperação das populações naturais frente a distúrbios, tais como a caça excessiva ou os longos períodos de seca. (Coutinho e Campos, 2017).

Diante da situação, foi feita uma consulta técnica à pesquisadora da EMBRAPA-Pantanal, Dr^a Zilca Campos, que estuda e acompanha o jacaré do pantanal há mais de 35 anos, que fez a seguinte orientação:

“Sobre sua solicitação de translocação de jacarés, nossa opinião é que a atividade deve ser bem justificada, planejada e analisada devido aos riscos que representa às populações. Recomendo que leia as diretrizes sobre esse assunto orientado pela IUCN (União Internacional sobre Conservação da Natureza), na qual aponta os efeitos negativos tanto no aspecto ecológico como sanitária das populações manejadas da área fonte para área do destino.

O jacaré-do-pantanal vive em altas densidades na região e está adaptado às mudanças no seu ambiente. A melhor saída é interferir o menos possível nos indivíduos que aparentemente precisam da nossa ajuda. Os distúrbios causados pela presença humana modificam as respostas frente às condições climáticas e do seu ambiente.

Nossa orientação é no intuito de minimizar os efeitos da temperatura alta da água aumentando a oferta de água, através de carro-pipa ou escavando poças a fim de aumentar a oferta de água quando atingir o lençol freático e as chuvas chegarem. Não recomendamos a translocação dos jacarés, mas sim atuar no



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

sentido amplo das causas da escassez hídrica na planície”. (Zilca Campos, Pesquisadora Embrapa-Pantanal, 2021)

Diante do exposto, recomenda-se não fazer o translocamento de jacarés e intensificar o monitoramento das condições da fauna silvestre no Pantanal para auxiliar nas decisões futuras.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Areas *et al*; 2020. Crocodile Specialist Group Newsletter. Volume 39, nº 4, October 2020 – December 2020.
- Campos, Z., Coutinho, M. ; Magnusson; 2004. Estivação dos
- Campos, Zilca; Coutinho, Marcos; Mourão, Guilherme; Bayliss, Peter; Magnusson, William E. ; 2006. Long distance movements by *Caiman crocodilus yacare*: implications for management of the species in the Brazilian Pantanal. The Herpetological Journal, Volume 16, Number 2, pp. 123-132(10) (Long distance movements by *Caiman crocodilus yacare*: implications : Ingenta Connect, acessado em 19/09/2021)
- Coutinho, M e Campos, Z ; 2017. História de Vida do Jacaré (*Caiman yacare*) no Pantanal *in* Nascimento, L. B e Oliveira, M. E. Herpetologia no Brasil II, Sociedade Brasileira de Herpetologia, 1ª edição, 2017. Capítulo 6, p. 2. jacarés no Pantanal Sul. Comunicado Técnico 39, EMBRAPA-Pantanal.
- Orams, M. B. (2002). Feeding wildlife as a tourism attraction: a review of issues and impacts. Tourism Management. 23, 281-293.

Cuiabá-MT, 05 de outubro de 2021.

Assim esta Nota Técnica

COORDENADORIA E FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS/SUBIO/SEMA-MT

Neusa Arenhart, Me – Bióloga - Coordenadora de Fauna e Recursos

Fernando Rogério de Siqueira - Médico Veterinário - Gerente de Fauna

Marcos Roberto Ferramosca Cardoso - Médico Veterinário – Analista de Meio Ambiente

Eder de Toledo - Médico Veterinário – GFAU/CFRP

Rogério Leonel Vieira – Méd. Veterinário – Esp. Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres - REM/SEMA

EMBRAPA PANTANAL

Drª Zilca Campos, doutorado em Ecologia (Conservação e Manejo da Vida Silvestre) pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO/UFMT

Drª Cátia Nunes da Cunha, pós doutorado em Ecologia de Áreas Úmidas no Max-Planck Institut Für Limnology, Tropical Ecology Group – Alemanha;

Drª Christine Strüssmann, doutorado em Biociências (Zoologia) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2003);

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO/UNEMAT

Dr. Manoel dos Santos Filho, Pós doutorado em Ciências Biológicas pela University of East Anglia – UK;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, Araras/SP

Dr. Vlamir Rocha, doutorado em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná (2001);

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ/NUPELIA/UEM-PR

Dr. Wladimir Marques Domingues, Doutor em Ciências Ambientais



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

4. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES – Relatórios Técnicos de Campos.

A SEMA, manteve em campo durante todo o período de atividade da força tarefa, equipes especializadas e equipadas para resgate, atendimento emergencial, monitoramento e acompanhamento das condições da fauna no Pantanal. As atividades desenvolvidas estão descritas nos relatórios de campo abaixo:

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 02/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Projeto: Conservação dos Animais Silvestres no Pantanal

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Produzir informações para elaborar estratégias de conservação do ambiente e das espécies com vistas ao subsídio em ações de proteção e atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal, com ênfase na Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT, em atendimento ao Plano de Ação/2021 sobre Animais Silvestres.

LOCAL DA ATIVIDADE: MT 060/Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT

PERÍODO: 19 a 20 de abril/2021 e 02 a 06 de agosto/2021

EQUIPE TÉCNICA: NEUSA ARENHART, Bióloga– Coordenadora

MARCOS ROBERTO FERRAMOSCA CARDOSO – Analista e Meio Ambiente

WLADIMIR MARQUES DOMINGUES – Biólogo – Voluntário

DESCRIÇÃO

Este Relatório Técnico apresenta dados descritivos da atividade de campo realizada nos meses de abril e agosto/2021, na MT 060/Estrada Parque Transpantaneira, município de Poconé-MT, com objetivo de produzir informações para subsidiar as ações de proteção e atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal, em atendimento ao Plano de Ação PAEAS Pantanal/2021.

As informações foram obtidas mediante o preenchimento da Ficha de Avaliação dos Pontos com perguntas pré-estabelecidos. Os pontos avaliados correspondem às 120 pontes existentes na MT 060, Estrada Parque Transpantaneira.

As principais informações levantadas estão relacionadas à presença de água, aspectos da vegetação, conectividade da área, atividades antrópicas e presença de animais silvestres ou vestígios destes.

No mês de abril foram visitados 70 pontos, (contemplando as pontes 01 até a ponte 70). No mês de agosto, além dos 70 pontos iniciais, foram acrescentados mais 50 pontos, totalizando para agosto 120 pontos visitados (da ponte 01 até a ponte 120).

Nos 70 pontos avaliadas nos meses de abril e agosto/2021, registrou-se a presença de água em 69 pontos em abril um registro sem água. Em agosto 62% dos pontos avaliados ainda apresentavam o recurso disponível, o que corresponde a 43 pontos com água (Figs 01a e 01b).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 01a: Representação gráfica da presença de água nos pontos 01 a 70 avaliados ao longo da Estrada Parque Transpantaneira nos meses de abril e agosto/2021.



Fig. 01b: Representação gráfica da presença de água nos pontos 71 a 120 avaliados ao longo da Estrada Parque Transpantaneira no mês de agosto/2021.

Dos 120 pontos avaliados em agosto, em 79 há ocorrência de água, e em 41 não (Fig. 01a e Fig.01b). Ainda que o volume de água esteja reduzido, em aproximadamente 65% dos pontos avaliados há o recurso disponível, distribuído ao longo da Estrada Parque, conforme representado na Fig 03.

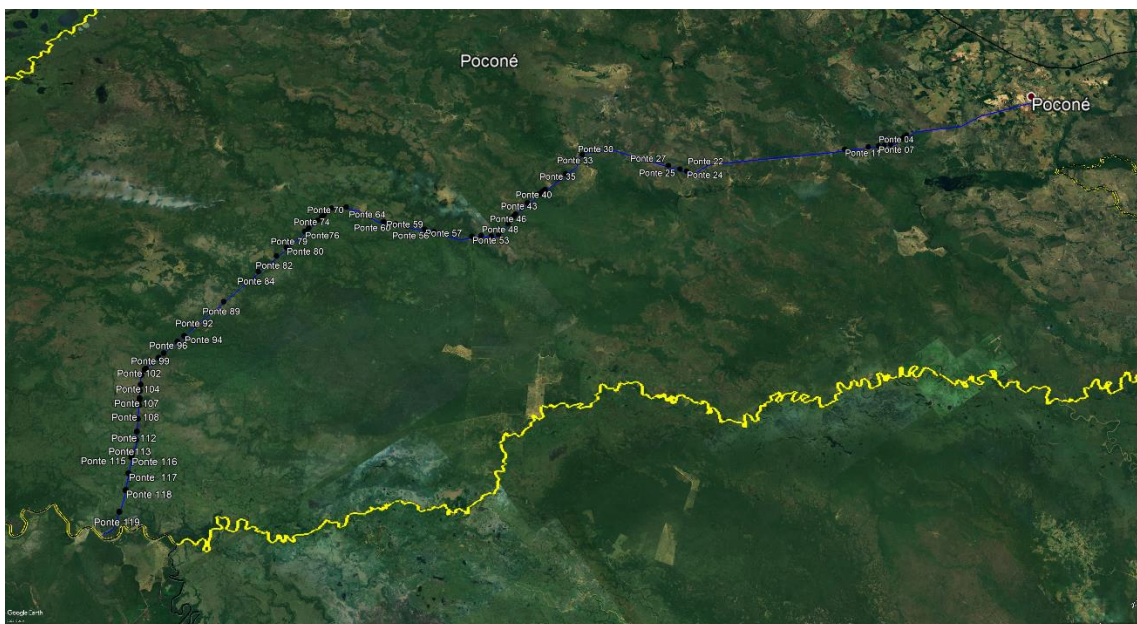


Fig.02: Imagem demonstrativa da distribuição dos pontos avaliados na MT 060 em que há registro de água no mês de agosto/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

O ponto que não apresentou água no mês de abril corresponde à Ponte 31 que está localizada no KM 59 da transpantaneira, porém, havia vegetação verde ao seu entorno. Houve mudança significativa no aspecto da vegetação após quatro meses, conforme visto na Fig. 03, em agosto/2021 a vegetação apresentava-se seca.



Fig. 03: Imagens demonstrativas do aspecto da vegetação ao entorno do ponto 31 tomadas nos meses de abril e agosto/2021, respectivamente.

Os Quadros 01 e 02 apresentam o quantitativo de itens avaliados em cada ponto. Em 92 pontos ocorre área de vegetação formando conectividade entre os dois lados da Estrada Parque, promovendo assim, ambiente favorável ao trânsito de animais silvestres e 75 pontos estão com ambiente natural, sem atividade antrópica ao seu entorno próximo.

Durante as expedições de campo foi registrada a quantidade de espécies de animais avistados ao entorno dos pontos monitorados.

Mes de abril/2021

02 Répteis: jacaré e iguana

02 Mamíferos: capivara e cervo do pantanal

23 Aves: frango d'água azul, socozinho, cafezinho, biguá, pato selvagem, arancuã, garça branca pequena, biguatinga, socó dorminhoco, garça branca grande, garça moura, garça real, martim pescador grande, gavião caramujeiro, curicaca, socó boi, marreco, maçarico, arara de bico vermelho, maria faceira, tachã, tabuiaíá, gavião belo

Mes de agosto/2021

02 Répteis: jacaré, lagarto e iguana

02 Mamíferos: capivara e cervo do pantanal

23 Aves: garça real, garça azul, colhereiro, garça branca pequena, garça branca grande, cabeça seca, gaivota real, maçarico, saracura, ema, garça branca grande, curicaca, curicaca cinza, garça moura, frango d'água, socó boi, arancuã, caarão, frango d'água preto, socozinho, tuiuiú, biguá, biguatinga, pato selvagem, tachã, gaivota pequena.

Quadro 01: Quantitativo de registros levantados

Item	Nº de Pontos
Conectividade	92
Ausência de atividade antrópica	75
Ponte de madeira	32
Ponte de concreto	38



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Quadro 02: Quantitativo de registros nos pontos monitorados.

Item	Abril/2021 (1-70)	Agosto/2021 (1-70)	Agosto/2021 (Geral)
Presença de água	69	43	79
Água corrente	17	01	02
Água em poça	20	42	74
Água clara	34	0	08
Água Barrenta/turva	34	41	64
Alagado	51	0	0
Presença de Vegetação aquática	38	29	54
Presença de vegetação	70	70	120
Vegetação de porte alto	40	36	62
Vegetação de porte médio	27	35	63
Vegetação arbustiva	16	02	0
Vegetação rasteira	50	64	104
Vegetação alagável	55	22	60

Fig. 04a: Representação gráfica de presença e ausência de animais silvestres avistados nos pontos 01 a 70 avaliados ao longo da Estrada Parque Transpantaneira nos meses de abril e agosto/2021.

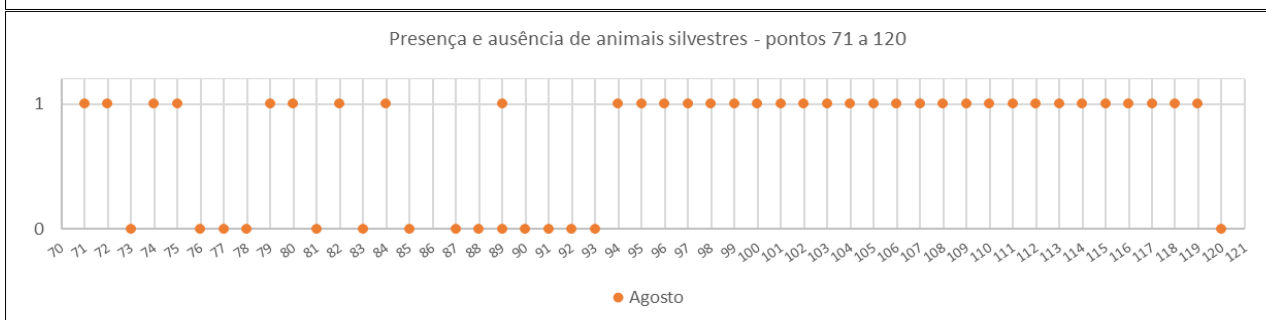
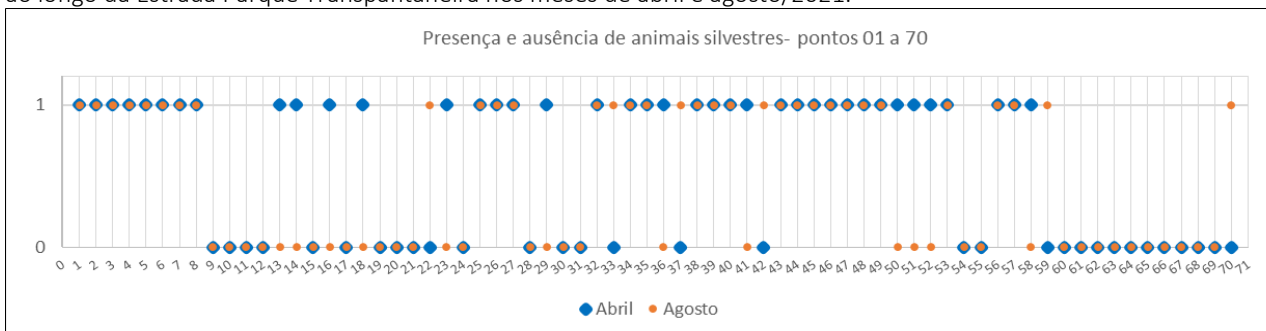












Fig. 04b: Representação gráfica de presença e ausência de animais silvestres avistados nos pontos 71 a 120 avaliados ao longo da Estrada Parque Transpantaneira nos meses de abril e agosto/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros













RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Quadro 03 - Apresentação dos pontos em abril/2021 com presença de água e em agosto/2021 sem presença de água (intervalo de pontes 01 a 70)

ABRIL 2021	PONTE	AGOSTO 2021
 <p>20 de abr. de 2021 15:54:38 16°28'21.92063"S -56°41'18.30977"W Ponte 09</p>	09	 <p>16°28'21"S -56°41'18"W 241° SW Ponte 09 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 13:57:32</p>
 <p>20 de abr. de 2021 15:20:22 16°28'55.80257"S -56°41'56.87229"W Ponte 10</p>	10	 <p>5 de ago. de 2021 13:53:28 16°28'56"S -56°41'37"W Ponte 10 - Transpantaneira Pócone-MT</p>
 <p>20 de abr. de 2021 15:37:36 16°30'17.01776"S -56°42'20.61871"W Ponte 12</p>	12	 <p>16°30'17"S -56°42'21"W 22° N Ponte 12 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 13:44:52</p>
 <p>20 de abr. de 2021 15:31:37 16°30'27.99864"S -56°42'26.52536"W Ponte 13</p>	13	 <p>16°30'27"S -56°42'26"W 247° SW Ponte 13 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 13:42:35</p>
 <p>20 de abr. de 2021 15:25:15 16°31'42.02728"S -56°42'34.56671"W Ponte 14</p>	14	 <p>16°31'42"S -56°42'44"W 3° N Ponte 14 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 11:56:35</p>















Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

 <p>20 de abr. de 2021 15:07:57 -16°32'15,84091"S -56°43'12,04579"W ponte 15</p>	15	 <p>5 de ago. de 2021 11:51:25 -16°32'15"S -56°43'11"W Ponte 15 - Transpantaneira, Poconé-MT.</p>
 <p>20 de abr. de 2021 14:56:01 -16°34'13,0622"S -56°44'20,23244"W ponte 16</p>	16	 <p>16°34'14"/S -56°44'20"/W 161° N Ponte 16 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 11:45:34</p>
 <p>20 de abr. de 2021 14:56:01 -16°34'13,0622"S -56°44'20,23244"W ponte 16</p>	17	 <p>16°34'59"/S -56°44'46"/W 301° NW Ponte 17 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 11:41:13</p>
 <p>20 de abr. de 2021 14:45:43 -16°35'51,45264"S -56°45'16,14086"W ponte 18</p>	18	 <p>5 de ago. de 2021 11:35:38 -16°35'52"S -56°45'16"W Ponte 18 - Transpantaneira, Poconé-MT.</p>
 <p>20 de abr. de 2021 14:39:43 -16°36'19,44834"S -56°43'32,30586"W ponte 19</p>	19	 <p>16°36'19"/S -56°43'32"/W 252° W Ponte 19 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 11:32:04</p>
 <p>20 de abr. de 2021 14:33:43 -16°36'48,50634"S -56°45'48,32133"W ponte 20</p>	20	 <p>5 de ago. de 2021 11:28:52 -16°36'47"S -56°45'48"W Ponte 20 - Transpantaneira, Poconé-MT.</p>















Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

 <p>20 de abr. de 2021 14:26:24 -16°37'14,259"S -56°46'3,981" W Ponte 21</p>	21	 <p>5 de ago. de 2021 11:25:05 -16°37'14"S -56°46'4" W Ponte 21 - Transpantaneira, Poçoane-MT.</p>
 <p>20 de abr. de 2021 14:11:36 -16°38'33,71282"S -56°46'14,74172" W Poçoane Ponte 23</p>	23	 <p>5 de ago. de 2021 11:12:55 -16°38'33" S -56°46'15" W Ponte 23 - Transpantaneira, Poçoane-MT.</p>
 <p>20 de abr. de 2021 11:29:21 -16°41'22,23692" S -56°49'39,14258" W Poçoane Ponte 28</p>	28	 <p>-16°41'22"S -56°49'39" W 38° NE Ponte 28 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 10:32:19</p>
 <p>20 de abr. de 2021 11:21:03 -16°42'31,00313" S -56°50'59,26717" W Poçoane Ponte 29</p>	29	 <p>-16°42'31"S -56°50'59" W 254° W Ponte 29 - Transpantaneira 5 de ago. de 2021 10:17:20</p>
 <p>20 de abr. de 2021 10:15:39 -16°47'1,98485" S -56°58'58,72853" W Poçoane Ponte 36</p>	36	 <p>-16°47'1" S -56°58'59" W 233° SW Ponte 36 - Transpantaneira 4 de ago. de 2021 16:43:40</p>
 <p>4 de ago. de 2021 16:04:32 -16°48'55" S -56°30'45" W Ponte 41 - Transpantaneira, Poçoane-MT.</p>	41	



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

 <p>19 de ago. de 2021 19:55:49 -16°50'27"S -56°50'54"W Ponte 52</p>	52	 <p>-16°53'24"S -56°50'54"W 73° E Ponte 52 - Transpantaneira 4 de ago. de 2021 12:26:50</p>
 <p>19 de ago. de 2021 15:37:31 -16°54'33"S -56°51'15"W Ponte 54</p>	54	 <p>4 de ago. de 2021 12:12:17 -16°54'33"S -56°51'15"W Ponte 54 - Transpantaneira - Pocone - MT</p>
 <p>19 de ago. de 2021 15:31:46 -16°55'05"S -56°51'56"W Ponte 55</p>	55	 <p>-16°55'6"S -56°51'56"W 281° W Ponte 55 - Transpantaneira 4 de ago. de 2021 12:07:38</p>
 <p>19 de ago. de 2021 15:35:39 -16°56'17"S -56°52'13"W Ponte 58</p>	58	 <p>-16°56'17"S -56°52'13"W 42° NE Ponte 58 - Transpantaneira 4 de ago. de 2021 11:51:10</p>
 <p>19 de ago. de 2021 11:35:46</p>	61	 <p>-16°57'37"S -56°54'44"W 215° SW Ponte 61 - Transpantaneira 4 de ago. de 2021 11:35:46</p>
 <p>19 de ago. de 2021 11:25:45</p>	63	 <p>-16°57'59"S -56°55'8"W 269° W Ponte 63 - Transpantaneira 4 de ago. de 2021 11:25:45</p>



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Durante a expedição, verificou-se a instalação de uma cerca de propriedade rural sobre a Rodovia 060, Estrada Parque Transpantaneira, que forma uma espécie de curral ou armadilha para os animais silvestres que utilizam a ponte 036 (Coordenadas Geográfica 16°47'1"S e 56°50'59"W) como passagem para travessia da estrada (Quadro 03).

Verificou-se também que diversas placas de identificação das pontes e de orientação ambiental estão danificadas e arrancadas, como exemplo, nas pontes: 01, 03, 04, 06, 09, 14, 24, 21, 25, 26, 27, 31, 34, 35, 37, 61, 85, 95, 97, 101 (Quadro 04).

Quadro 03: Fotos de armadilha em formato de curral em passagem de ponte (ponte 036) que impede o trânsito dos animais e cerca em cima da Rodovia 060 (Coordenadas Geográfica 16°47'1"S e 56°50'59"W).





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Quadro 04: Figuras com registro de placas de identificação das pontes e de orientação ambiental estão danificadas e arrancadas do seu local.

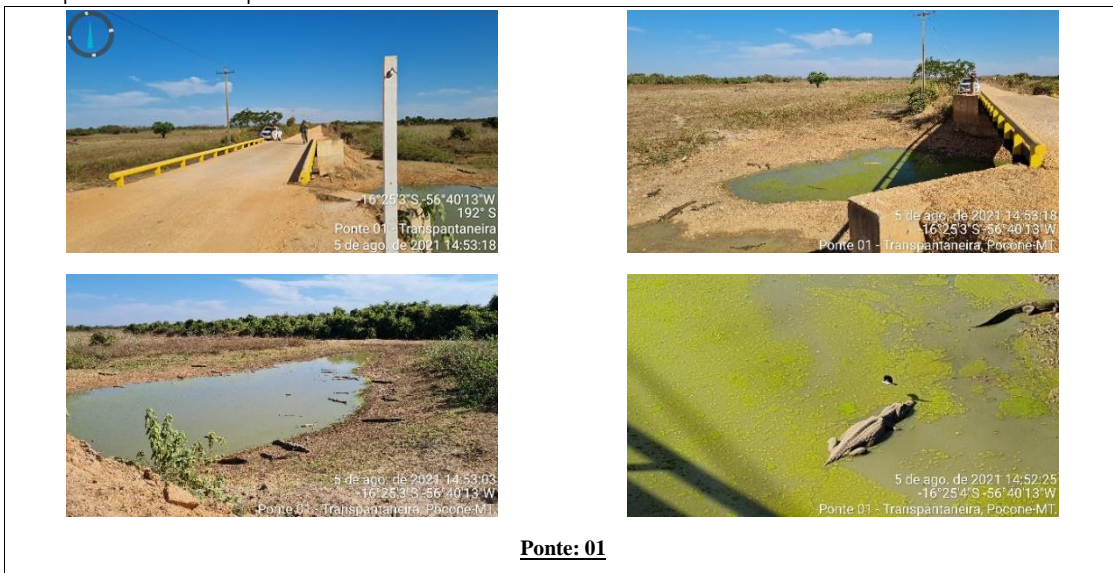




Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Quadro 05: Registro e caracterização dos pontos avaliados em 02 a 06 de agosto/2021, compreendendo as pontes 01 a 70.



Ponte: 01



Govorno do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 04



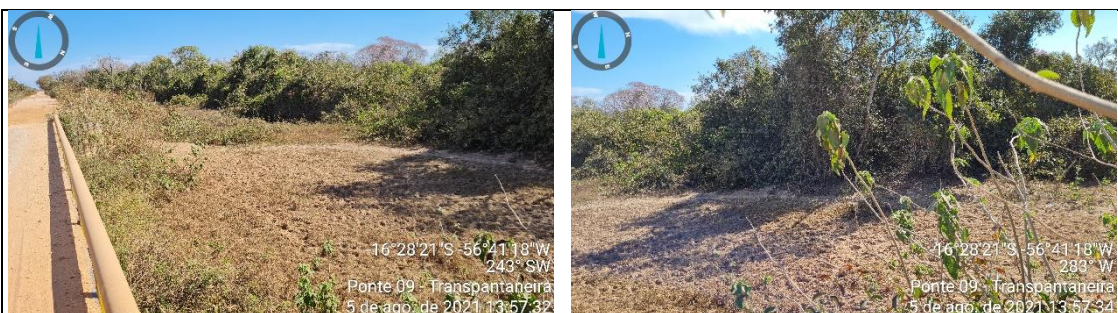
Ponte: 05



Ponte: 06



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





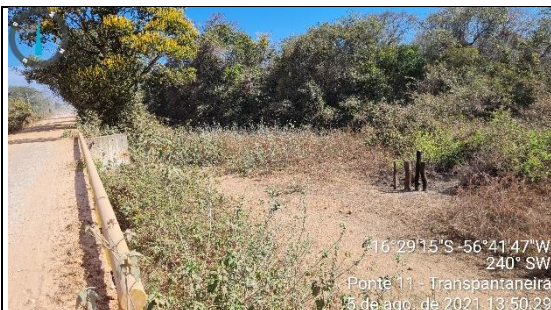
Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 09

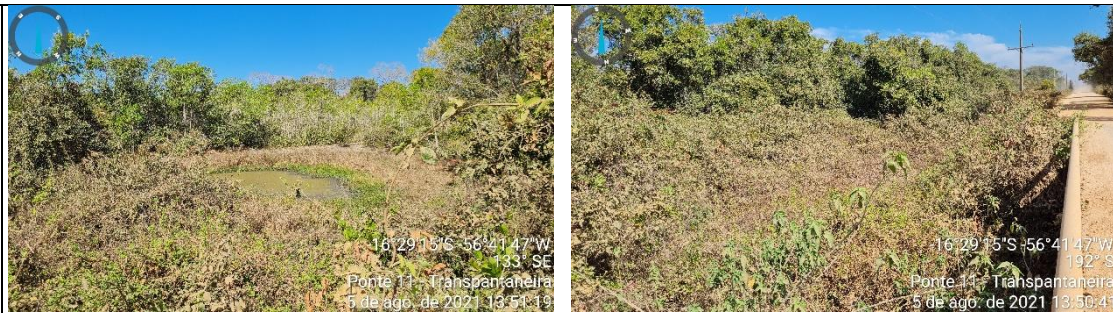


Ponte: 10





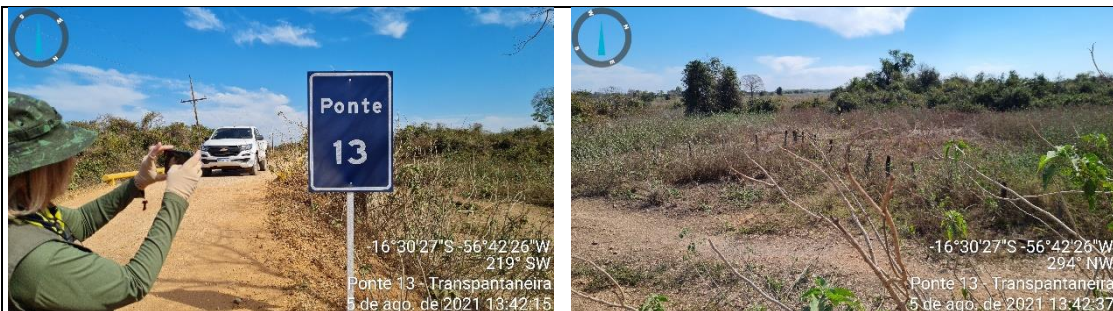
Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 11



Ponte: 12





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 13



Ponte: 14





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Ponte: 15



Ponte: 16



Ponte: 17



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



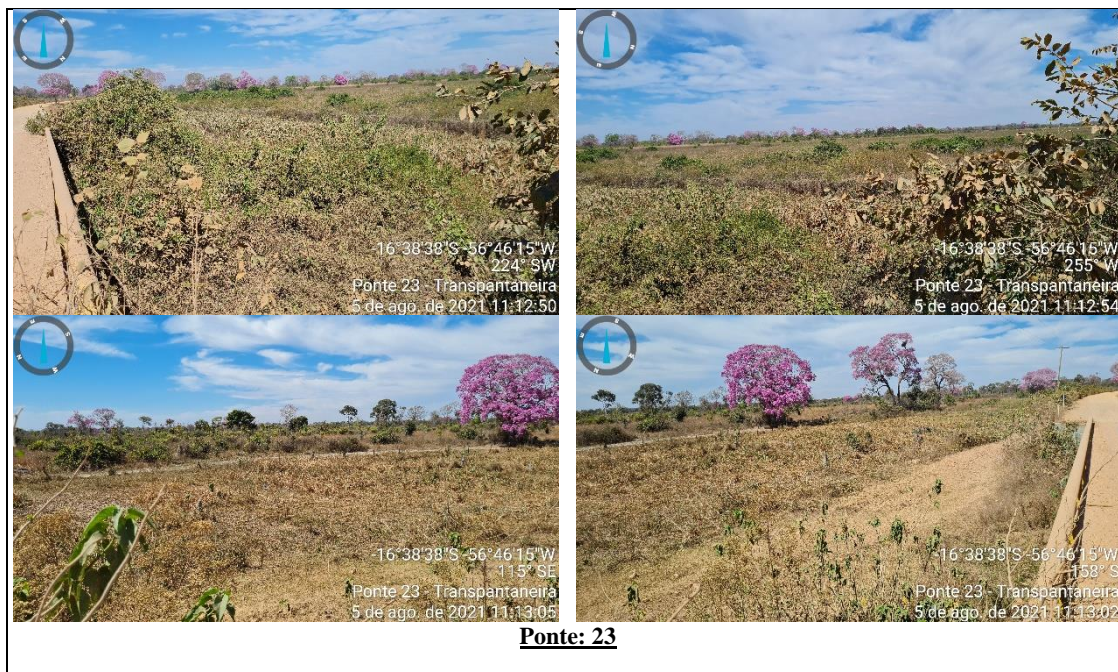
Ponte: 20



Ponte: 21

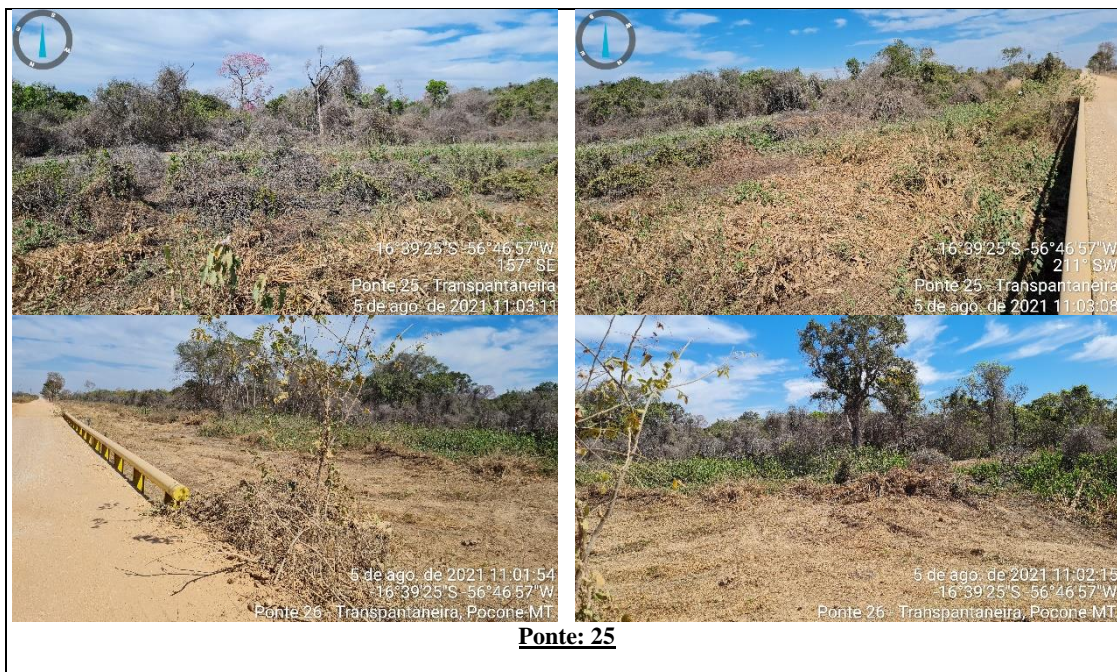
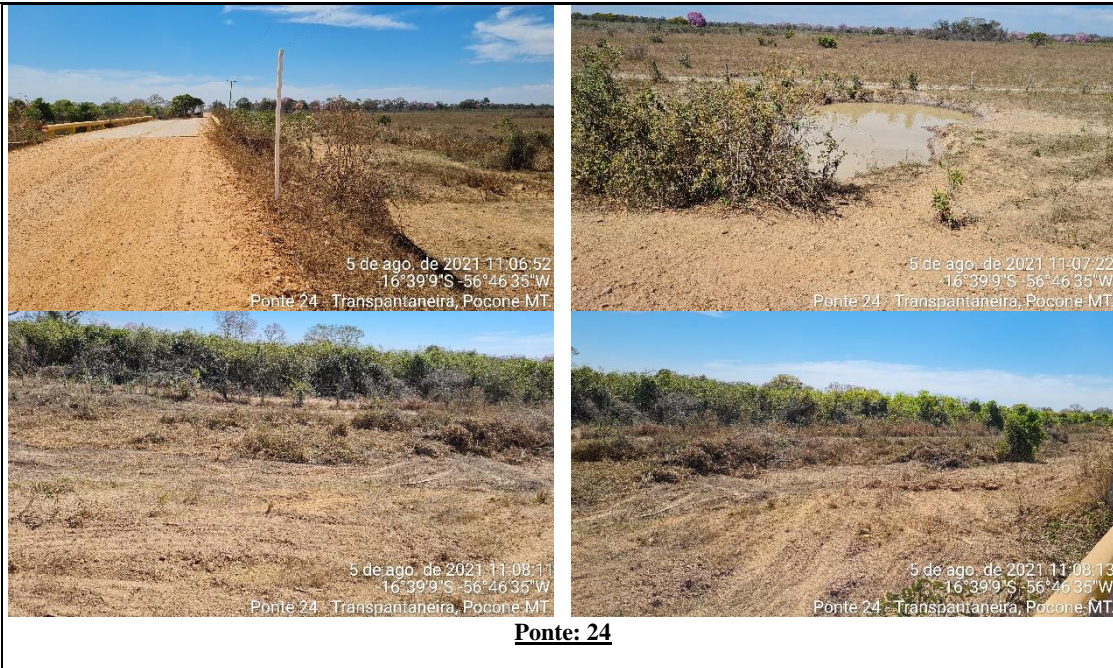


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 26



Ponte: 27



Ponte: 28



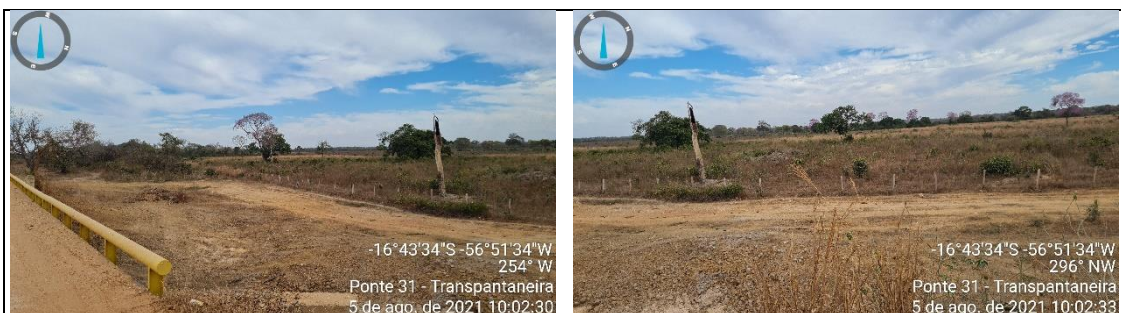
Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 29



Ponte: 30





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 31



Ponte: 32



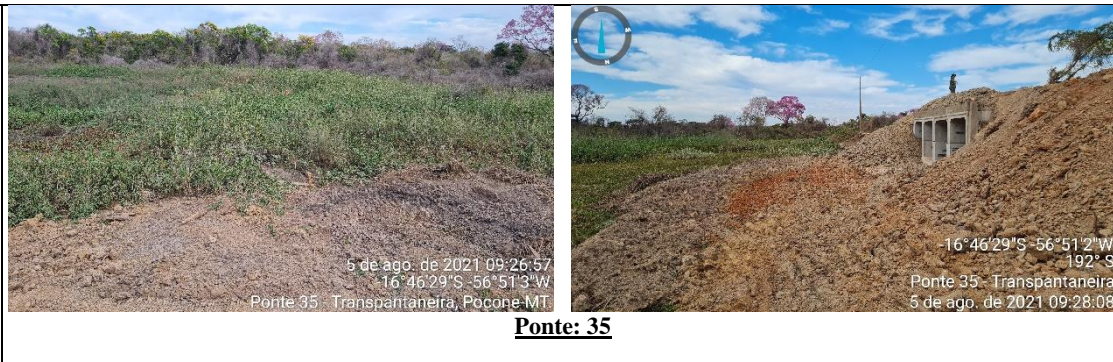


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

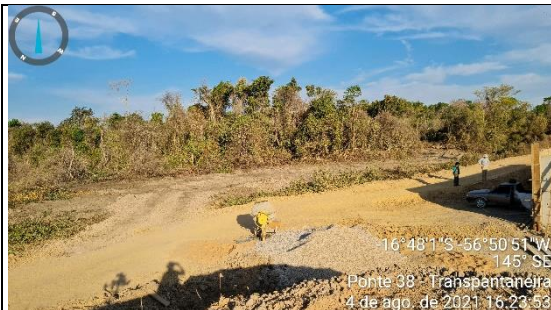


4 de ago. de 2021 16:35:06
-16°47'47"S -56°50'54"W
Ponte 37 - Transpantaneira, Pocone-MT.



4 de ago. de 2021 16:34:50
-16°47'47"S -56°50'54"W
Ponte 37 - Transpantaneira, Pocone-MT.

Ponte: 37



-16°48'1"S -56°50'51"W
145° SE
Ponte 38 - Transpantaneira
4 de ago. de 2021 16:23:53



-16°48'1"S -56°50'52"W
191° S
Ponte 38 - Transpantaneira
4 de ago. de 2021 16:23:45



-16°48'1"S -56°50'52"W
241° SW
Ponte 38 - Transpantaneira
4 de ago. de 2021 16:23:48

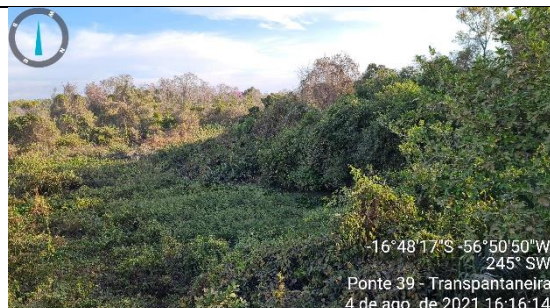


-16°48'2"S -56°50'51"W
288° W
Ponte 38 - Transpantaneira
4 de ago. de 2021 16:30:32

Ponte: 38



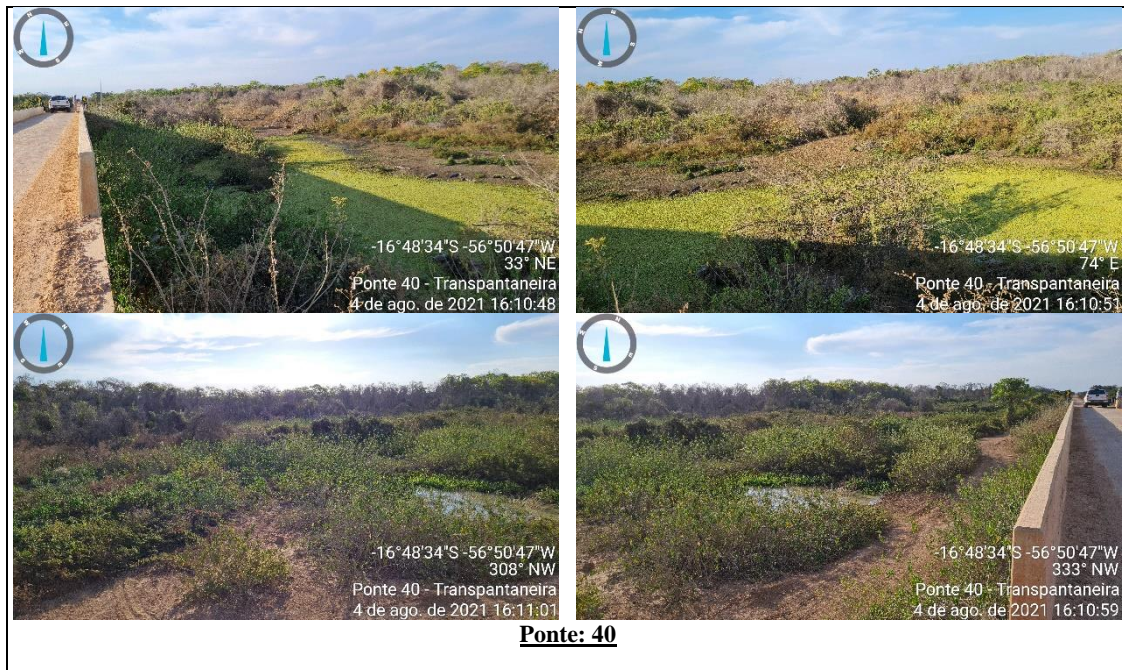
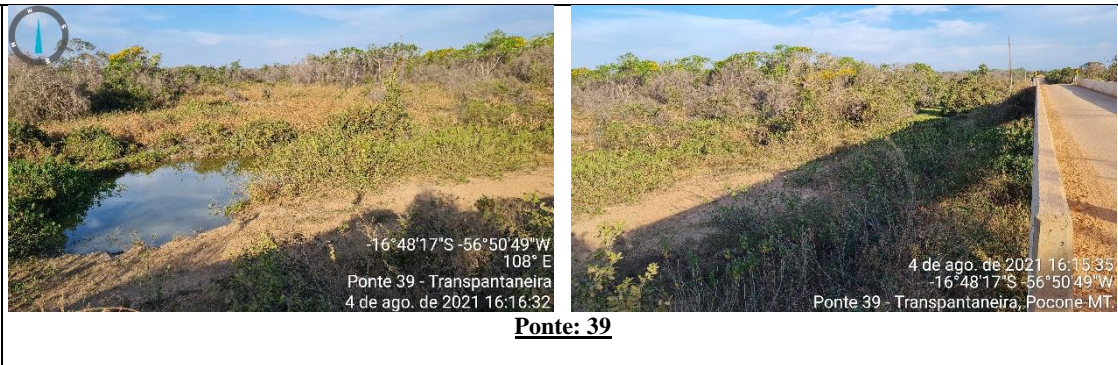
-16°48'17"S -56°50'50"W
219° SW
Ponte 39 - Transpantaneira
4 de ago. de 2021 16:16:11



-16°48'17"S -56°50'50"W
245° SW
Ponte 39 - Transpantaneira
4 de ago. de 2021 16:16:14



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



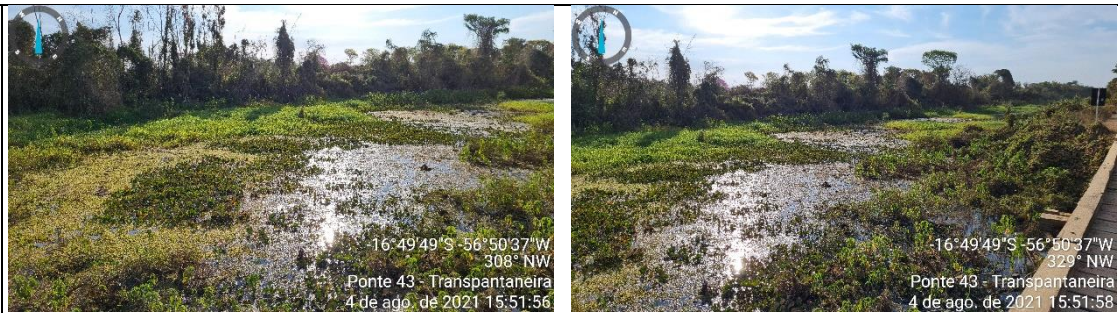


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

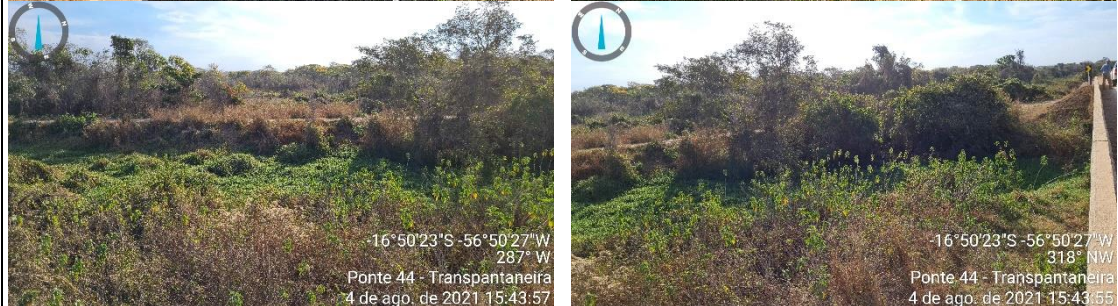
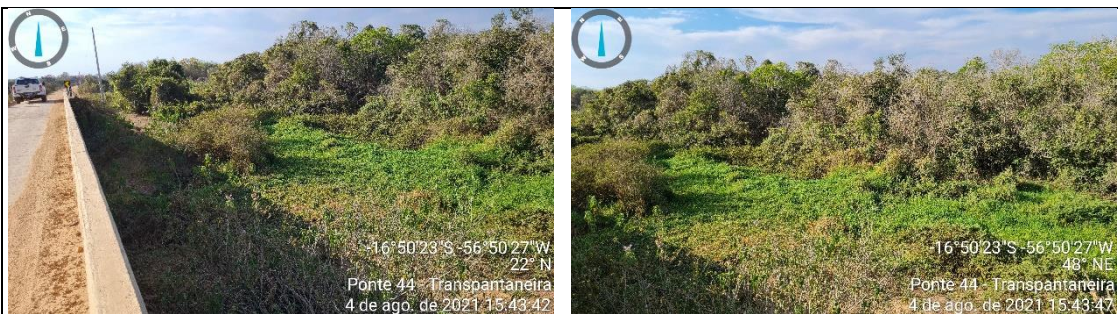




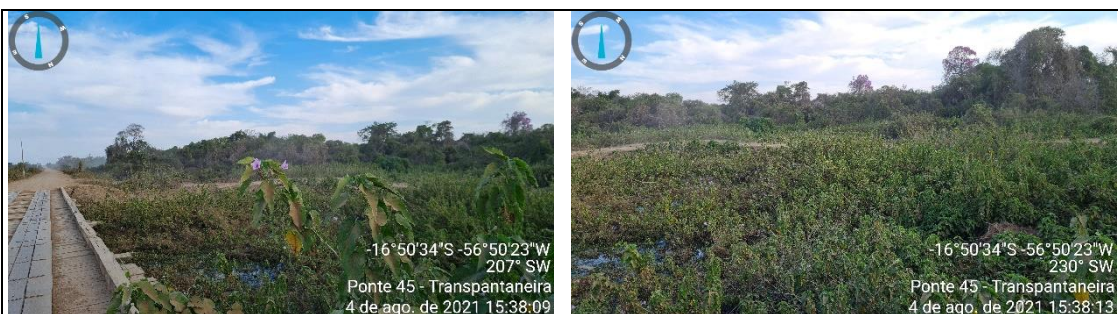
Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 43



Ponte: 44



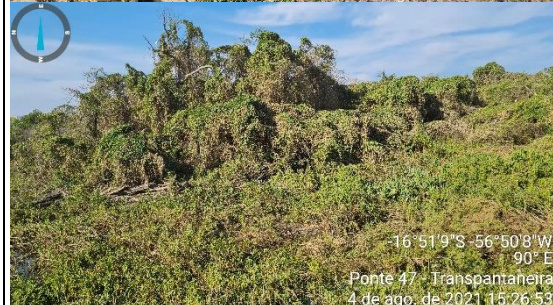
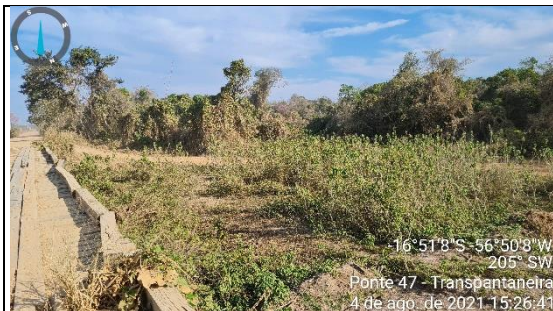


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Ponte: 45



Ponte: 46



Ponte: 47

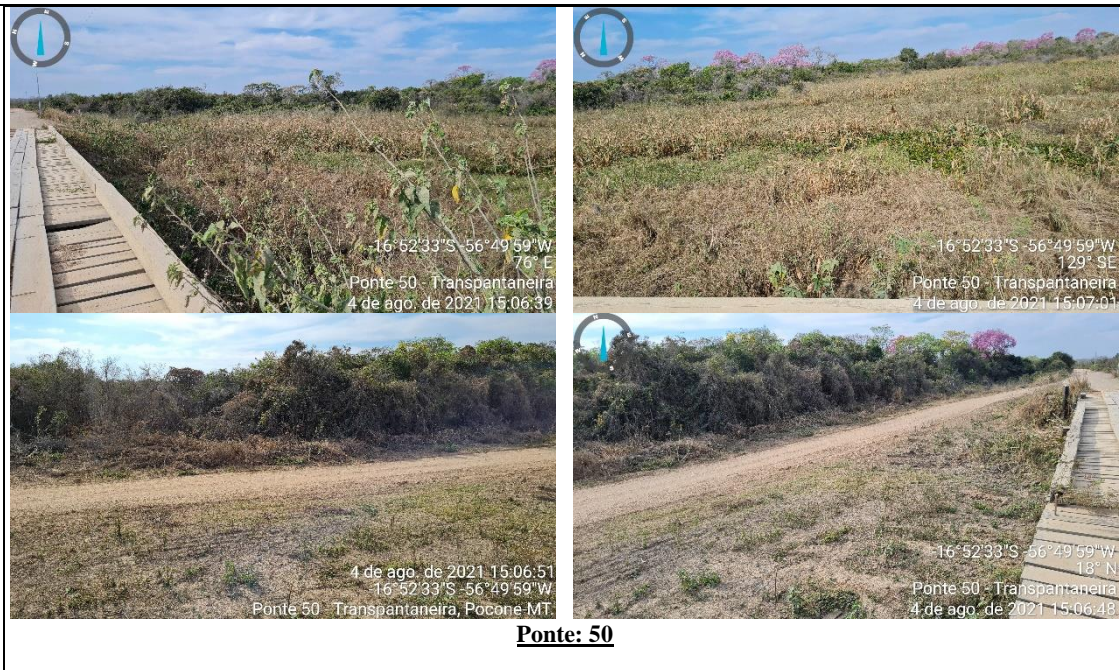


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 54

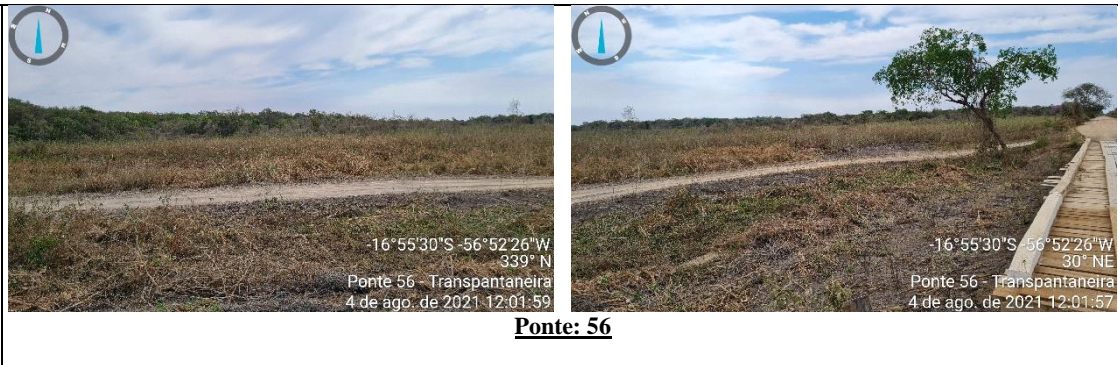


Ponte: 55





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Ponte: 58



Ponte: 59



Ponte: 60



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 65



Ponte: 66



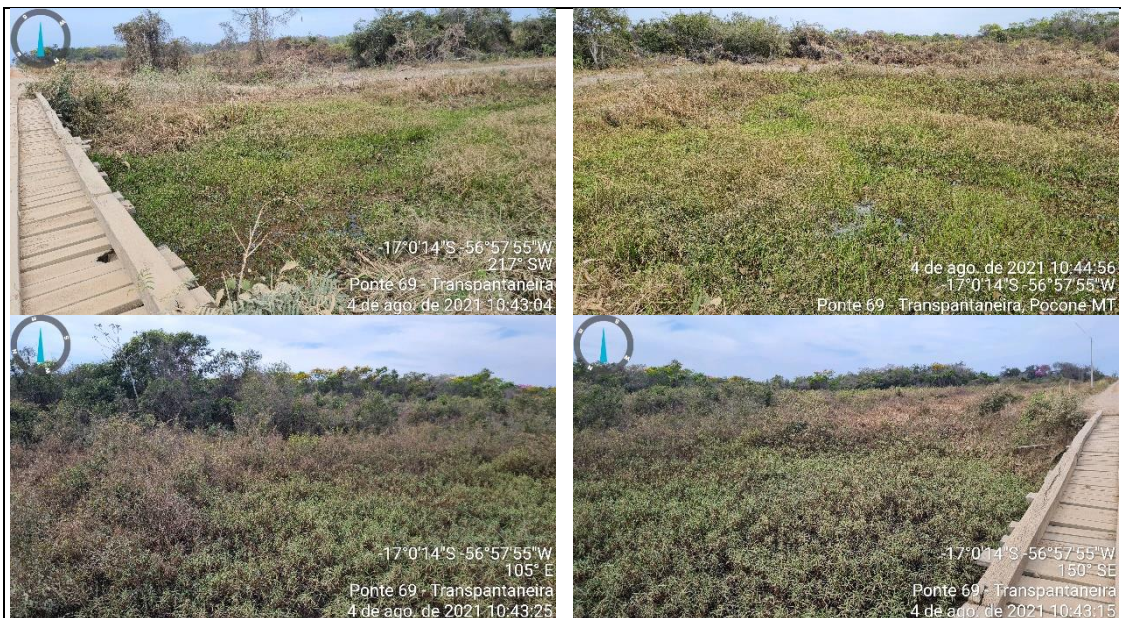


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Ponte: 67



Ponte: 68



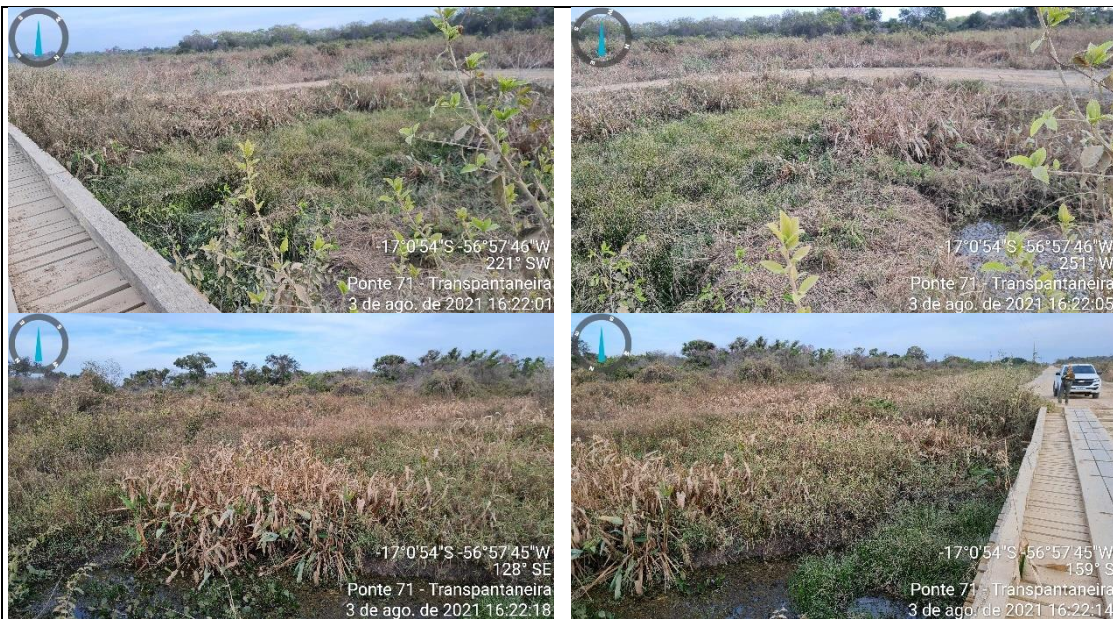
Ponte: 69



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 70



Ponte: 71

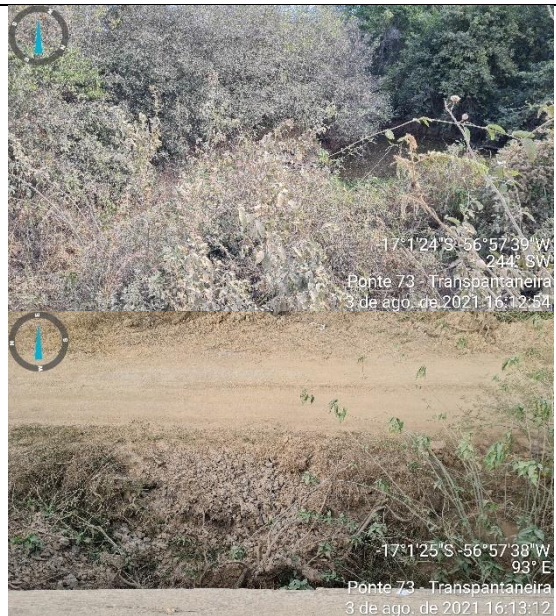
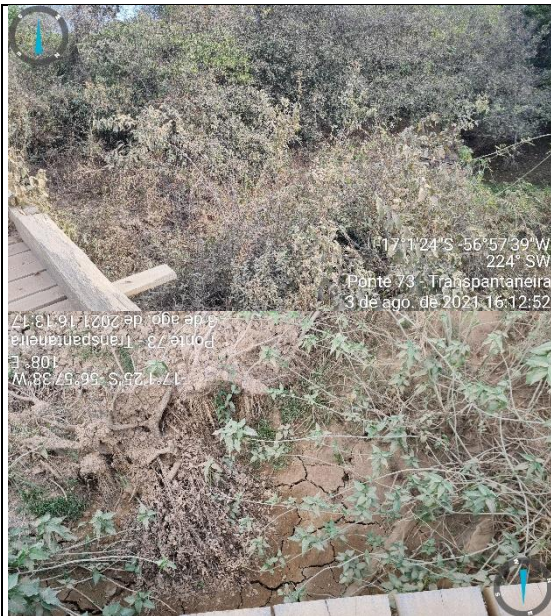




Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 72

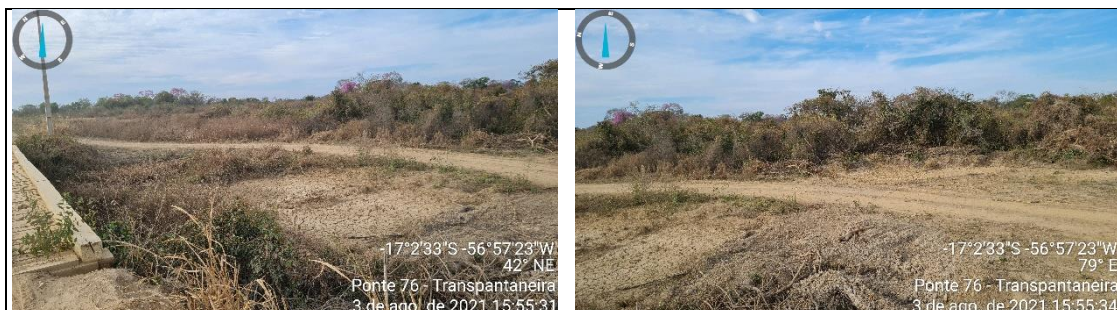
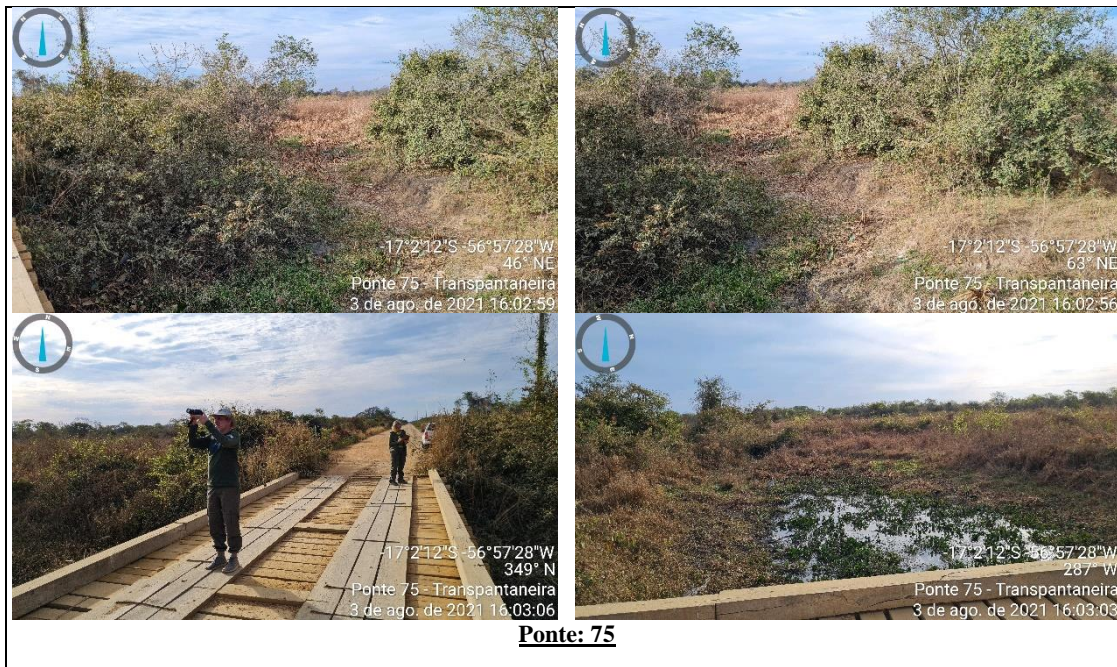


Ponte: 73





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



3 de ago. de 2021 15:55:09
17°23'2"S - 56°57'23"W
Ponte 76 - Transpantaneira

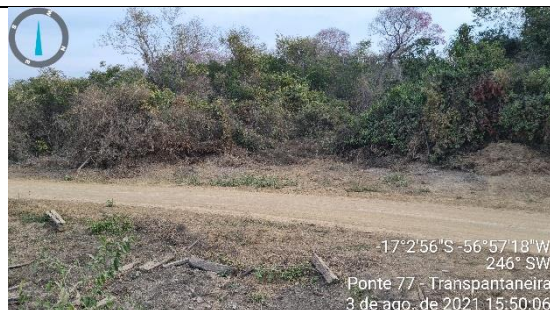


3 de ago. de 2021 15:54:44
17°23'3"S - 56°57'23"W
Ponte 76 - Transpantaneira

Ponte: 76



17°25'6"S - 56°57'18"W
207° SW
Ponte 77 - Transpantaneira
3 de ago. de 2021 15:50:03



17°25'6"S - 56°57'18"W
246° SW
Ponte 77 - Transpantaneira
3 de ago. de 2021 15:50:06

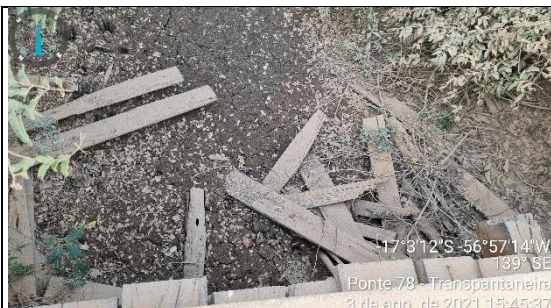


17°25'6"S - 56°57'18"W
119° SE
Ponte 77 - Transpantaneira
3 de ago. de 2021 15:49:56



17°25'6"S - 56°57'18"W
159° S
Ponte 77 - Transpantaneira
3 de ago. de 2021 15:49:53

Ponte: 77



17°8'12"S - 56°57'14"W
139° SE
Ponte 78 - Transpantaneira
3 de ago. de 2021 15:45:37



17°8'12"S - 56°57'14"W
74° E
Ponte 78 - Transpantaneira
3 de ago. de 2021 15:45:13



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 78

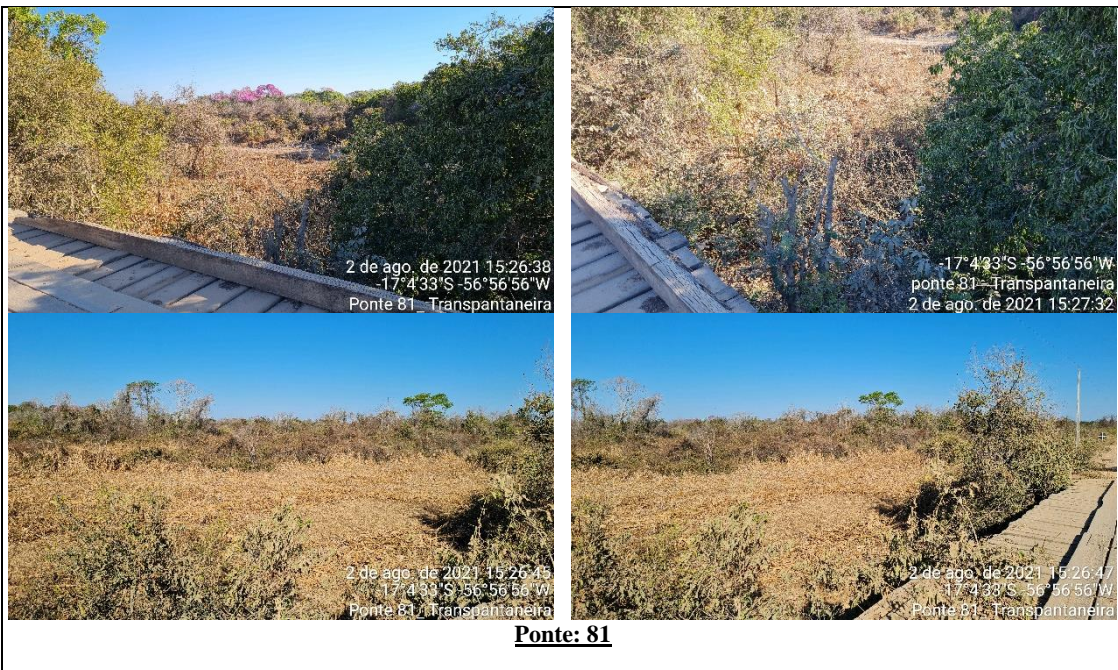
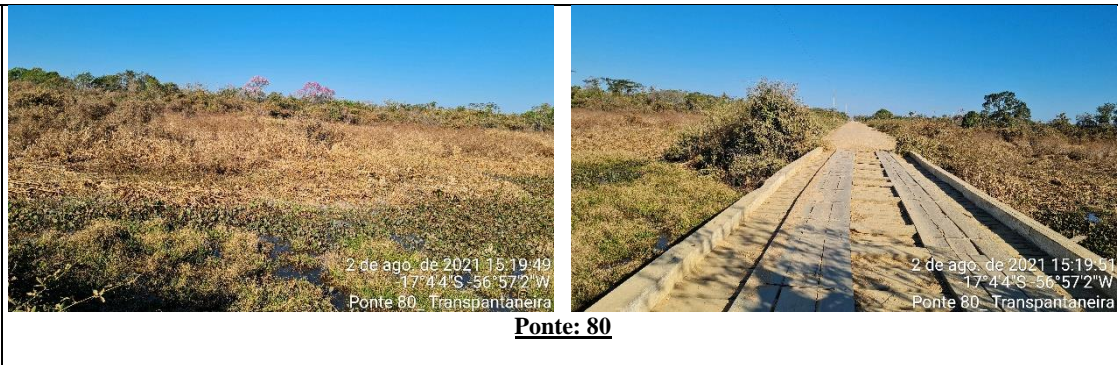


Ponte: 79





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Ponte: 82



Ponte: 83



Ponte: 84



Govorno do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



-17°8'16"S -56°56'6"W
ponte 87 - Transpantaneira
2 de ago. de 2021 16:12:58



-17°8'16"S -56°56'6"W
ponte 87 - Transpantaneira
2 de ago. de 2021 16:13:01

Ponte: 87



-17°8'42"S -56°55'60"W
ponte 88 - Transpantaneira
2 de ago. de 2021 16:18:49



2 de ago. de 2021 16:18:51
-17°8'42"S -56°55'60"W
Ponte 88 - Transpantaneira



-17°8'42"S -56°55'60"W
ponte 88 - Transpantaneira
2 de ago. de 2021 16:18:37



2 de ago. de 2021 16:18:35
-17°8'42"S -56°55'60"W
Ponte 88 - Transpantaneira

Ponte: 88



-17°9'11"S -56°55'53"W
ponte 89 - Transpantaneira
2 de ago. de 2021 16:26:07



-17°9'11"S -56°55'53"W
ponte 89 - Transpantaneira
2 de ago. de 2021 16:26:09



-17°9'11"S -56°55'53"W
ponte 89 - Transpantaneira
2 de ago. de 2021 16:25:57



-17°9'11"S -56°55'53"W
ponte 89 - Transpantaneira
2 de ago. de 2021 16:25:53



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Ponte: 89



Ponte: 90



Ponte: 91



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



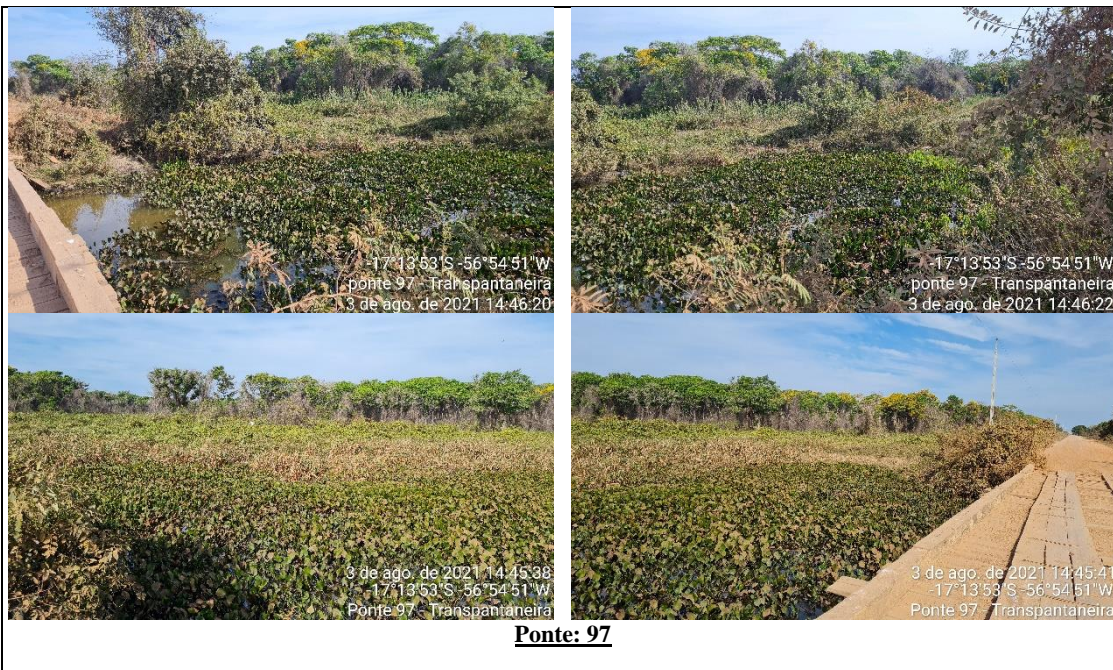


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



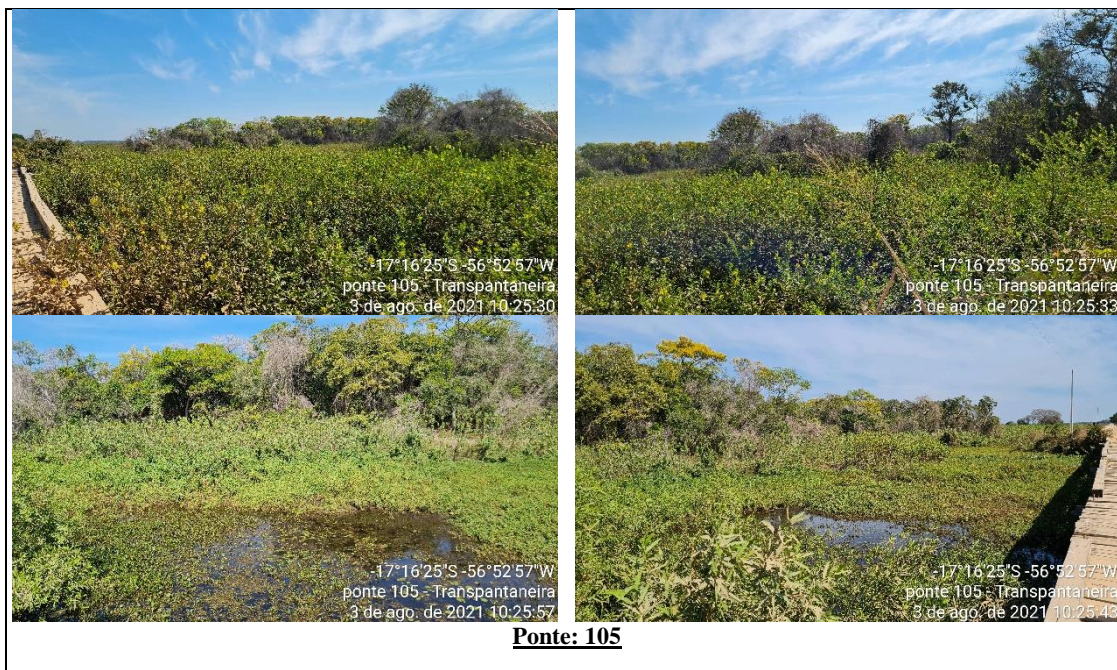
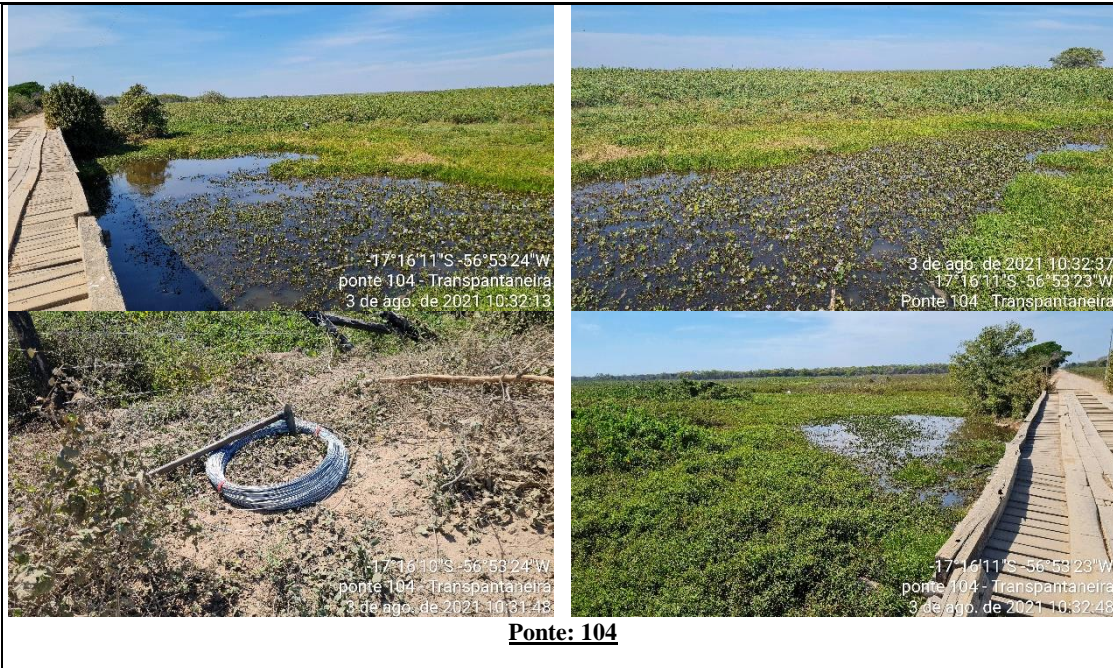


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



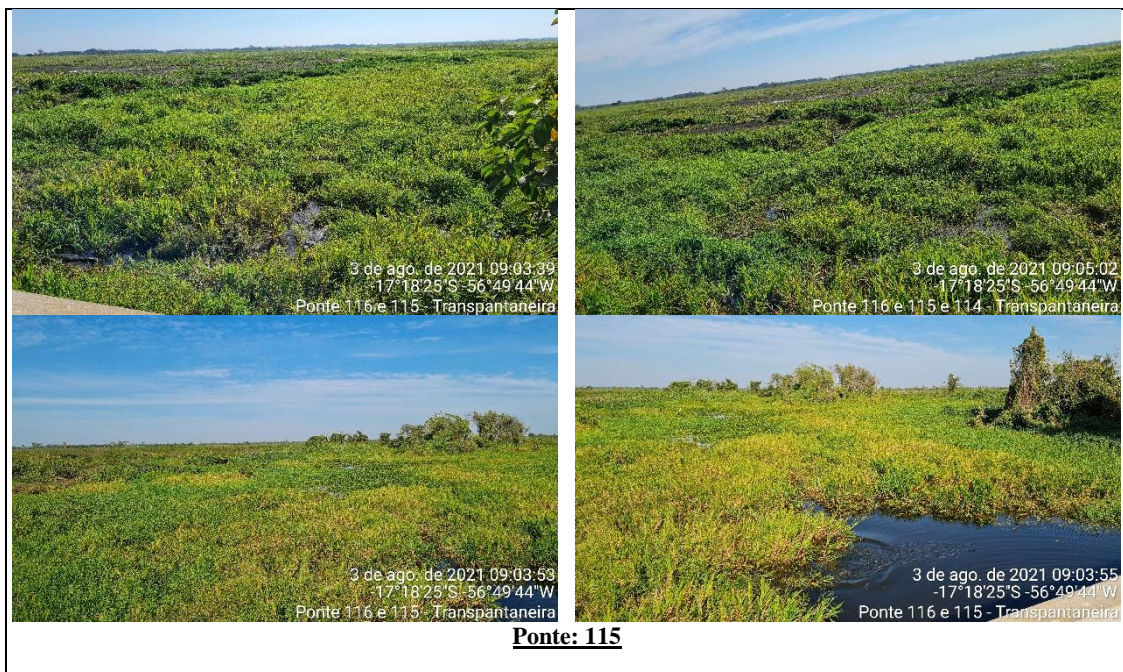


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



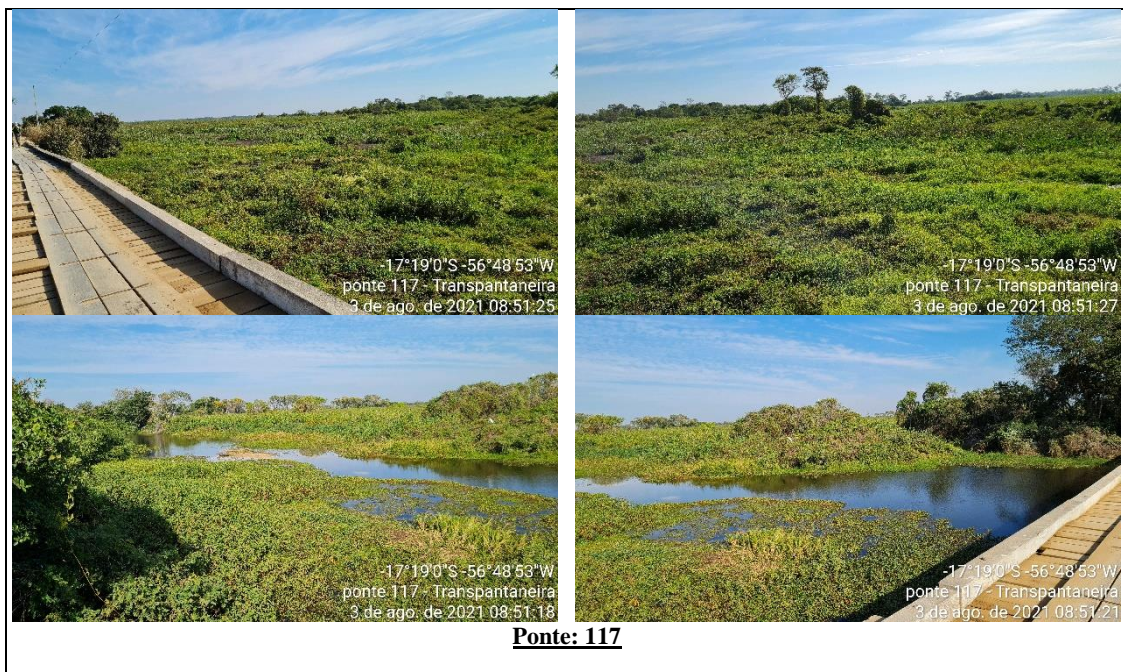


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



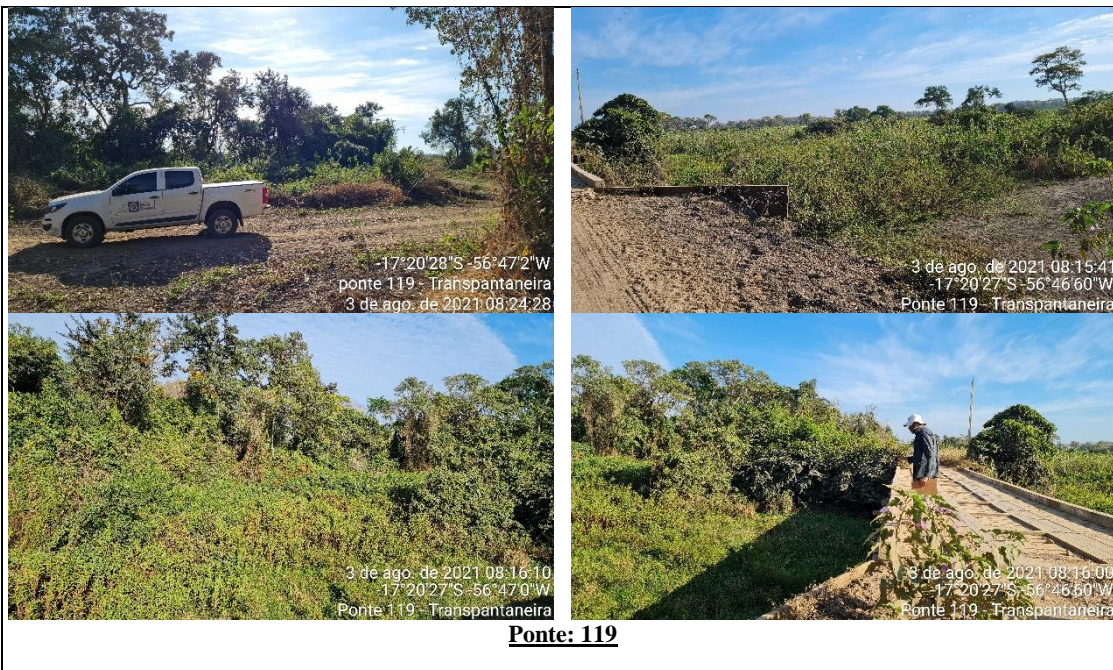
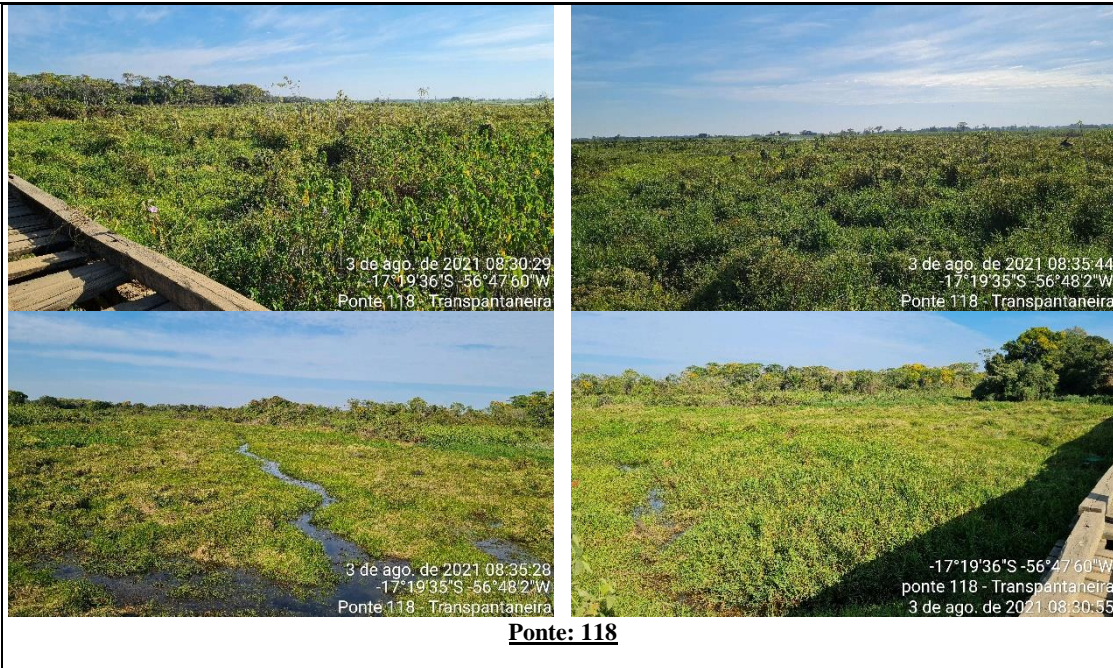


Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Ponte: 120

Cuiabá-MT, 18 de agosto de 2020.

Neusa Arenhart, Bióloga
Coordenadora
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Marcos R. Ferramosca
Cardoso
Analista e Meio Ambiente
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Wladimir Marques Domingues
Biólogo – Voluntário

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 03/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Projeto: Conservação dos Animais Silvestres no Pantanal

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Produzir informações para elaborar estratégias de conservação do ambiente e das espécies com vistas ao subsidio em ações de proteção e atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal, com ênfase na Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT, em atendimento ao Plano de Ação/2021 sobre Animais Silvestres.

LOCAL DA ATIVIDADE: MT 060/Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT

PERÍODO: 02 a 07 de setembro/2021

EQUIPE TÉCNICA: NEUSA ARENHART, Bióloga– Coordenadora

MARCOS ROBERTO FERRAMOSCA CARDOSO – Analista e Meio Ambiente

WLADIMIR MARQUES DOMINGUES – Biólogo – Voluntário

DESCRIÇÃO

Este Relatório Técnico apresenta as atividades de campo realizadas no período de 02 a 07 de setembro/2021, na MT 060/Estrada Parque Transpantaneira, município de Poconé-MT, com objetivo de



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

produzir informações para subsidiar as ações de proteção e atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal, em atendimento ao Plano de Ação PAEAS Pantanal/2021.

2ª Parte: Atividades realizadas acompanhamento das atividades executadas conforme alinhamento entre as duas Instituições

Em continuidade ao monitoramento e acompanhamento das condições ambientais, presença e ausência de água, presença de animais silvestres e avaliação visual do escore da condição corporal dos animais avistados na Estrada Parque Transpantaneira e entorno.

Presença e ausência de água

Dos 120 pontos avaliados em 68 destes registrou-se a presença de água. Além destes, foram levantados outros 33 pontos de água em locais distintos e que são igualmente representativos como importantes fonte de dessedentação. A Figura 01 mostra a distribuição dos pontos com presença de água no mês de setembro/2021, e o Quadro 01 traz a comparação entre os pontos que perderam ou ganharam nos meses de agosto e setembro dos pontos avaliados. Estão inclusos também os pontos onde foram registrados água entre as pontes.

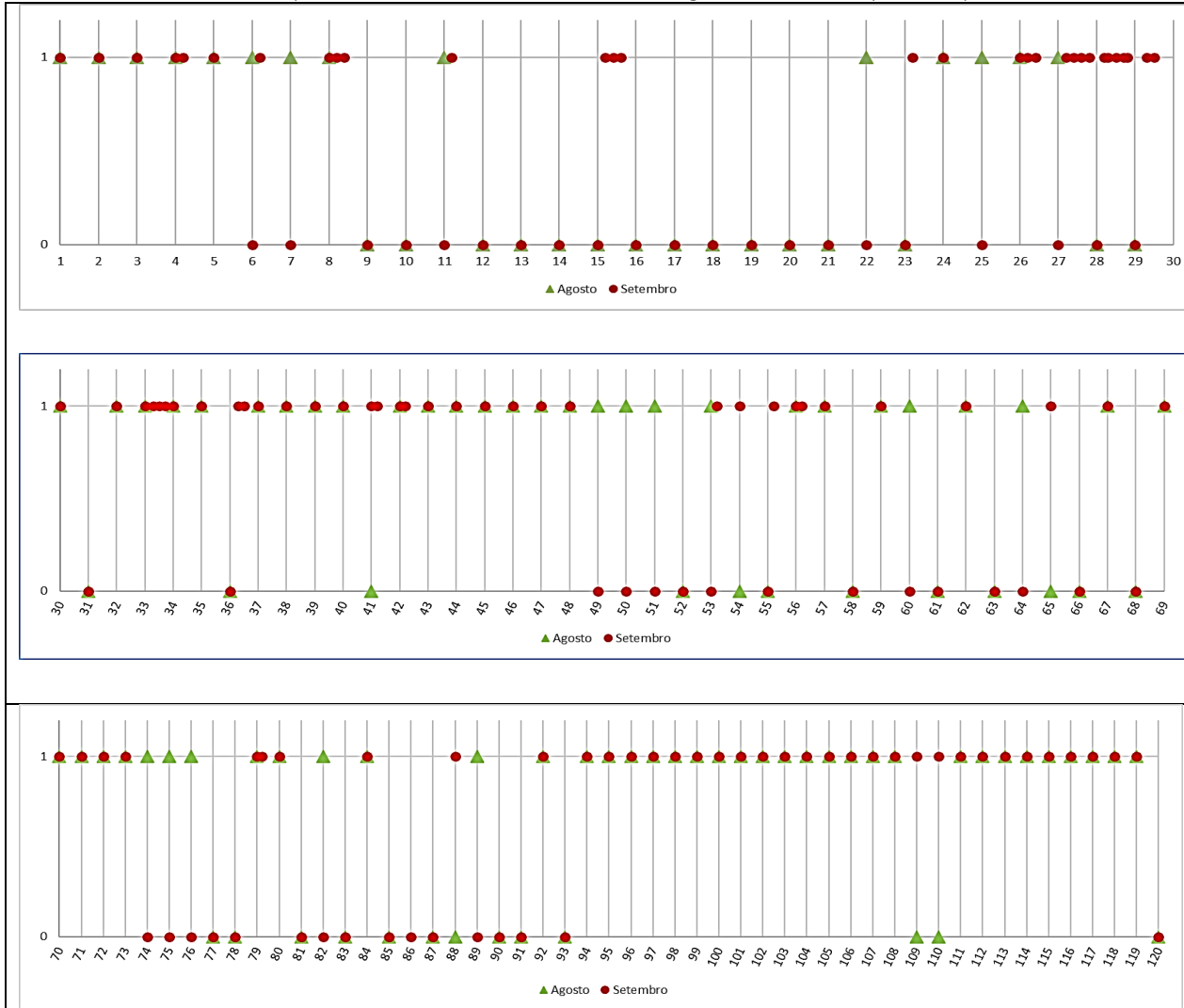
Fig. 01: Distribuição de água nos pontos monitorados e nos novos pontos levantados no mês de setembro/2021.





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Quadro. 01: Representação gráfica da presença de água nos pontos monitorados e nos meses de agosto e setembro/2021 e dos novos pontos levantados em setembro ao longo da Estrada Parque Transpantaneira.



Animais Silvestres avistados

Durante as expedições de campo neste mês, foram registradas a quantidade de 38 espécies de animais avistados nos pontos monitorados, sendo:

04 Répteis: Jacarés, iguana, jabuti, surucucu-do-brejo.

09 Mamíferos: capivara, macaco prego, bugio, ariranha, lontra, cervo do pantanal, quati, veado catíngueiro, veado mateiro,

26 Aves: tuiuiú, tabuiaíá, cabeça seca, garça moura, garça branca pequena, garça branca grande, colhereiro, socó dorminhoco, socó boi, socozinho, garça azul, garça real, arancuã, mutum, jacutinga de papo vermelho, jacutinga de papo azul, ema, galinho d'água, carão, biguá, biguatinga, tachã, curicaca, marreco, cafezinho, pavãozinho.

Quadro. 02: Imagens de áreas úmidas encontradas no período de 03 a 07 de setembro/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 01: Entre pontes 04 - 05



Foto 02: Entre pontes 08 - 09



Foto 03: Entre pontes 11 - 12



Foto 04: Entre pontes 15-16



Foto 05: Entre pontes 23-24

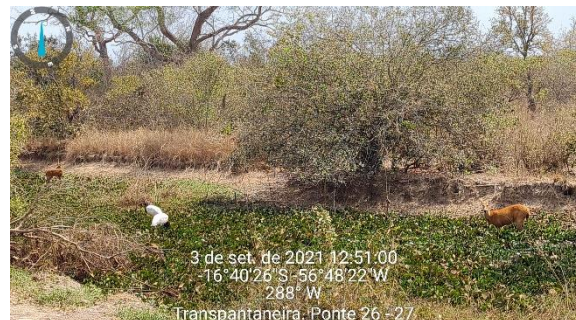


Foto 06: Entre pontes 26-27



Foto 07: Entre pontes 27-28



Foto 09: Entre pontes 27-28



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 11: Entre pontes 28-29



Foto 12: Entre pontes 29-30



Foto 13: Entre pontes 33-34



Foto 14: Entre pontes 36-37



Foto 15: Entre pontes 38-39



Foto 16: Entre pontes 41-42



Foto 17: Entre pontes 42-43



Foto 18: Entre pontes 53-54



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 19: Entre pontes 55-56



Foto 20: Entre pontes 56-57



Foto 21: Entre pontes 79-80



Foto 22: Entre pontes 15-16

Cuiabá-MT, 23 de setembro de 2021.

Neusa Arenhart, Bióloga
Coordenadora
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Marcos R. Ferramosca
Cardoso
Analista e Meio Ambiente
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Wladimir Marques Domingues
Biólogo – Voluntário

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 04/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Projeto: Conservação dos Animais Silvestres no Pantanal

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Atividades de acompanhamento da fauna silvestre atingida pelos incêndios florestais no Pantanal e pela crise hídrica que afeta a região, alinhadas com a equipe do IBAMA

LOCAL DA ATIVIDADE: MT 060/Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT

PERÍODO: 11 e 12 de setembro/2021

EQUIPE TÉCNICA: Neusa Arenhart – Bióloga – Coordenadora da CFRP

Fernando Rogério de Siqueira – Méd. Veterinário - Gerente de Fauna



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

PERÍODO: 18 a 23 de setembro/2021

EQUIPE TÉCNICA: Neusa Arenhart – Bióloga – Coordenadora da CFRP

Dr. Wladimir Marques Domingues – Biólogo - Voluntário

As atividades atribuídas e executadas em campo mediante as duas Ordens de Serviço estão pautadas no alinhamento feito na reunião realizada no dia 06/09/2021 em que estiverem presentes a Secretária da SEMA, Mauren Lazzarette, A Coordenadora da CFRP, Neusa Arenhart, a Coordenadora de Fauna e Recursos Pesqueiros-SEMA/MT, Fernando de Siqueira, Gerente de Fauna-SEMA/MT, Raquel Monti Sabaini Coordenadora de Destinação e Manejo da Biodiversidade (Cobio) do Ibama e o Analista Ambiental do Ibama, Roberto Cabral.

As atribuições da SEMA para o evento são: 1) Monitoramento e acompanhamento em conjunto com IBAMA das condições da fauna no Pantanal; 2) Atuação em conjunto com IBAMA nos casos de ser necessária retirada de animal do Pantanal, atendimento médico veterinário e quando for necessária destinação para empreendimento licenciados.

Resumo das atividades realizadas:

1. Reunião com IBAMA, GRAD, Ecotrópica para discutir sobre a necessidade das estratégias para a intervenção na Ponte 03 com o translocamento de jacarés.
2. Acompanhamento e Monitoramento das atividades e translocamento de jacaré
3. Acompanhamento e Monitoramento dos jacarés que ficaram encurralados e durante os 03 dias de translocamento
4. Monitoramento da ponte 72, onde se encontram as lontras e ariranhas
5. Reunião com Corpo de Bombeiros, com apresentação da situação do avanço do incêndio no Parque encontro das Águas
6. Providências quanto ao caminhão pipa para abastecimento de água na Ponte 72 e Ponte 03
7. Acompanhamento das atividades das equipes de combate ao fogo visando o resgate de animais silvestres atingidos pelos incêndios na região da Fazenda Rio Claro, ponte 31
8. Rastreamento da área atingida pelo fogo em busca de animais atingidos e seus resgates
9. Monitoramento da fauna silvestre ao longo da estrada parque
10. Visita na Unidade Móvel da AMPARA
11. Monitoramento da presença de água
12. Providências combustível para o motor, Mangueira,
13. Recebimento e destinação de animais (queixada e araçari)
14. Reunião com a nova equipe do Ibama

Resultado das atividades:

Reunião com IBAMA, GRAD, Ecotrópica para discutir sobre as estratégias para a intervenção na Ponte 03 com o translocamento de jacarés e Monitoramento das atividades e translocamento de jacaré



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

No dia 18/09/2021 fomos ao KM 17 para participar da reunião solicitada pelo IBAMA para discutir sobre a necessidade de ação de translocamento de jacarés da ponte 03 da Estrada Parque Transpantaneira. No entanto, a decisão de fazer o translocamento de jacarés que habitam na área da ponte 03 já havia sido tomada pela equipe do IBAMA, e mesmo com nosso posicionamento técnico contrário com apresentação de trabalhos técnicos e orientações dadas por especialista na espécie o IBAMA manteve a posição sem apresentar justificativas técnicas científicas e sem nenhum planejamento exigido pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). Ao contrário, a única justificativa foi o resultado de entrevistas da população local, ou seja, apenas informações empíricas.

Na intenção de nos municiar com mais informações técnicas e científicas para nos orientar na decisão de se promover, ou não, o manejo desta espécie, como jogar água, alimento e translocamento, buscou-se informações na literatura disponível. Também fizemos reunião remota com pesquisadores da Embrapa-Pantanal e fomos orientados pela não interferência nas populações e grupos de jacarés nesse momento. Essa orientação foi justificada por efeitos negativos causados pela intervenção humana no processo natural de adaptação desses organismos. Ainda, por ser uma espécie muito sensível, o manejo potencializa o estresse já elevado por conta da seca intensa. Além disso, seriam necessárias garantias de que há alimento suficiente na área receptora para o grupo residente e o grupo manejado. Mesmo porque o evento de estresse hídrico não é pontual, ele abrange todo o Pantanal.

No entanto, considerando que a seca está mais acentuada do que os anos anteriores e que os jacarés dependem da água para manter a temperatura corporal, já havia sido disponibilizado pela SEMA um caminhão pipa para abastecer o local aonde se encontram os bichos. Esta operação foi suspensa pelo Ibama para proceder a operação de translocamento dos jacarés no período de 19 a 21 de setembro/2021.

Apesar de expor nossas orientações técnicas com a preocupação perante a decisão, a equipe do GRAD foi autorizada para executar a ação sendo acompanhados pela equipe do IBAMA e por uma equipe de reportagem colhendo imagens. Foram capturados e transcolados 65 espécimes. A captura ocorreu no período matutino e vespertino, abaixo de sol e calor intenso, eram capturados e tinham suas patas amarradas nas costas e boca fechada com fita crepe. Foi aplicado um complexo vitamínico e fluidoterapia. Em seguida eram acondicionados lado a lado dentro de um carro VAN onde permaneceram por horas cobertos e frequentemente recebiam jatos de água até serem destinados para o rio Pixaim, rio Clarinho e rio Claro (Quadro 01).

Durante os três dias de captura os jacarés ficaram encurralados dentro da poça d'água sem chance de sair do local para fazer a "dispersão" na busca de novas áreas ou mesmo para fazer a sua regulação térmica. No dia 21 ocorreu uma reunião remota com a participação de Integrantes do Projeto Caiman (Instituto Marcos Daniel-ES), RAN-ICMBIO, GRAD, IBAMA e Embrapa-Pantanal quando decidiram pela suspensão imediata da atividade com a recomendado de que o IBAMA e o GRAD buscassem junto a IUNC mais informações sobre as Diretrizes Para Reintroduções e outras Translocações para fins de Conservação (2014).

"Nossa opinião é que a atividade deve ser bem justificada, planejada e analisada devido aos riscos que representa as populações. Recomendo que leia as diretrizes sobre esse assunto orientado pela IUCN (União Internacional sobre Conservação da Natureza), na qual aponta os efeitos negativos tanto no aspecto ecológico como sanitária das populações manejadas da área fonte para área do destino.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

O jacaré-do-pantanal vive em altas densidades na região e está adaptado às mudanças no seu ambiente. A melhor saída é interferir o menos possível nos indivíduos que aparentemente precisam da nossa ajuda. Os distúrbios causados pela presença humana modificam as respostas frente às condições climáticas e do seu ambiente. Nossa orientação é no intuito de minimizar os efeitos da temperatura alta da água aumentando a oferta de água, através de carro-pipa. Não recomendamos a translocação dos jacarés, mas sim atuar no sentido amplo das causas da escassez hídrica na planície”. (Zilca Campos, Pesquisadora Embrapa-Pantanal, 2021)

Acompanhamento e monitoramento dos jacarés que ficaram encurralados e durante os 03 dias de translocamento

No dia 22 de setembro, quando a operação foi “abortada”, os jacarés puderam se locomover, sair da água e buscar outras alternativas de alimento e refúgio. Foram encontrados vários jacarés migrando para outros locais como registrado nas fotos do Quadro 01.



Foto 01: Registro do corixo da Ponte 03



Foto 02: Coordenadores de Campo SEMA e IBAMA



Foto 03: Captura de Jacarés pelo GRAD (Ponte 03 em 20/09/2021)



Foto 04: Jacaré capturado e imobilizado (Ponte 03 em 20/09/2021)





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Foto 05: Presença de equipe de reportagem (Ponte 03 em 20/09/2021)



Foto 06: Ponte 03 em 22/09/2021



Foto 07: Monitoramento dos jacarés da Ponte 03 que não foram translocados (22/09/2021)



Foto 08: Jacaré próximo ao capão que fica ao lado esquerdo da Ponte 03, aproximadamente 400m



Foto 09: Dispersão de jacarés da Ponte 03 (22/09/2021)

Foto 11: Dispersão de jacarés da Ponte 03 (22/09/2021)

Intervenção na Ponte 72, onde se encontram as lontras e ariranhas e da ponte 03 onde se encontram diversos jacarés.

No período da viagem foram feitas duas visitas para o monitoramento do nível de água da ponte e da fauna silvestre lá existente onde a SEMA disponibilizou um caminhão pipa para abastecer o local. Foi feita uma marcação em um dos pilares para acompanhar a variação do nível da água onde a perda da água pode se dar por meio da evaporação ou infiltração.

O corixo da Ponte 72 é uma área que ficou isolada pelos incêndios na região próxima ao Km 110. Nesse ponto há um corixo com água permitindo a permanência de jacarés, lontras e ariranhas. A importância de monitorar e dar assistência aos animais neste posto se dá pelo fato de não haver outros corpos d'água próximos que pudessem permitir a migração desses animais em busca de refúgio e alimento. Por esta razão, este é um ponto que necessita ser monitorado e suplementado com água e alimento para os animais.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 01: Corixo Ponte 72.



Foto 02: Ariranhas na Ponte 72



Foto 03: Abastecimento de água por caminhão pipa disponibilizado pela SEMA. Ponte 72.



Foto 04: Aferição da qualidade da água pela ONG Ecotrópica. Ponte 72.



Foto 05: Entorno da área do corixo da Ponte 72.



Foto 06: Entorno da área do corixo da Ponte 72.

Reunião com Corpo de Bombeiros, com apresentação da situação do avanço do incêndio no Parque encontro das Águas

No dia 18/09/2021 houve a reunião com a equipe do Corpo de Bombeiros, Ten Cel Sandro, para apresentação da situação do avanço do incêndio no Parque Encontro das Águas e discussão das estratégias a serem tomadas sobre a possibilidade de resgate de fauna. Teve também a participação da equipe do GRAD. Por razões de logística para chegar ao local do incêndio, que necessitaria de uma aeronave, não foi possível se locomover até o local.

Também junto à equipe de Bombeiros foi confirmado o uso do caminhão pipa para abastecimento dos pontos 03 e 72 que foi solicitado pela SEMA.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 01: Reunião com equipe de combate ao fogo.



Foto 02: Reunião com equipe de combate ao fogo

Acompanhamento das atividades das equipes de combate ao fogo visando o resgate de animais silvestres atingidos pelos incêndios na região da Fazenda Rio Claro, ponte 31, e Rastreamento da área atingida pelo fogo em busca de animais atingidos e seus resgates.

No dia 21/09/2021, desloquei-me para acompanhar os incêndios numa área próximo da Ponte 31, com vistas a receber animal silvestre que pudesse ser resgatado pelas equipes do combate ao fogo. O incêndio foi controlado com uso de aeronave e foi extinto quando atingiu a Estrada Parque Transpantaneira. No dia 22/09/2021, foi feito o rastreamento da área em busca de algum animal que pudesse estar necessitando de atendimento emergencial, no entanto, não se encontrou animais para serem resgatados.



Foto 01: Incêndio florestal próximo à Ponte 31 (21/09/2021)



Foto 02: Incêndio florestal próximo à Ponte 31, sendo combatido com aeronave, (21/09/2021)



Foto 03: Aeronave jogando água sobre as chamas no incêndio florestal próximo à Ponte 31. (21/09/2021)



Foto 04: Ipê roxo sendo consumido pelo fogo em incêndio florestal próximo à Ponte 31 (21/09/2021)



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 05: Rastreamento da área atingida pelo fogo em busca de animais atingidos para resgate (22/09/2021).



Foto 06: Rastreamento da área atingida pelo fogo em busca de animais atingidos para resgate (22/09/2021).



Foto 07: Rastreamento da área atingida pelo fogo em busca de animais atingidos para resgate (22/09/2021).



Foto 08: Vista do rio Pixaim próximo à área atingida pelo fogo (22/09/2021).

Monitoramento da fauna silvestre ao longo da estrada parque e presença de água

Ao longo das atividades realizadas no período de 18 a 22/09/2021, foi feito também o monitoramento da fauna silvestre e da presença de água ao longo da estrada parque. Foi registrada a presença de vários animais que estavam junto aos locais onde havia água e outros estavam pastando em áreas mais afastadas da transpantaneira, como: capivara, macaco prego, bugio, ariranha, lontra, cervo do pantanal, quati, veado catingueiro, veado mateiro, tuiuiú, tabuiaíá, cabeça seca, garça moura, garça branca pequena, garça branca grande, colhereiro, socó dorminhoco, socó boi, socozinho, garça azul, garça real, arancuã, mutum, jacutinga de papo vermelho, jacutinga de papo azul, ema, galinho d'água, carão, biguá, biguatinga, tachã, curicaca, marreco, cafezinho, pavãozinho, jacarés jabutis.

Foram resgatados e removidos dois jabutis machos que apresentavam um escore corporal bom. Foram removidos para um local mais afastado da Transpantaneira, próximo ao local com água. Não foram observados ou encontrados outros animais que necessitassem de atendimento emergencial direto ou necessidade de monitoramento.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Quadro 02: Animais avistados durante as atividades realizadas no Estrada Parque Transpantaneira nos meses de agosto e setembro/2021.



Pteronura brasiliensis - ARIRANHA



Lontra longicaudis - LONTRA



Cerdocyon thous - LOBETE



Alouatta caraya - BUGIO



Alouatta caraya - BUGIO



Dicotyles tajacu - CATETO



Chauna torquata - TACHÃ



Pecari tajacu - CATETO



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



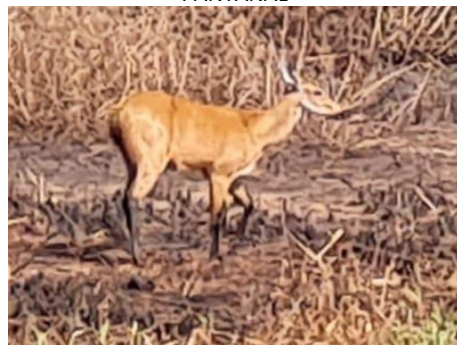
Blastocerus dichotomus – CERVO DO PANTANAL



Blastocerus dichotomus – CERVO DO PANTANAL



Blastocerus dichotomus – CERVO DO PANTANAL



Blastocerus dichotomus – CERVO DO PANTANAL



Hydrochoerus hydrochaeris - CAPIVARA



Mazama americana - MATEIRO



Rhea americana - EMA



Eira barbara - IRARA



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Nasua nasua - QUATI



Nasua nasua - QUATI

Outras atividades realizadas

Visita na Unidade Móvel da AMPARA

No dia 11 de setembro a equipe se deslocou para a Pousada Jaguar para conhecer e avaliar a possibilidade de usar o Trailer, unidade clínica móvel, que foi oferecido pela AMPARA, caso houvesse uma incidência maior de animais a serem atendidos emergencialmente. No entanto, não foi possível abrir a porta pois a mesma estava emperrada. Da mesma forma, como o número de animais resgatados não era significativo e que não necessitava de estrutura mais complexa, não houve necessidade de se utilizar a estrutura móvel oferecida pelo IBAMA.

No dia 22/09/2021 foi disponibilizado combustível e mangueira de 2,5 polegadas que foi solicitado pela equipe do GRAD para abastecer o caminhão disponibilizado pelas ONGs e que estava utilizando água do corixo antrópico, no km 44, entre as pontes 23 e 24.

Reunião com equipe do IBAMA e recebimento de animais

Para finalizar as atividades, no dia 23/09/2021 nos locomovemos até a Pousada Piuval para uma reunião com a Coordenadora de Campo do IBAMA, Paula Mochel Lima, para alinhar os procedimentos sobre a necessidade de se abrir ou não uma Base específica, um PAEAS no KM 17 para receber e atender os animais vitimados pelos incêndios florestais no Pantanal. No entanto, entendemos que a quantidade de animais resgatados é baixa e que pode ser absorvido pela SEMA para tratamentos em clínicas na Capital.

No mesmo dia recebemos da equipe do IBAMA dois filhotes de catetus que foram encontrados por moradores da região do Porto Jofre e entregues à ECOTRÓPICA, a qual entregou ao IBAMA.

Também recebemos o cadáver de araçari cego em um dos olhos que foi recolhido pelo IBAMA em pousada no Porto Jofre e que precisava de atendimento médico, pois fora atacado por um carcará ficando com fraturas expostas na cabeça e no pescoço.

Os animais e o cadáver foram levados até a sede da SEMA em Cuiabá e entregues à Gerência de Fauna para os devidos encaminhamentos.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

	
Foto 01: Reunião com Coordenadora de Campo da equipe do IBAMA.	Foto 02: Filhote de Queixadas entregues à SEMA pelo Ibama.
	
Foto 03: Filhote de Queixadas entregues à SEMA pelo Ibama.	Foto 04: Araçari morto entregue à SEMA para descarte.

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 07/2021/GFau/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Monitoramento da Fauna silvestre possivelmente atingida pelos incêndios florestais, com atendimento de resgate e destinação.

PERÍODO: 27/09 a 01/10/2021

DESTINO FINAL: Pantanal Mato-grossense

LOCALIDADE(S): Santo Antônio do Leverger, Mimoso, Comunidades Capoeirinha e São Pedro de Joselândia, Barão de Melgaço, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Transpantaneira.

EQUIPE: EDER TOLEDO – Médico Veterinário – GFAU/CFRP

ROGÉRIO LEONEL VIEIRA – Médico Veterinário - contratado pelo Programa REM

TRANSPORTE: Veículo Terrestre (S10 SEMA) – Placa: RAX8G56



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Km inicial: 230 **Km final:** 1310 km

Motorista: EDER TOLEDO

Ordem de Serviço nº: 3359-2021 - trata-se de relatório parcial pois a O.S. está em curso

Atividade(s) Realizada(s):

1) Constatações: Foi realizado no dia 27-28/09/2021 incursão para localidade de Mimoso para verificação das condições de queimadas e incêndios florestais que possivelmente pudessem afetar a fauna silvestre daquelas localidades, onde foi visitado as pousadas Rio Mutum e Pantanal Norte, que são pontos de soltura da Gerencia de Fauna da SEMA, e na oportunidade foram levantados informações sobre a situação de queimadas e avistamento de animais necessitando atendimento e/ou intervenção clínica, sendo que nos foi passado que não havia ocorrências com animais da fauna silvestre naquele momento e que os focos de incêndio estavam controlados.

Também foi realizado contato com as guarnições da Força Nacional que estavam atuando na região para deixá-los cientes da atividade que estava sendo desenvolvida pela nossa equipe. Foram realizadas incursões nas comunidades Capoeirinha e São Pedro de Joselândia e nas estradas locais para verificação da situação propriamente dita, onde através de conversas com moradores locais pôde-se constatar que não havia naquele momento necessidade da atividade de busca e resgate de animais silvestres pois a demanda não existia, contudo foi deixado contato para possíveis ocorrências futuras.

Diante deste cenário no dia 29-30/09/2021, o deslocamento foi realizado para a região da Transpantaneira, no município de Poconé. Após avaliação do mapa do fogo diário, verificou-se que havia foco de calor na região da Pousada Rio Claro, sendo que deslocamos para a pousada, e naquele momento já não pôde-se avistar queimada e em contato com o funcionário da Pousada nos foi informado que o fogo havia sido prontamente controlado e que não havia ocorrências com animais afetados; ainda sobre este fato foi trocado informações com as equipes do IBAMA que também estavam no local em busca ativa por animais feridos e não foi localizado nenhum animal nesta situação.

No mesmo dia, por volta das 16:00h, presenciamos alguns pontos de chuva que caíram sobre a região em torno do km 100. Ainda neste dia foi realizado monitoramento nas estradas vicinais com objetivo de busca ativa e contato com moradores e proprietários para saber da ocorrência de animais feridos com necessidade de atendimento, onde nos foi passado que não havia ocorrência do tipo. Ainda, durante a atividade foi contatado com os bombeiros militares que estão no enfrentamento do combate ao fogo na região, e deixado contato da equipe para possíveis ocorrências.

Durante a atividade foi observado pontos de água ao longo da estrada transpantaneira, para ponderação de quantitativo de fontes hídricas possibilitando o comportamento natural dos animais em busca de água. Observou-se várias espécies animais entre elas: Mutum, jacu, aracuã, diversidades aves, macaco prego, lontra, jacaré, capivara, anta, lobete, veado catingueiro, cervo do pantanal, iguana, quati, queixada e catetos, ambos em bom escore de condição corporal e com atividade reprodutiva demonstrada pelo quantitativo de filhotes e animais jovens avistados.

2) Conclusões:



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Diante do cenário encontrado durante as atividades, aliado ao quadro do adequado escore de condição corporal, da maior parte dos animais visualizados, não fugindo do esperado para a época do ano; da constatação de muitos grupos de fauna silvestre se reproduzindo com a presença de vários filhotes; ponderando a falta de informações e dados científicos sobre o impacto causado ao ambiente e aos animais, pela intervenção humana no fornecimento de alimentos e dessedentação com a distribuição de água nos corixos ao longo da rodovia; da presença de pontos naturais com água, próximos aos locais que estavam sendo abastecidos; da presença de chuvas parciais e finalmente pelo fogo estar controlado e escasso nas regiões afetadas; sugerimos para o momento, necessitando acompanhamento e reavaliação periódica, a não intervenção, seja ela alimentação, distribuição de água e translocação de animais.

Apesar do quadro crítico de seca, pontos isolados de queimadas e da já esperada época de escassez de alimentos percebe-se que o pantanal dá sinais visíveis de força e resiliência através da observação dos ciclos reprodutivos ativos e visualização de inúmeros animais hígdios.

Cuiabá-MT, 30 de setembro de 2021.

Eder Rodrigues de Toledo
Médico Veterinário
Gfau/CFRP/SEMA MT

Rogério Leonel Vieira
Esp. em Clínica e cirurgica de animais
Silvestres- CRMV/MT 05709-vs

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 01, 02 e 03: Filhotes de ema. Escore corporal adequado.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 04: Avaliação da dessedentação



Foto 05: Registro de capivara e quatis com escore adequado



Foto 06: Registro de quati com escore corporal adequado



Foto 07, 08 e 09: Registro de grupo macaco prego, com filhotes.



Foto 10, 11 e 12: Registro de capivara em lagoa com jacarés e presença de aves piscívoras em ambiente dessecado.

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 08/2021/CFRP/SUBIO/SEMA
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Monitoramento das populações de Araras Azuis

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

INTERESSADOS: SEMA/MT e Instituto Arara Azul (ITA)

PERÍODO DA VIAGEM: 01 a 08 de setembro de 2021

LOCAL: Fazenda São Francisco do Perigara e região, município de Barão de Melgaço

OBJETIVOS: Avaliação do impacto dos incêndios (1 ano depois) na região do Perigara e apoio ao ITA no monitoramento da população e da atividade reprodutiva das araras-azuis.

EQUIPE TÉCNICA : Marcos Roberto F. Cardoso (analista de meio ambiente da CFRP/SUBIO/SEMA)

Neiva Guedes (Instituto Arara Azul - ITA)

Luciana Ferreira (ITA)

Fernanda Fontoura (ITA)

Bruno Carvalho (ITA)

Pixico (assistente de campo do ITA)

ATIVIDADES E RESULTADOS

1) Apoio à equipe do Instituto Arara Azul no monitoramento da população de araras azuis e dos ninhos naturais e artificiais:

- Monitoramento de 22 ninhos ou cavidades naturais (sendo 2 novos cadastrados) e 15 ninhos artificiais (caixas ninho instalados pelo ITA);
- 6 ninhos naturais ativos, sendo: 3 de arara azul, 2 de arara vermelha e 1 de coruja suindara;
- 6 ninhos artificiais ativos, sendo: 5 de coruja suindara e 1 de gavião acauã;
- 3 ninhos naturais ocupados por abelhas (*Apis*);
- Contagem de araras-azuis em 2 dormitórios: “Manduvi” próximo à sede da fazenda (n=69/80) e “Baía do Rubafo” (n=232);
- Avistamento e registro diário das araras-azuis em campo.

2) Registro de Mastofauna e Herpetofauna

O avistamento de espécimes da fauna silvestre foi significativo, com um número de registros superior ao monitoramento realizado de 24/11 a 03/12/2020, sendo observadas 14 (quatorze) espécies de mamíferos, 4 (quatro) de répteis e 3 (três) de anfíbios, registradas de forma direta (visual) e indireta (vestígios, pegadas, tocas, etc.).

Em relação à reprodução, além das espécies de aves observadas nos ninhos naturais e artificiais, registramos também outras espécies com filhotes ou em atividade reprodutiva, por exemplo: cervo-do-pantanal, mão-pelada, macaco-prego, papagaio-verdadeiro, ararinha-de-colar e falcão-de-coleira.

A equipe do Instituto Arara Azul também tem utilizado armadilhas fotográficas para registrar a fauna na região. Após uma análise prévia e não sistemática destas imagens, obtidas durante este período e também durante os 3 (três) meses anteriores em que as câmeras permaneceram instaladas na fazenda, foi possível registrar a presença e a circulação de muitos animais silvestres na região, em especial grandes carnívoros (onça pintada e onça parda), indicadores de qualidade ambiental.

A lista de espécimes observadas neste período são:

Mamíferos: Anta (*Tapirus terrestris*), Veado catingueiro (*Mazama gouazoubira*), Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*), Cutia (*Dasyprocta azarae*), Lobinho (*Cerdocyon thous*), Irara (*Eira barbara*), Mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), Quati (*Nasua nasua*), Macaco Prego (*Sapajus cay*), Sagui (*Mico melanurus*),



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Queixada (*Tayassu pecari*), Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), rastro de Onça-pintada (*Panthera onca*) e rastro de Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*)

Outras espécies de mamíferos também foram registradas, por meio do uso de armadilhas fotográficas (*camera trap*), tais como: Tatu (*Dasytus sp.*), Onça-parda (*Puma concolor*), Jaguaritica (*Leopardus pardalis*) e Paca (*Cuniculus paca*)

Aves: 162 espécies (tabela anexa).

Répteis: Jacaré-do-pantanal (*Caiman yacare*), Teiú (*Salvator merianae*), Calango (*Tropidurus sp.*) e Cobra-do-lixo (*Erythrolamprus poecilogyrus*)

Anfíbios: Perereca-cola (*Trachycephalus typhonius*), Perereca (*Scinax acuminatus*) e Perereca (*Dendropsophus nanus*)

As espécies da fauna foram identificadas por meio das listas da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (<https://www.sbmz.org/>) e da Sociedade Brasileira de Herpetologia (<https://www.sbherpetologia.org.br/>)

3) Observações sobre a flora

Os vestígios do incêndio que atingiu mais de 90% da fazenda em 2020 ainda estão aparentes, no entanto a vegetação encontra-se em plena recuperação, sendo observado muitas árvores em estágio de floração (lixeira, louro-branco, piuva, novateiro, piuva amarela, lixeirinha) e frutificação (acuri verde, bocaiuva, genipapo, manduvi, jatobá, cumbaru, paineira), servindo de alimento para a fauna da região.

4) Observações sobre a água disponível na fazenda

A água disponível para a dessedentação é proveniente basicamente de 3 (três) fontes: tanques artificiais distribuídos nos quase 25 mil hectares da propriedade; baías (Ex: baía do Rubafo); e o rio Perigara, localizado no limite sul da propriedade.

As aves aquáticas estavam sempre presentes e numerosas, principalmente nas baías. Na baía do Rubafo (a maior da fazenda), por exemplo, observamos em um dia a presença de 162 tuiuiús e 633 cabeças-secas.

Os tanques artificiais da fazenda são muito importantes para a dessedentação, tanto do gado, quanto dos animais silvestres. Estes pontos, inclusive, são utilizados pela equipe do ITA para a instalação de câmeras *trap* para o registro da fauna silvestre da região. Em um dos tanques da fazenda, quase secos, observamos também animais (aves e mamíferos) aglomerando-se para saciar a sede.

Outras atividades

- b) Registro diário das araras-azuis e dos espécimes da fauna silvestre;
- c) Censo das araras-azuis nos dormitórios;
- d) Instalação de cameras *trap* para observação e monitoramento das araras azuis (instaladas em ninhos naturais e artificiais) e da fauna silvestre (instaladas em áreas de dessedentação e tanques da fazenda).

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS ATIVIDADES



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 01: Equipe do Instituto Arara Azul



Foto 02: Monitoramento de ninho natural



Foto 03: Monitoramento de ninho artificial



Foto 04: Biometria de filhote de arara-vermelha



Foto 05: Arara-azul em ninho natural



Foto 06: Arara-azul em ninho artificial



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 07: Grupo de araras-azuis na fazenda



Foto 08: Censo de araras na baía do Rubafo



Foto 09: Vista da baía do Rubafo



Foto 10: A



Foto 11: Vista de uma pequena baía (sem nome)



Foto 12: Cervo-do-pantanal (fêmea) com filhote



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 13: Macaco-prego



Foto 14: Anta



Foto 15: Juvenil de ararinha-de-colar



Foto 16: Papagaio-verdadeiro em cavidade natural



Foto 17: Filhotes de falcão-de-coleira



Foto 18: Perereca-cola



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 19: Cobra-do-lixo



Foto 20: Instalação de câmera trap em tanque



Foto 21: Tanque quase seco, onde foi registrada a presença de muitos animais
2 de set de 2021 16:14:09
-16°51'49,458"S -56°17'51,198"W



Foto 22: Vista da paisagem da região



Foto 23: Vista de um capão
6 de set de 2021 09:41:13
-16°54'1,266"S -56°17'37,85"W



Foto 24: Acuri verde (deste ano de 2021) ao lado de acuri queimado (do ano de 2020)



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 25: Frutos de manduvi



Foto 26: Flores de louro-branco

Cuiabá, 30 de setembro de 2021.

Marcos Roberto Ferramosca Cardoso
Analista de Meio Ambiente
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 09/2021/GFau/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

Objeto: Avaliação do recinto construído no KM 17, avaliação do impacto referente a necessidade de montar uma equipe de monitoramento móvel e monitoramento na Transpantaneira Poconé-MT.

Equipe: Fernando Rogério Domingos de Siqueira

Rogério Leonel Vieira (médico veterinário voluntário)

Ordem de Serviço nº: 3219-2021 - Relatório Referente a O.S.

Data de retirada do veículo: 31/08/2021

Data saída: 03/09/2021 **Data Retorno:** 03/09/2021

Destino Final: Pantanal Mato-grossense

Localidade: Poconé, Transpantaneira.

Transporte: Veículo Terrestre (L200 SEMA) – Placa: QBX-2979

Km inicial: 109.752 **Km final:** 111.521 km

Motorista: Fernando Rogério Domingos de Siqueira

Resumo das atividades realizadas:

- a) Vistoria dos recintos presentes no Posto Fiscal km17 (PAEAS/20);



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

- b) Monitoramento da transpantaneira até o km 100; foco de incêndio recente.
- c) Acompanhamento das equipes ONGs Instituto SOS Pantanal, (GRAD) com resgate de dois animais;
- d) Retorno para Cuiabá e encaminhamento para clínica particular para atendimento veterinário dos animais resgatados.

Atividade(s) Realizada(s): 1) Constatações: Foi realizado no dia 03/09/2021 a incursão para região da Transpantaneira, no município de Poconé, com o objetivo de avaliar a construção dos recintos construídos no Posto Fiscal no Km17, instalado em 2020 como Posto de Atendimento Emergencial aos Animais Silvestres – PAEAS. No presente momento essa estrutura necessita de pequenas reformas estruturas, mangueira para resfriar o telhado do recinto melhorando o conforto térmico para os animais, a iluminação externa e alguns pontos das telas. Tendo o posto de atendimento no local, hoje seria capaz de atender animais silvestres de porte pequeno, internando animais como por exemplo: queixadas (*Tayassu pecari*), catetos (*Pecari tajacu*), irara (*Eira barbara*), macaco-prego (*Sapajus apella*) entre outros. Este Ponto consegue atender em modo de Hospital de Campanha. Seguindo a diante, foram realizadas incursões ao longo da transpantaneira, verificando se havia focos de calor ou incêndios, até o km 100, local atingido recentemente e controlado, percorrendo esta trajetória não constatou-se nenhum ponto de queimada novo, entretanto observamos várias espécies de animais no caminho entre eles: macaco-prego, jacaré, capivara, diversidade de aves, quati, queixadas, veado catingueiro, cervo do pantanal, esses animais esses animais apresentavam escore corporal bom, mesmo com o ambiente seco e com pouca água. Também foram observadas algumas espécies com filhotes em seu grupo demonstrando atividade reprodutiva, mesmo com baixa apresentação de alimento, pois quando se tem uma baixa ingestão de alimentos os índices reprodutivos tendem a cair. No mesmo dia, por volta das 16:00 h chegamos na região do Km 100, local do foco de incêndio recente. Iniciamos a busca ativa por animais queimados, encontrando uma sucuri preservada, recolhemos do local com a finalidade de translocá-la para uma local preservado e com água. Logo em seguida, encontramos brigadistas do Instituto SOS Pantanal, na oportunidade foram feitas apresentações, troca de contatos e informações deixando cientes das atividades que estava sendo desenvolvida pela nossa equipe. Neste local a equipe também estavam fazendo busca ativa por animais em conjunto com a equipe do GRAD (Grupo de Resgate de Animais em Desastre) acompanhada pela equipe do Profissão Repórter. Ao encontramos com os membros do GRAD, fomos recebidos com um animal recém resgatado, da espécie irara (*Eira barbara*), ele apresentava os 04 (quatro) membros queimados, iniciamos o atendimento no local, enquanto a equipe do GRAD seguiu em busca de um macaco-prego (*Sapajus apella*) segundo eles avistado na região a pouco tempo, após nosso breve atendimento, ao chegarmos no local eles já tinham feito o resgate, entregando o próximo espécime a nossa equipe. Como as condições da irara (choque) não possibilitava a continuação da operação, abortamos o acompanhamento do monitoramento com as equipes, translocando para a capital afim de dar continuidade ao atendimento médico-veterinário em clínica com suporte melhor.

2) Conclusões: Sobre os recintos presentes no Km 17 tem condições de ser utilizados, havendo reforma, para atender pequenos animais em condições de Hospital de Campanha construído na parte externa do Posto Fiscal. No monitoramento ao longo da transpantaneira, diante do cenário de seca aliado ao quadro do adequado escore de condição corporal, da maior parte dos animais visualizados, não fugindo do esperado para a época do ano; da constatação de muitos grupos de fauna silvestre se reproduzindo com a presença de vários filhotes; ponderando a falta de informações e dados científicos sobre o impacto causado ao ambiente e aos animais, pela intervenção humana no fornecimento de alimentos e dessedentação com a distribuição de água nos corixos ao longo da rodovia; da presença de pontos naturais com água, próximos aos locais que estavam sendo abastecidos e finalmente pelo fogo estar controlado e escasso nas regiões afetadas; sugerimos para o momento, necessitando acompanhamento e reavaliação periódica, a não intervenção, seja ela alimentação, distribuição de água e translocação de animais. Apesar do quadro crítico



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

de seca, pontos isolados de queimadas e da já esperada época de escassez de alimentos percebe-se que o pantanal dá sinais visíveis de força e resiliência através da observação dos ciclos reprodutivos ativos e visualização de inúmeros animais hígidos. Para finalizar em relação a construção de um Posto de Atendimento Fixo levando em consideração que a demanda de animais atendido pelas equipes ONG's até o presente momento está em número baixo comparadas com o ano passado, sugiro para o momento manter equipes da SEMA/MT fazendo o monitoramento, acompanhamento e reavaliação periódica para classificar a necessidade de montar uma estrutura complexa e fixa de atendimento.

Anexo segue os registros fotográficos produzidos durante a atividade.

Cuiabá, 01 de outubro de 2021.

Fernando de Sequeira
Gerente de Fauna Silvestres
Médico Veterinário
GFAU/CFRP/SEMA MT

Rogério Leonel Vieira
Esp. em Clínica e cirurgica de animais
Silvestres- CRMV/MT 05709-vs



Recinto no Posto Fiscal Km17 2021



Recinto parte dos portões/21



Monitoramento animais ao longo da transpantaneira – Cervo-do-pantanal



Monitoramento animais ao longo da transpantaneira – Tama mirim



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Gabriela Costa
3 de set de 2021 16:24:20

Monitoramento em área queimada – Km 100



Gabriela Costa
3 de set de 2021 16:23:45

Monitoramento na transpantaneira – Km 100

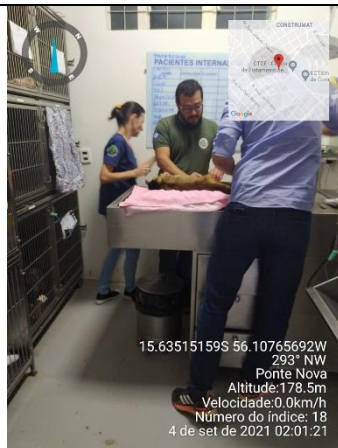


62° NE
Gabriela Costa
3 de set de 2021 16:25:55

Resgate e atendimento de sucuri em área queimada-
transpantaneira KM 100



Resgate acompanhado pelas equipes GRAD e Profissão Repórter



15.63515159S 56.10765692W
293° NW
Ponte Nova
Altitude:178.5m
Velocidade:0.0km/h
Número do índice: 18
4 de set de 2021 02:01:21

Atendimento médico-veterinário na clínica particular



Irara atendimento emergencial – hipotermia, fluidoterapia



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Irra depois do retorno anestésico em tratamento intensivo



Macaco-prego esperando aguardando atendimento

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 10/2021/GFau/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

Objeto: Atividades relacionadas ao PAEAS/2021: Monitoramento da Fauna silvestre no pantanal atingida pelos incêndios, apoio com as equipes de resgate, destinação, soltura e outros atendimentos emergenciais, quando necessários, no município de Poconé-Transpantaneira - MT.

Equipe: Fernando Rogério Domingos de Siqueira-Gerente de Fauna-GFAU/CFRP/SEMA
Rogerio Leonel Vieira (médico veterinário voluntário)

Ordem de Serviço nº: 3358-2021

Data de retirada do veículo: Veículo lotado na GFAU/CFRP

Data saída: 22/09/2021 **Data Retorno:** 26/09/2021

Destino Final: Pantanal Mato-grossense

Localidade: Poconé, Mimoso (Pousada do Rio Mutum), Poconé (região da Transpantaneira)

Transporte: Veículo Terrestre (L200 SEMA) – Placa: QCE-7917

Km inicial: 6.116 **Km final:** 7912 km

Motorista: Fernando Rogério Domingos de Siqueira

Resumo das atividades realizadas:

- e) Monitoramento da Transpantaneira até o Porto Jofre com resgate;
- f) Monitoramento e translocamento de animais para Pousada Rio Mutum, Região da Zona Rural de Barão de Melgaço.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

- g) Soltura de animal (resgatado e tratado) no Pantanal e monitoramento no Porto Jofre;
- h) Vistoria de Ponte 03 e Reunião GRAD, retorno para Cuiabá

Atividade(s) Realizada(s): 1) Constações: Foi realizado no dia 22/09/2021 a incursão para a região da Transpantaneira, no município de Poconé, com o apoio do médico veterinário (contratado pelo programa REM) utilizando veículo equipado com medicamentos hospitalares e veterinários e também equipamento de contenção físicos (cambão, puçá, gancho de contenção) e químicos (zarabatana e rifle Projeter de dardo - REM), no primeiro momento foi realizado contato com a guarnição do IBAMA instalado na Pousada Piuval, km 10 da Transpantaneira, depois de uma breve reunião e ficando alinhados sobre os cuidados de dois filhotes de queixada (*Tayassu pecari*) que estavam aos cuidados do IBAMA até o final do dia a SEMA/MT assumiria os continuidade destes animais.

Seguindo a programação, foi realizada incursão ao longo da transpantaneira, monitorando possíveis focos de incêndio e animais que necessitassem do atendimento. Ao chegar no Pantanal Mato Grosso Hotel, foi realizado uma reunião com as equipes de resgates presente no local, aproveitamos para deixá-los cientes das atividades que estava sendo desenvolvida pela nossa equipe. Continuando a incursão e na oportunidade foram levantadas informações sobre a situação de queimadas e avistamentos de animais que necessitassem de atendimento e/ou intervenção clínica, segundo os moradores e proprietários de pousadas, este ano a estratégia de prevenção utilizando os brigadistas foram fundamentais, com isso impediu muito o avanço dos principais focos de incêndios, evitando o descontrole que ocorreu no ano passado de áreas atingidas.

No mesmo dia, por volta das 20 hs, precisamente retornando no km 65, Pixaim, Pantanal Mato Grosso Hotel recebemos um chamado de resgatar na Pousada Jaguar Camp, tratava-se de um macaco-prego (*Sapajus apella*) com fratura de membro posterior, ao examinar no local constatou traumatismo cranioencefálico (TCE) provavelmente ocasionado por briga, quadro que necessita de atendimento intensivo, a causa pode ser diversa, podendo ou não ser devido a áreas de queima, o animal foi resgatado pela equipe da Fundação Ecotrópica ao retorno de um monitoramento. Foi decidido o retorno para a capital para atendimento intensivo na clínica veterinária.

Diante deste cenário no dia 23/09/2021, foi realizado a incursão para localidade de Mimoso translocando os dois filhotes de queixada entregues pelo IBAMA e aproveitando para verificar as condições de queimadas e incêndios florestais que possivelmente pudessem afetar a fauna silvestre daquela localidade. A Pousada Rio Mutum foi escolhida para receber os filhotes, registrada como área de soltura, e na oportunidade foram levantadas informações sobre a situação de queimadas e avistamento de animais necessitando atendimento e/ou intervenção clínica, sendo que nos foi passado que não havia ocorrências com animais da fauna silvestre naquele momento e que os focos de incêndio estavam controlados, terminando nosso monitoramento nesta região, foi programado o retorno para a transpantaneira no dia seguinte.

Nestas circunstâncias no dia 24/09/2021, o deslocamento foi realizado para a região da Transpantaneira, onde tivemos reuniões presencial com a equipe da AMPARA Silvestres (Associação de Mulheres Protetoras dos Animais Rejeitados e Abandonados) e a remota com a equipe do GRAD (Grupo de Resgate de Animais em Desastre) traçando as estratégias para soltura, monitoramento e resgates.

Na manhã seguinte, no dia 25/09/2021 ficou programado a soltura do quati (*Nasua nasua*) na Pousada Aymara Lodge, este animal foi resgatado pela equipe do GRAD que prestou o primeiro atendimento no momento do resgate, como apresentava ferimentos classificados como baixa complexidade, votaram em transferi-lo para a base da AMPARA localizada na Baía das Pedras, SESC Porto Cercado. O período de tratamento durou em torno de duas possibilitando seu retorno para a natureza. A soltura foi feita com a participação da AMPARA e SEMA/MT.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

No mesmo dia, foi realizado a incursão em conjunto AMPARA, IBAMA e SEMA ao Porto Jofre. O objetivo, monitorar um filhote de onça pintada (*Panthera onca*) e decidir a necessidade de intervenção para o tratamento, o felino apresentava uma lesão causado por miíase e estava sendo monitorada a mais de duas semanas por moradores através de registros fotográficos. O IBAMA e SEMA foram acionadas para acompanharem esta operação que iniciou as 12:00 hs e finalizou as teve encerramento as 18:00 hs.

O monitoramento foi ocorreu dentro do esperando tendo sucesso de observação do espécime acompanhado da progenitora, a lesão pode ser observada a distância e por registro fotográfico por equipe técnica (médicos veterinários) determinando que não haveria a necessidade de intervenção direta e que o animal estava tendo um sucesso na recuperação de forma natural.

Diante deste cenário, foi fechado o dia. No dia seguinte 26/09/2021 foi realizado a entrevista do veterinário contratado pelo REM e apresentado a Unidade Móvel de Pronto Atendimento como PAEAS nível-I, posteriormente foi feito incursão na ponte 03, local apontado pelo IBAMA como ponto de dessedentação, porém está reunindo animais da pecuária ao redor do corixo e última reunião com a equipe do GRAD antes da retirada da equipe do Pantanal.

2) Conclusões: Diante do cenário encontrado durante as atividades, em nossos monitoramentos ao longo da transpantaneira, diante do cenário de seca aliado ao quadro do adequado escore de condição corporal, da maior parte dos animais visualizados, não fugindo do esperado para a época do ano; da constatação de muitos grupos de fauna silvestre se reproduzindo com a presença de vários filhotes; ponderando a falta de informações e dados científicos sobre o impacto causado ao ambiente e aos animais, pela intervenção humana no fornecimento de alimentos e dessedentação com a distribuição de água nos corixos ao longo da rodovia; da presença de pontos naturais com água, próximos aos locais que estavam sendo abastecidos; da presença de chuvas parciais e finalmente pelo fogo estar controlado e escasso nas regiões afetadas; sugerimos para o momento, necessitando acompanhamento e reavaliação periódica, a não intervenção, seja ela alimentação, distribuição de água e translocação de animais. Em relação ao monitoramento e registros, o cenário encontrado durante as atividades, aliado ao quadro que as equipes de estão apresentando números de resgates que uma estrutura móvel de atendimento possa atender, se estes dados não elevarem classificaremos como nível-1, sugerindo para o momento, necessitando acompanhamento e reavaliação periódica com pelo menos uma equipe a campo acompanhando as atividades. Apesar do quadro crítico de seca, pontos isolados de queimadas, até o presente momento não necessitamos intervenções maiores.

Anexo segue os registros fotográficos produzidos durante as atividades.

Cuiabá, 01 de outubro de 2021

Fernando Rogério Domingos de Siqueira
Gerente de Fauna
GFAU/CFRP/SEMA MT

Rogério Leonel Vieira
Médico Veterinário Especialização Clínica e
cirúrgica de animais Silvestres



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE ATIVIDADES



Animais visualizados em corixos ao longo da transpantaneiro em monitoramento



Avaliação na Pousada Jaguar Camp – Foto feita pela Equipe Ecotropica



macaco-prego (*Sapajus apella*) na clínica particular.



Pousada escolhida para Soltura do quati (*Nasua nasua*)





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Monitoramento em área de soltura – Pousada Aymara Lodge



Monitoramento no Rio São Lourenço com a equipe do IBAMA, AMPARA e SEMA

Soltura do quati SEMA/MT e AMPARA SILVESTRE



Arquivo de comparação do filhote antes da intervenção



Foto tirada no dia do filhote ao lado da mãe



Foto utilizada para confirmação do espécime, a identificação foi feita através das rosetas (pintas)



Vistoria no Ponto 03



Confirmação de animais da pecuária (*bois indicus*) ingerindo água no corixo alimentado por caminhão pipa



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 11/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Intervenções ocorridas na Ponte 03

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Relatar as intervenções ocorridas na Ponte 03 como resposta ao estresse hídrico que atinge o Pantanal.

LOCAL DA ATIVIDADE: Ponte 03 da Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT (MT 060)

EQUIPE TÉCNICA: NEUSA ARENHART, Bióloga– Coordenadora – CFRP-SEMA

MARCOS ROBERTO FERRAMOSCA CARDOSO – Analista e Meio Ambiente/CFRP-SEMA

WLADIMIR MARQUES DOMINGUES – Biólogo – Voluntário

ROGÉRIO LEONEL VIEIRA – Médico Veterinário disponibilizado pelo REM

FERNANDO ROGÉRIO DE SIQUEIRA – Médico Veterinário – Gerente de Fauna-SEMA

ÉDER RODRIGUES DE TOLEDO – Médico Veterinário – GFAU/CFRP-SEMA

APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico apresenta as intervenções feitas na Ponte 03, região conhecida regionalmente como “Torda” sendo um dos canais do rio Bento Gomes, onde historicamente ocorre uma concentração de centenas de jacarés, *Cayman yacare* (Jacaré-do-Pantanal).

Com objetivo de entender o ciclo dinâmico de cheia e seca especificamente na área da Ponte 03, e os acontecimentos recentes relacionados à interferência no sistema com a justificativa de salvar o Jacaré-do-Pantanal, do dessecamento da Torda, segue abaixo o resultado do acompanhamento da ponte 03 e adjacências.

Mediante a prerrogativa sustentada pela LC 140/2011, o IBAMA se responsabilizou pela Coordenação das atividades e pela emissão das autorizações de manejo de fauna silvestre. No dia 06 de setembro/2021 às equipes das ONGs GRAD, AMAPARA Silvestre e Ecotrópica obtiveram a permissão para as atividades de monitoramento, contenção, perseguição, captura, manutenção, tratamento, transporte e translocação de animais silvestres nativos cuja intervenção seja necessária, bem como a autorização do manejo mediante a disponibilização de água e/ou alimento visando o bem estar e sobrevivência dos espécimes e a ONG ÉoBICHO! Obteve autorização do manejo mediante a disponibilização de água e/ou alimento visando o bem estar e sobrevivência dos espécimes.

A primeira intervenção com abastecimento de água foi realizada sem o conhecimento da equipe da SEMA sendo conduzida pela equipe do IBAMA demandada pelo apelo das ONGs e por conta da paisagem visualmente desconfortável criada pelo elevado número de jacarés em uma “poça” de água. Mesmo não havendo discussão técnica sobre o tipo de ação, no dia 14 de setembro/2021 a SEMA disponibilizou um caminhão pipa, mediante a solicitação do IBAMA, para continuar no abastecimento que havia cessado por falta do equipamento e que ficou ativo até o dia 18 de setembro/2021 (Registro fotográfico no Quadro 01).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

No dia 18 de setembro/2021 a equipe da SEMA foi solicitada pelo IBAMA para participar de reunião com objetivo de discutir as estratégias para o translocamento de jacarés da Ponte 03. Participaram da reunião as equipes: SEMA, IBAMA, GRAD e Ecotrópica. Mesmo com a decisão já tomada pelo IBAMA com apoio das ONGs a equipe da SEMA se posicionou tecnicamente contrária à esta ação de manejo com suporte técnico na literatura específica e consulta à pesquisadora da EMBRAPA-Pantanal, Dr^a Zilca Campos, que estuda e acompanha o jacaré do pantanal há mais de 30 anos.

Nosso posicionamento desfavorável à ação foi justificado devido aos efeitos negativos causados pela intervenção humana no processo natural de adaptação desses organismos. Ainda, por ser uma espécie muito sensível ao tipo de manejo proposto, o jacaré é bem adaptado às condições ambientais daquele momento. Além disso, não havia informações sobre a condição sanitária dos indivíduos que seriam translocados e da capacidade de suporte dos locais receptores incorrendo no risco de impactar negativamente as duas populações, uma vez que o evento de estresse hídrico não é pontual, ele abrange todo o Pantanal.

No entanto, o IBAMA justificou sua decisão apenas em resultados de entrevistas com alguns moradores da região, observações empíricas bem como no apelo das ONGs (não especialistas na espécie) de que os jacarés estavam morrendo de sede e fome resultando na prática do canibalismo.

Assim, o caminhão pipa que abastecia o corixo foi suspenso pelo IBAMA para iniciar as atividades de translocamento no dia 19 de setembro/2021.

Durante três dias consecutivos (19 a 21 de setembro/2021) a equipe do Grupo de Resgate de Animais em Desastres (GRAD) fez intensivas atividades de translocamento de 65 indivíduos, sempre acompanhada pela equipe do IBAMA, com auxílio da Ecotrópica e da Força Nacional. Diante do posicionamento contrário da SEMA e da repercussão negativa da ação, no dia 21 de setembro/2021 houve uma reunião intermediada pela equipe do Projeto Caiman do estado de Espírito Santo com a participação do IBAMA, do GRAD, do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN/ICMBio) e da pesquisadora da EMBRAPA-Pantanal, Zilca Campos. A pesquisadora recomendou a leitura das diretrizes sobre translocamento dadas pela IUCN (União Internacional sobre Conservação da Natureza), na qual aponta os efeitos negativos tanto no aspecto ecológico como sanitária das populações manejadas da área fonte para área do destino e orientou que as atividades fossem suspensas. Essa orientação foi acatada pelo IBAMA que interrompeu o translocamento no dia 22 de setembro/2021 (Registros fotográficos no Quadro 02).

No primeiro dia após a suspensão das atividades, em 22 de setembro/2021, o ambiente se acalmou e os jacarés retomaram a sua migração para outras áreas em busca de refúgio, alimento e água, comportamento natural desta espécie e esperado para o período de seca (Registros fotográficos no Quadro 03). No dia 25 de setembro foi colocada uma faixa informativa **“ATENÇÃO: Animais em monitoramento. Proibido descer no local. Respeite a vida no Pantanal”**, (Registros fotográficos no Quadro 04).

Os registros mostrados nas Fotos 11 a 16 (Quadro 01), mostram uma sequência na diminuição de jacarés que estavam presentes na Ponte 03 no período de 04 a 08 de outubro/2021, fato que ocorre em anos onde a “Torda” fica seca habitualmente relatado pelos moradores da região.

No dia 09 de outubro as atividades de disponibilização de água com caminhão pipa foram retomadas pelas ONGs, sob orientação do IBAMA e se manteve por uma semana. No segundo dia após o primeiro abastecimento, pelo menos 10 jacarés foram encontrados mortos boiando no local sendo retirados da água pelas equipes presentes.

Diante do estresse que aquele grupo de jacarés já havia sido acometido e para evitar danos ainda maiores aos indivíduos que permaneceram no local, no período de 19 a 23 de outubro/2021, a equipe da SEMA decidiu intensificar o aporte de água na Ponte 03 sendo a atividade descrita no RELATÓRIO DE CAMPO Nº 13/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.

O local continuou sendo monitorado pela equipe da SEMA até o dia 28 de outubro/2021 quando a presença de chuva na região já se tornou mais constante. Conforme visto nos registros fotográficos, Fotos 23 a 26 do Quadro 01, a lâmina d’água no corixo se manteve regular e disponível para a quantidade de jacarés presentes no local.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Comparação entre áreas com intervenção e sem intervenção.

Como forma de ilustrar aquilo que levantamos através da bibliografia consultada e de consulta à especialistas sobre a biologia, ecologia e o comportamento do jacaré-do-pantanal, paralelamente à Ponte 03, acompanhamos uma área distante, aproximadamente, 500m do corixo da Ponte 03 e, aproximadamente, a 150m distante do eixo da Transpantaneira, chamaremos esse ponto de Área 04 que está localizado nas Coordenadas Geográficas 16°25'47,57"S – 56°40'16,60"W (Registros fotográficos no Quadro 05.)

A semelhança dos ambientes nos dois pontos está na presença de água; no processo de dessecação acentuada da área; na dessedentação da fauna silvestre e doméstica; e na presença de dezenas de jacarés mesmo que a ponte 03 apresente números na casa das centenas.

As diferenças dos ambientes estão relacionadas ao fato de que o ponto Área 04 ser pouco um menor, mas principalmente pela sua distância do eixo da rodovia Transpantaneira que promove uma proteção dos distúrbios provocados pelo trânsito de veículos e pessoas interferindo no ambiente como: alimentação, dessedentação, turistas, translocação dos animais entre outros.

O acompanhamento desses dois ambientes que se iniciou em agosto/2021 e se intensificou nos meses de setembro e outubro nos mostra que os comportamentos de estivação e migração em busca de novos ambientes, água e alimentos foram coerentes àqueles descritos na literatura especializada e nas consultas a especialista da espécie. O ambiente da Área 04, a medida em que perdia água, também perdia indivíduos de jacarés para os processos migratórios, comuns e esperados para o período. Grupos de indivíduos saíam desse local sempre nos horários mais frescos que eram nos finais dos dias. Dessa forma quando se iniciou o acompanhamento o local apresentava dezenas de jacarés e não foi identificado nenhum indivíduo morto.

Depois de quase um mês de observação e com o estímulo acentuado de dessecação pelo qual a Área 04 está submetida, restaram apenas dois jacarés estivando na poça de lama em 15 de outubro/2021 e apenas um indivíduo morto (identificado a quase uma semana). Lembrando que esse ambiente não foi submetido a nenhum daqueles estresses que a Ponte 03 sofreu. O processo natural aconteceu sem interrupção ou desvios permitindo que essa espécie siga seu “caminho” natural com baixa mortalidade. Ao contrário, a Ponte 03, submetido a todas as interferências descritas acima, apresentou ou teve como resultado por diversas vezes, a interrupção do processo migratório e do processo de estivação na água/lama o que causou um estresse maior do que o esperado e suportado pela espécie e que muito provavelmente provocou a morte de vários indivíduos durante todo o tempo observado (Registros fotográficos no Quadro 05).

Quadro 01: Sequência cronológica de registros fotográficos de acompanhamento da situação e das atividades realizadas Ponte 03.



Foto 01: Ponto 03 em 23 de abril/2021.

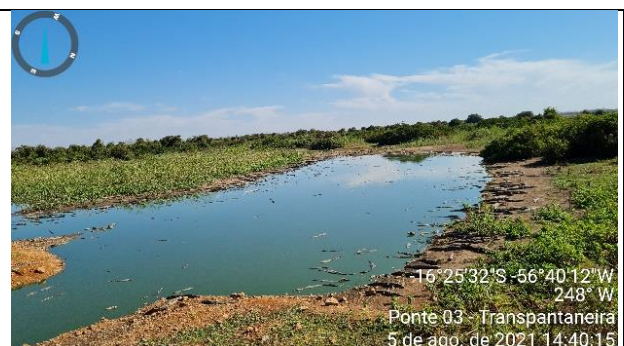


Foto 02: Ponto 03 em 05 de agosto/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 03: Registro fotográfico do Ponto 03 no dia 03 de setembro/2021.



Foto 04: Ponto 03 em 14 de setembro/2021. Abastecimento, caminhão pipa solicitado pela equipe da SEMA e disponibilizado pela Defesa Civil.



Foto 05: Caminhão pipa solicitado pela equipe da SEMA e disponibilizado pela Defesa Civil, em 14 de setembro/2021.



Foto 06: Ponto 03 em 18 de setembro/2021, um dia antes da ação de translocamento de jacarés.



Foto 07: Ponto 03 em 20 de setembro/2021, segundo dia de translocamento de jacarés.



Foto 08: Ponte 03, em 21 de setembro/2021, com equipe nas preparações para iniciar atividade de translocamento de jacarés.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 09: Ponto 03 em 22 de setembro/2021, um dia após a ação de translocamento de jacarés.



Foto 10: Ponto 03 em 30 de setembro/2021.



Foto 11: Ponto 03 em 04 de outubro/2021.



Foto 12: Ponto 03 em 05 de outubro/2021.



Foto 13: Ponto 03 em 06 de outubro/2021.



Foto 14: Ponto 03 em 07 de outubro/2021.



Foto 15: Ponto 03 em 08 de outubro/2021.



Foto 16: Ponto 03 em 08 de outubro/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fotos 17 e 18: Ponto 03 no dia 09 de outubro/2021. Abastecimento de água feito pela ONG AMPARA Silvestre e pelo Grupo ÉOBICHO!.



Foto 19: Ponto 03 em 11 de outubro/2021.



Foto 20: Registro de carcaças de jacarés que foram retirados no corixo da Ponto 03 após o abastecimento de água.



Foto 21: Ponto 03 em 12 de outubro/2021.



Foto 22: Ponto 03 no dia 19 de outubro/2021.



Foto 23: Ponte 03, registro do corixo após o abastecimento de água no dia 22 de outubro/2021.



Foto 24: Ponte 03, registro do corixo após o abastecimento de água no dia 23 de outubro/2021



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 25: Ponte 03, registro da água no corixo no dia 26 de outubro/2021.



Foto 26: Ponte 03, registro da água no corixo no dia 27 de outubro/2021.



Foto 27: Ponte 03, registro da água no corixo no dia 27 de outubro/2021.



Foto 28: Ponte 03, registro da água no corixo no dia 28 de outubro/2021.

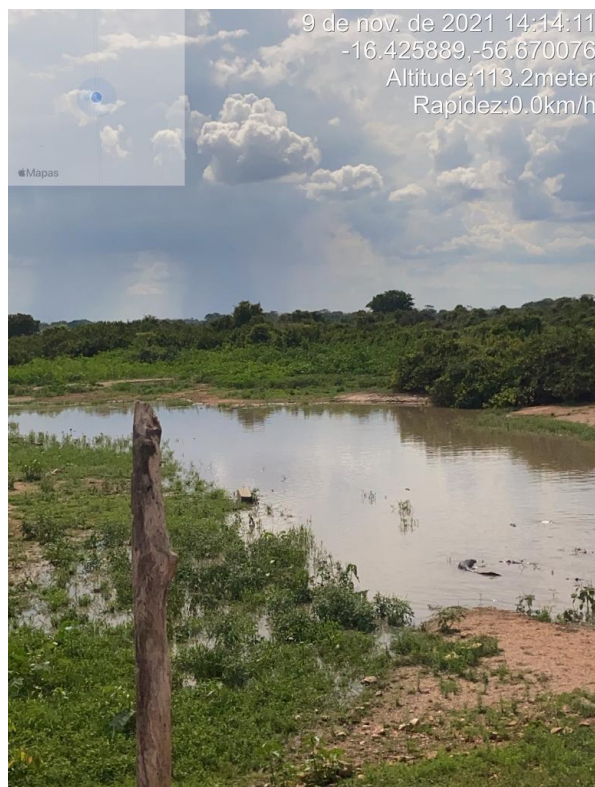
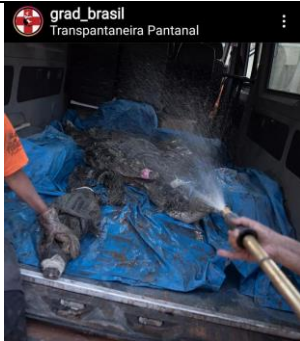


Foto 29: Ponte 03, registro da água no corixo no dia 09 de novembro/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Quadro 02: Registro da ação de Translocamento de Jacaré-do Pantanal no período de 19 a 21 de setembro/2021.



Fotos 01, 02 e 03: Jacarés dentro da Van e na soltura. Fonte: Página do GRAD no Instagram. . Publicadas em 19 de setembro/2021.



Fotos 04, 05 e 06: Jacarés capturados, amarrados e acondicionados dentro da Van e jacaré sendo preparado para soltura. Fonte: Página do GRAD no Instagram, publicadas em 21 de setembro/2021.



Fotos 07 e 08: Soltura de jacarés. Fonte: Página do GRAD no Instagram, publicadas em 21 de setembro/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 09 e 10: Equipe de resgate do GRAD na área da Ponte 03 para atividade de translocamento, último dia de intervenção com translocamento de Jacaré-do-Pantanal.

Quadro 03: Processo de Migração do Jacaré-do-Pantanal



Foto 01: Ponte 03 em 18 de setembro/2021. Jacarés em processo de migração antes da ação de translocamento. Fonte: Página do GRAD no Instagram, publicada em 19 de setembro/2021.



Foto 02: Ponte 03 em 22 de setembro. Jacarés migrando após a intervenção de translocamento.



Foto 03 e 04: Ponte 03 em 22 de setembro. Jacarés migrando após a intervenção de translocamento.

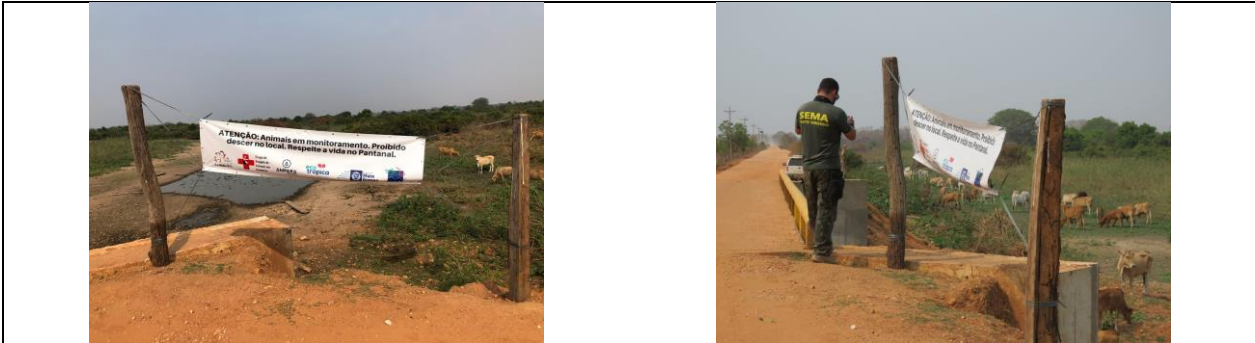


Foto 05 e 06: Ponte 03 em 06 de outubro/2021. Jacarés migrando após a intervenção de translocamento.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Quadro 04: Registro da faixa informativa colocada na Ponte 03.



Fotos 01 e 02: Faixa informativa fixada na Ponte 03.

Quadro 05: Registro do ponto denominado “Área 04”

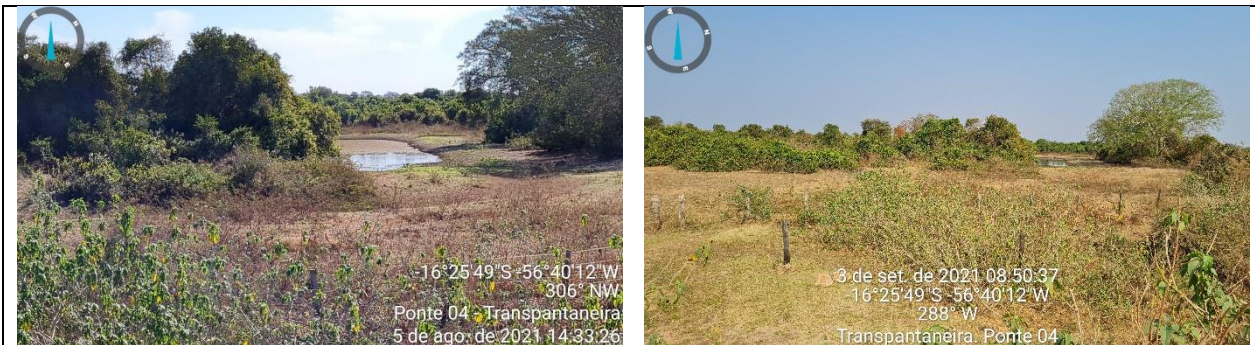


Foto 01: 05 de agosto/2021

Foto 02: 03 de setembro/2021



Foto 03: 08 de outubro/2021 – presença de dezenas de jacarés e carcaça nº 01.

Foto 04: 11 de outubro/2021. Presença de três jacarés e carcaça nº 01.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Foto 05: 12 de outubro/2021. Presença de dois jacarés e carcaça nº 01.



Foto 06: 15 de outubro/2021 – presença de dois jacarés e carcaça nº 01.



Foto 07: 15 de outubro/2021 – Jacaré estivando na lama



Foto 08: 15 de outubro/2021 – vista da Área 04.



Foto 09: Presença de um jacaré na Área 04, no dia 21 de outubro/2021.



Foto 10: Intervenção feita na Área 04 pelo proprietário. Registro feito em 23/10/2021. Não foi registrada a presença de jacarés na data.



Foto 11 e 12: Intervenção feita na Área 04 pelo proprietário. Registro feito em 23/10/2021. Não foi registrada a presença de jacarés na data.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Cuiabá-MT, 03 de novembro de 2021.

NEUSA ARENHART, Bióloga
Coordenadora – CFRP/SUBIO/SEMA-MT

WLADIMIR MARQUES DOMINGUES, Biólogo
Voluntário

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 12/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Intervenções ocorridas na Ponte 72

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Relatar as intervenções ocorridas na Ponte 72 como resposta ao estresse hídrico que atinge o Pantanal.

LOCAL DA ATIVIDADE: Ponte 72 da Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT (MT 060)

EQUIPE TÉCNICA: NEUSA ARENHART, Bióloga– Coordenadora – CFRP-SEMA

FERNANDO ROGÉRIO DE SIQUEIRA – Médico Veterinário – Gerente de Fauna-SEMA

ÉDER RODRIGUES DE TOLEDO – Médico Veterinário – GFAU/CFRP-SEMA

ROGÉRIO LEONEL VIEIRA – Médico Veterinário disponibilizado pelo REM

WLADIMIR MARQUES DOMINGUES – Biólogo – Voluntário

RELATÓRIO

Este Relatório Técnico apresenta as intervenções feitas na Ponte 72, onde foi encontrado um casal de lontras, duas ariranhas, jacaré-do-pantanal. É uma região que foi atingida pelo fogo ao seu entorno, se tornando, assim, uma ilha que dá suporte para a fauna daquela região, desta forma foi considerada como um local estratégico para dessedentação também de animais silvestres de outras espécies como Cervo do Pantanal, Veado Catingueiro, diversas espécies de aves, entre outras.

As discussões para fazer a intervenção iniciaram na primeira semana de setembro e levaram em consideração os dados do **RELATÓRIO DE CAMPO Nº 02/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT**, elaborado com objetivo de produzir informações para elaborar estratégias de conservação do ambiente e das espécies com vistas ao subsidio em ações de proteção e atendimento emergencial aos animais silvestres no Pantanal,



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

com ênfase na Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT, em atendimento ao Plano de Ação/2021 sobre Animais Silvestres.

Além dos dados do Relatório, no dia 03 de setembro/2021 teve início do monitoramento e acompanhamento mais intensivo envolvendo as equipes das Instituições SEMA e do IBAMA e pelas ONGs Ecotrópica e GRAD. De acordo com as espécies encontradas fixas no local como ariranha, lontra e jacarés, a decisão pela interferência direta no local teve como suporte os critérios da perda significativa de habitat e refúgios naturais; perda de fontes naturais de alimento no local e a perda das fontes de água. No dia 11 de setembro/2021 iniciou-se a primeira intervenção no local com uso de caminhão pipa solicitado pela SEMA junto à Defesa Civil, período de 11 a 20 de setembro, e outro cedido pela ONG Brigadistas do Pantanal Norte, sendo a operação acompanhada pela ONG Ecotrópica para aferir e monitorar as condições da água e pela equipe do GRAD disponibilizando peixes como alimento (tuviras).

Diante da informação da ariranha estar listada como espécie que apresenta alto risco de extinção no seu habitat natural, classificada na categoria “em perigo” na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional Para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), levantou-se a discussão sobre um possível translocamento dos dois espécimes. Esta ação foi descartada no primeiro momento, pois, além de serem animais de grande porte que se refugiam dentro da água, esta ação de manejo apresentaria um alto risco de morrer afogadas antes do resgate.

No dia 12 de setembro/2021, a equipe da SEMA recebeu a informação de que haviam pessoas no corixo da Ponte 72 capturando e coletando os peixes que foram disponibilizados aos animais que lá se encontravam (Quadro 01, Fig. 12). A equipe da SEMA se locomoveu até a região para inibir e informar sobre a importância da ação que estava sendo feita no local e orientar para que parassem com a extração das iscas.

Ao longo da operação o abastecimento com água e disponibilidade de alimento no local também foram realizados pela ONG AMPARA Silvestre e pelo grupo ÉoBICHO!.

No período de 19 a 23 de outubro/2021, a SEMA mais uma vez participou diretamente das atividades com aporte de água mediante o uso de caminhão pipa sendo a atividade descrita no RELATÓRIO DE CAMPO Nº 13/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT.

O último aporte de água na Ponte 72 foi realizado no dia 22 de outubro dia em que foi visualizada uma lontra no interior do corixo. O local continuou sendo monitorado e não houve mais a necessidade de intervenção emergencial com aporte de água enquanto a equipe da SEMA esteve na operação. Conforme visto nas Figuras 15 e 16, registradas no dia 28 de outubro/2021, a água estava acima do nível registrado no dia 22 de outubro/2021.

Quadro 01: Registros fotográficos de acompanhamento da ação de manejo da fauna silvestre realizada na Ponte 72.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 01 e 02: Imagem da área do entorno da Ponte 72, lado direito e esquerdo em 03 de agosto/2021.



Fig. 03 e 04: Imagem da área do entorno da Ponte 72, lado direito e esquerdo em 04 de setembro/2021.



Fig. 05 e 06: Registro da presença de ariranhas e marcação da água em 05 de setembro/2021.



Fig. 07 e 08: Primeira intervenção na Ponte 72 com caminhão pipa disponibilizado pela SEMA realizada em 11 de setembro/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 09 e 10: Aferição da qualidade da água e lançamento da água no corixo durante a primeira intervenção com caminhão pipa disponibilizado pela SEMA realizada em 11 de setembro/2021.



Fig. 11: Presença de ariranhas na Ponte 72 em 19/09/21



Fig. 12: Pessoas capturando e coletando peixes no corixo da Ponte 72 após a suplementação alimentar realizada pelas ONGs.



Fig. 13: Registro da presença de água no corixo da ponte 72 no dia 21 de outubro/2021, após o aporte de água pelo caminhão pipa disponibilizado pela SEMA.



Fig. 14: Situação da água na Ponte 72 após o último abastecimento que ocorreu em 22 de outubro/2021



Fig. 15 e 16: Registro da presença de água na Ponte 72 no dia 28/10/2021.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Cuiabá-MT, 03 de novembro de 2021.

NEUSA ARENHART, Bióloga
Coordenadora – CFRP-SEMA

WLADIMIR MARQUES DOMINGUES, Biólogo
Voluntário

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 13/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Intervenções com uso do caminhão pipa

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Acompanhar as atividades de abastecimento de água em corixos com uso do caminhão pipa

LOCAL DA ATIVIDADE: Pontes 01, 03, 71, 72 da Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT (MT 060)

PERÍODO: 19 a 23 de outubro/2021

EQUIPE TÉCNICA: NEUSA ARENHART, Bióloga– Coordenadora – CFRP-SEMA

RELATÓRIO

Este Relatório Técnico apresenta as intervenções feitas nas pontes 01, 03, 71, 72 da Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT (MT 060), com o uso do caminhão pipa nas atividades realizadas no período 19 a 23 de outubro/2021.

A SEMA disponibilizou um caminhão pipa com capacidade de 16.000 litros, que faz, no mínimo, 03 carregamentos de água por dia, o que compreende 48.000 litros de água.

Foram atendidas duas regiões que foram definidas após avaliação prévia pelas equipes da SEMA e do IBAMA. Uma delas localizada na região da ponte 72 e que foi isolada por uma grande área incendiada isolando um ponto com água. Nesta área ficaram ilhadas algumas espécies como ariranhas, lontras e jacarés sendo utilizada também para dessedentação por cervos, veado catigueiro e uma variedade de aves.

A outra área localiza-se na ponte 03 que além de ser utilizada para dessedentação pela fauna silvestre, foi registrado a presença de lontras que são espécies alvos e que demandam atenção especial e jacarés.

Informações sobre os resultados técnicos das atividades estão nos **RELATÓRIO DE CAMPO Nº 11 e nº 12/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT**.



Informações e instruções para abastecimento de água em pontos na Transpantaneira

Período: 05 dias consecutivos. De 19 a 23 de outubro/2021.

Abastecimentos: Serão, no mínimo, três abastecidas por dia em pontos alternados.

Pontos de abastecimento: Pontes 01, 71, 72 e 73 escalonadas conforme a necessidade do momento e conforme instruções técnicas dadas pela Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros em campo.

- ✓ Portal da Transpantaneira fica no KM 17 da BR 060 (16°24'23.41"S 56°40'10.53"W)
 - ✓ Ponte **01** fica, aproximadamente, a 1,5km do Portal (16°25'3.42"S 56°40'13.30"W)
 - ✓ Ponte **72** fica, aproximadamente, a 83km do Portal (17° 1'6.28"S 56°57'42.82"W)
 - ✓ O **Corixo Antrópico** fica, aproximadamente, a 30km do Portal (entre as pontes 23 e 24) (16°38'58.20"S 56°46'19.45"W)
 - ✓ O rio **Pixaim** fica, aproximadamente, a 45km do Portal (Ponte 33) (16°44'50.76"S 56°51'25.92"W)
- Para abastecer a Ponte 01, pegar água no Corixo Antrópico (P01 → Corixo Antrópico = 30 km)
 - Para abastecer a Ponte 72, pegar água no rio Pixaim (P72 → rio Pixaim = 40 km)

Ações realizadas:

1. No dia 19 foi abastecida Ponte 72 com 03 caminhões pipas.
2. No dia 20 foram abastecidas as pontes 72 com 02 caminhões e a Ponte 71 com 01 caminhão pipa.
3. No dia 21 foram abastecidas as Pontes 72 com 02 caminhões e a Ponte 03 com um caminhão pipa
4. No dia 22 foram abastecidas as Pontes 72 com dois caminhões pipa e a Ponte 03 com um caminhão pipas
5. No dia 23 foi abastecida a Ponte 72 com 04 caminhões pipas

Abaixo segue o Quadro de Registros fotográficos das ações realizadas com o caminhão pipa na Estrada Parque Transpantaneira/Pantanal.

Quadro 01: Registros fotográficos das ações realizadas com o caminhão pipa no período de 19 a 23 de outubro/2021 nas Pontes 03, 71 e 72, Estrada Parque Transpantaneira/Pantanal/Poconé-MT.





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Fig. 01: Dia 19/10/2021. Atividades com caminhão pipa na Ponte 72. Captação de água no rio Pixaim; abastecimento da Ponte 72; Abastecimento da Ponte 72.



Fig. 02: Dia 20/10/2021. Atividades com caminhão pipa nas Pontes 71 e 72. Abastecimento da Ponte 72; Abastecimento da Ponte 71; Captação de água no rio Pixaim.



Fig. 03: Dia 21/10/2021. Atividades com caminhão pipa nas Pontes 72 e 03. Captação de água no rio Pixaim; Abastecimento da Ponte 72; Abastecimento da Ponte 03.



Fig. 04: Dia 22/10/2021. Atividades com caminhão pipa nas Pontes. Abastecimento da Ponte 72; Abastecimento da Ponte 72; Abastecimento da Ponte 03.



Fig. 05: Dia 23/10/2021. Atividades com caminhão pipa na Ponte 03. Captação de água no Corixo Antrópico; Abastecimento da Ponte 03; Abastecimento da Ponte 03.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 06: Situação da água na Ponte 72 após o último abastecimento que ocorreu em 22 de outubro/2021; Situação da água na Ponte 03 após o penúltimo abastecimento que ocorreu em 23 de outubro/2021. Obs. O último caminhão pipa finalizou após às 19:00h.

Cuiabá-MT, 03 de novembro de 2021.

NEUSA ARENHART, Bióloga
Coordenadora – CFRP-SEMA

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 14/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Visita Técnica à Baía do Buritizal

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Atender solicitação de retirada de peixe em baía no Período de Defeso.

LOCAL DA ATIVIDADE: Baía Buritizal – Zona Rural de Barão de Melgaço-MT

PERÍODO: 10 de outubro/2021

EQUIPE TÉCNICA: NEUSA ARENHART, Ms, Bióloga– Coordenadora – CFRP-SEMA

RELATÓRIO

Este Relatório refere-se à visita técnica na Baía do Buritizal, realizada no dia 10 de outubro/2021, a pedido da Secretária Mauren Lazaretti, para atender uma solicitação do Secretário de Meio Ambiente de Barão de Melgaço, senhor Fábio Senatore, em busca de soluções relacionadas aos peixes que estariam em uma poça de água dentro da Baía. Para a visita técnica o presidente da ONG Ecotrópica, Ilvânio Martins, se



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

colocou à disposição para acompanhar as atividades em especial, com o propósito de auxiliar nas discussões sobre a qualidade da água aonde estariam os peixes.

Fomos acompanhados pelo senhor Elias, indicado pelo Secretário Fábio Senatore, até a Baía Buritizal que buscava a possibilidade de fazer a retirada dos peixes devido ao dessecamento do ambiente.

Observou-se que a Baía Buritizal, a exemplo das Baías do Recreio e Chacororé, está secando como consequência de ações antrópicas locais e regionais, associada ao estresse hídrico extremo.

Foi nos relatado pelo Elias que os canais que ligam a Baía Buritizal ao rio Cuiabá foram soterrados para a instalação de passagens/estradas vicinais na região. Tais alterações impedem a livre comunicação da Baía com o corpo do rio Cuiabá, potencializando as consequências do estresse hídrico atual no referido ambiente.

No dia não foi possível chegar ao centro da Baía aonde está a concentração de água pois o solo encharcado impede a locomoção de veículos terrestres ou mesmo a pé. No entanto, foi possível visualizar a presença de água apenas no centro da Baía e foi relatado que há uma grande quantia de peixes no local, fato que se confirmou pela presença de grande número de aves aquáticas que possuem como principal item alimentar o peixe, cumprindo assim com sua função ecológica dentro da cadeia alimentar.

Verificou-se também a instalação de 04 tanques com drenos nas margens da Baía para acumular água e promover a dessedentação dos animais domésticos.

Diante das constatações decidiu-se pela não interferência no local como a remoção dos peixes, oferta de água ou outra alteração física no ambiente para conectar o centro da lagoa ao rio Cuiabá como entrada de água na Baía e ou rota de fuga dos peixes.



Fig. 01: Vista parcial da Baía do Buritizal em dessecamento, apresentando apenas uma lâmina d'água na região central e o limite de aproximação ao local aonde estão os peixes, devido ao solo encharcado.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 02: Presença de aves piscívoras nativas do Pantanal.



Fig. 03: Presença de aves piscívoras ao entorno da água no interior da Baía do Buritizal



Fig. 04: Detalhe do solo na Baía. Abaixo da camada superficial seca o solo ainda está encharcado, causando o atolamento daqueles que tentam se aproximar do centro da Baía aonde se encontra a água e os peixes.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 05: Vista de um dos bebedouros construídos pelos fazendeiros locais para a dessedentação de animais domésticos.

Cuiabá, MT, 11 de outubro de 2021.

Neusa Arenhart
Coordenadora
CFRP/SUBio/SEMA-MT

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 15/2021/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021
Monitoramento da Fauna silvestre no pantanal

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Atividades relacionadas ao PAEAS/2021: Monitoramento da Fauna silvestre no pantanal atingida pelos incêndios, apoio às equipes de resgate, destinação, soltura e, quando necessários, outros atendimentos emergenciais a Fauna Silvestres no município de Poconé-Transpantaneira - MT.

ORDEM DE SERVIÇO nº: 3659/2021

LOCAL DA ATIVIDADE: Município de Poconé – Estrada Parque Transpantaneira

PERÍODO: 04 a 10/10/2021



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

EQUIPE TÉCNICA: NEUSA ARENHART, Bióloga– Coordenadora – CFRP-SEMA
ROGERIO LEONEL VIEIRA (Médico Veterinário contratado pelo Programa REM)

RELATÓRIO

Este Relatório Técnico apresenta a descrição de atividades realizadas no período de 04 a 10 de outubro conforme o Plano de Ação PAEAS/2021: Monitoramento da Fauna silvestre no pantanal atingida pelos incêndios, apoio às equipes de resgate, destinação, soltura e, quando necessários, outros atendimentos emergenciais a Fauna Silvestres no município de Poconé-Transpantaneira – MT.

Atividades realizadas:

Monitoramento da Transpantaneira até o Porto Jofre, com resgate de Fauna Silvestre;

Monitoramento de Jacarés do Pantanal (*Cayman Yacare*) na região da Ponte 3 da Transpantaneira.

Monitoramento de casal de Ariranhas (*Pteronura brasiliensis*), em situação de acasalamento e confecção de ninho, no corixo da ponte 72

Afugentamento de Animais em situações de risco na Transpantaneira.

Monitoramento e acompanhamento de animais internados nos recintos da base de atendimento veterinário PAEAS-I. Km 17 da Transpantaneira, posto da SEMA/MT, que está sendo operado por veterinários do IBAMA).

Reunião com Proprietários de Terras na região da Transpantaneira, para delineamentos de uso e monitoramento do Poço artesiano (Corixo antrópico) no Km 46 entre as pontes 23 e 24; para abastecimento dos caminhões pipa e dessedentação de animais;

Confecção da Nota Técnica nº 003/CFRP/SUBIO/SEMA-2021, relativa a translocação de animais, manejo alimentar de fauna de vida livre e dessedentação de fauna

Reunião com equipe do IBAMA, para alinhamentos e sincronização de ações relativas ao manejo de animais e acompanhamento de regiões queimadas na estrada parque da Transpantaneira.

Acompanhamento de atividades de coleta de material biológico e necropsias de jacarés na transpantaneira.

Atendimento/Exame Clínico em Jacaré (*Cayman yacare*) da ponte 3 da transpantaneira

Reunião virtual com Pesquisadora da EMBRAPA Pantanal e analista do IBAMA (sede Brasília), sobre o Manejo do Jacaré do Pantanal (*Cayman yacare*)

Recepção, orientação e acompanhamento dos trabalhos das equipes do Instituto Cayman, durante as atividades na estrada Parque da Transpantaneira.

Acompanhamento e monitoramento das atividades de tratamento e recuperação de fauna silvestre, trabalho este, coordenado pelo IBAMA, nas instalações da SEMA, no portal da estrada parque, no KM 17 da rodovia transpantaneira.

Realização de vistoria sanitária de fauna silvestre, na região da Pousada Haymara, da rodovia transpantaneira

Monitoramento e registros específicos de escore corporal e atividades do ciclo reprodutivo da Fauna silvestre da região da transpantaneira.

Acompanhamento e direcionamento nas necessidades de reposição de água na ponte 72, onde há presença de ariranhas no local.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Cuiabá-MT, 20 de outubro de 2021.

Neusa Arenhart
Coordenadora
GFAU/CFRP/SEMA MT

Rogério Leonel Vieira
Médico Veterinário
CRMV/MT 05709-VS

Registros fotográficos produzidos durante as atividades



Figura 1: Ninho de ariranha (*Pteronura brasiliensis*) no corixo da ponte 72 da transpantaneira.



Figura 2: Ariranha (*Pteronura brasiliensis*) monitorada no corixo da ponte 72 da transpantaneira



Figuras 3: Animais de várias espécies, bebendo água e se abrigando no resquício de água da Ponte 3.



Figuras 4: Animais de várias espécies, bebendo água e se abrigando no resquício de água da Ponte 3.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 5: Acompanhamento de Colheita de material biológico de jacaré-do-pantanal (*Cayman yacare*), realizado pela equipe do proj. Cayman



Figura 6: Acompanhamento de necropsias em jacaré-do-pantanal (*Cayman yacare*), realizado pela equipe do proj. Cayman



Figura 7: Acompanhamento do abastecimento de água, no corixo da ponte 3 da transpantaneira.



Figura 8: Corixo da Ponte 3, após abastecimento de 25 mil litros de água.



Figura 9: Monitoramento das instalações e uso dos recintos, no posto da SEMA, no Km 17 da transpantaneira, em parceria com o IBAMA



Figura 10: Vistoria nas estruturas dos recintos, no posto da SEMA, no Km 17 da transpantaneira.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 11: Monitoramento de pontos de dessedentação para a Fauna, próximos ao corixo da ponte 3



Figura 12: Monitoramento de pontos de dessedentação para a Fauna, próximos ao corixo da ponte 3



Figura 13: Reunião com proprietário de terra na região da transpantaneira e equipe do proj. Cayman, para definição de pontos de coleta de material biológico.



Figura 14: Registro de monitoramento de escore corporal de fauna na região da transpantaneira



Figura 15: Registro de monitoramento de escore corporal de fauna silvestre, na região da transpantaneira. Veado mateiro (*Mazama americana*)

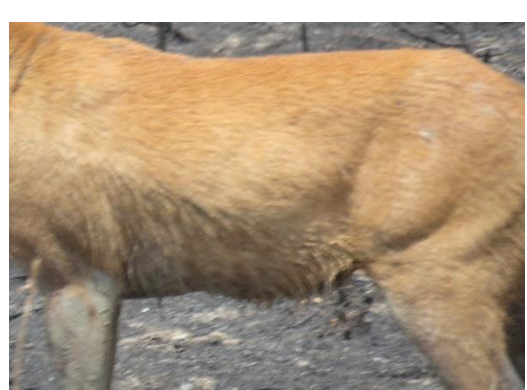


Figura 16: Registro de escore corporal de Fauna silvestre, na região da transpantaneira. Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*)



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 17: Monitoramento de escore corporal de fauna, na região da transpantaneira. Anta (*Tapirus terrestris*)



Figura 18: Monitoramento de escore corporal de fauna na região da transpantaneira. Ariranha (*Pteronura brasiliensis*)



Figura 19: Monitoramento e registro da presença de ciclo reprodutivo ativo em Bugio-do-pantanal (*Alouatta caraya*) espécies de fauna silvestre, na região da transpantaneira



Figura 20: Monitoramento e constatação da presença de ciclo reprodutivo ativo em Macaco-prego (*Sapajus apella*), na região da transpantaneira



Figura 21: Monitoramento e constatação da presença de ciclo reprodutivo ativo em Onça-pintada (*Panthera onca*), na região do Porto Jofre



Figura 22: Reunião com morador e Monitoramento do poço artesiano no KM 46, entre as Pontes 23 e 24 da transpantaneira



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 23: Monitoramento da fauna silvestre no Rio Bento Gomes, região de Cangas-MT



Figura 24: Jacaré-do-pantanal (*Cayman yacare*) que estava sendo monitorado no corixo da ponte 1, caçado e com o rabo cortado.



Figura 25: Reunião Técnica com equipes do IBAMA e Proj. Cayman, para direcionamento das ações com o jacaré-do-pantanal (*Cayman yacare*) na estrada parque da transpantaneira.



Figura 26: Reunião Técnica com equipes do IBAMA e ONG ECOTRÔPICA para alinhamento das ações de dessedentação e fornecimento de alimentos para a fauna da região da transpantaneira.



Figura 27: Acompanhamento das ações da ONG È O BICHO na região da transpantaneira.



Figura 28: Monitoramento e constatação da presença de ciclo reprodutivo ativo em Ema (*Rhea americana*), na região da estrada parque da transpantaneira



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Figura 29: Retirada de animal da pista automotiva, em risco de atropelamento



Figura 30: Ninho de Caturrita (*Myiopsitta monachus*) em linha de transmissão.

RELATÓRIO DE CAMPO Nº 16/2021/GFAU/CFRP/SUBIO-SEMA-MT
PLANO DE AÇÃO – PAEAS Pantanal/2021

PROGRAMA DE GOVERNO: 393 – Promoção da Conservação Ambiental para Melhoria da Qualidade de Vida

AÇÃO: 4216 – Gestão do patrimônio faunístico e pesqueiro

ATIVIDADE: Ordenamento do uso e manejo do patrimônio faunístico e pesqueiro

OBJETIVO: Acompanhamento da fauna silvestre atingida pelos incêndios florestais no Pantanal, resgatando os animais silvestres acometidos, acompanhando as atividades das ONGs alinhadas com a equipe do IBAMA na Região da Transpantaneira, município de Poconé-MT.

LOCAL DA ATIVIDADE: Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT (MT 060)

Ordem de Serviço nº: 3807-2021 - Relatório Final referente a O.S.

PERÍODO: 12 a 16 de outubro/2021

EQUIPE TÉCNICA: FERNANDO ROGÉRIO DOMINGOS DE SIQUEIRA, Médico Veterinário – Gerente de Fauna Silvestres GFAU/CFRP/SUBIO-SEMA/MT

ROGERIO LEONEL VIEIRA (Médico Veterinário contratado pelo Programa REM)

Resumo das atividades realizadas:

- y) Investigação das carcaças de jacaré-do-pantanal na ponte 03;
- z) Necropsia na ponte 03;
- aa) Avaliação dos animais na ponte 72;
- bb) Vistoria dos corixos ponte 03 e ponte 04, seguindo para SESC Porto Cercado;
- cc) Vistoria noturna antes da chuva,
- dd) Vistoria ao longo da Transpantaneira após a chuva e retorno a Cuiabá.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Atividade(s) Realizada(s): 1) Constatções:

Foi realizado no dia 12/10/2021 a incursão para região da Transpantaneira, no município de Poconé, com o objetivo de investigar a mortalidades dos jacaré-do-pantanal (*Caimam crocodilos yacare*) na ponte nº 03. A viagem foi antecipada devido a observação de mais de 10 carcaças em um único dia, o que alertou a equipe para iniciar uma investigação.

A incursão foi realizada com o apoio do médico veterinário (contratado pelo programa REM), utilizando veículo equipado com medicamentos hospitalares e veterinários, equipamentos de captura e contenção física de animais (cambão, puçá, gancho de contenção) e para contenção química (zarabatana e rifle Projeter de dardo - REM)

No inicio da tarde do mesmo dia, ao chegar na ponte 03, verificou-se diversas carcaças em diferentes estados de post mortis, confirmando que os indivíduos não vieram a morte no mesmo período.

Na primeira observação a relação de alguma doença com o alto índice de morte foi descartado, o que se acreditava inicialmente. Os dois corixo da ponte 03 possuía poucas carcaças em ser entorno e um elevado número de animais vivos.

No momento da avaliação no cenário entorno dos corixos, as equipes do IBAMA e um grupo de mestrandos da Faculdade de Medicina Veterinários da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (realizando necropsia dos jacarés-do-pantanal). Em uma conversa foi apresentada a teoria sobre o alto índice de aparecimento repentino de carcaças

Foi apontando que o abastecimento estava sendo realizado no alto da ponte, aumenta sua força de impacto causando um forte movimento no fundo do corixo, removendo toda a matéria imersa, incluindo carcaças de jacarés que vieram a óbito em diferentes datas.

Na manhã seguinte, foi realizado censo faunístico nas pontes 01, 02, 03 e 04. Entretanto na ponte 03 ocorreram a contagem dos indivíduos presentes nos dois corixos. A primeira lagoa de maior lâmina d'água, obteve-se um total de 15 indivíduos de jacarés-do-pantanal e na segunda e menor lagoa 32 indivíduos.

Nesta mesma manhã o grupo da UFMG realizou uma necropsia com a presença do IBAMA e da SEMA/MT, os estudantes relatam suas primeiras observações sobre as carcaças: o estômago quase sempre não apresentava conteúdo alimentar, presença de endoparasitas (vermes) principalmente no trato gastrointestinal, pouca evidência de gordura visceral e não teve nenhuma alteração *post mortem* característico de uma doença (patognomônico).

A incursão teve continuidade até a ponte 72 (Km 110), sendo observado durante o percurso: animais sem lesão, com massa corpórea dentro do esperado com o escore de condição corporal entre 2 e 3 (1-5) e algumas espécie com filhotes em seu grupo demonstrando atividade reprodutiva.

Na ponte 72, ponto avançado de dessedentação, foi observado e registrado apenas a presença de fezes de lontra (*Lontra longicaudis*) logo abaixo da ponte, sem a visualização de ariranhas (*Pteronura brasiliensis*) e apenas uma lontra saindo do local no momento de retirada da equipe.

Na manhã do dia 15/10/2021, foi realizado uma incursão até o corixo da Ponte 04, localizado fora da margem da transpantaneira. Nesta parte não ocorre a alimentação de água feito pelas equipes, portanto é um ponto importante a ser analisado.

Neste cenário, foi registrado duas carcaças de jacarés-do-pantanal em estados de *post mortem*, também foi observado um terceiro indivíduo que estava em estado de estivação (mecanismo de defesa que ocorre em determinadas espécies, no Pantanal, ocorre com os jacarés).

Este fenômeno é característico dos períodos excessivamente secos, elevada temperatura e pouca oferta de água, no Pantanal denominado Estação de seca.

Neste mesmo dia foi feito uma incursão para o Sesc Porto Cercado, Baía das Pedras, ponto de apoio da ONG AMPARA SILVESTRE, para uma avaliação do cenário. Em uma reunião com a equipe pudemos constatar que a incidência de animais debilitados ou que necessitassem de atendimento estavam diminuindo gradativamente.

Foi apresentado os recintos com as antas (*Tapirus terrestris*) em tratamento, vítimas dos incidentes de 2020.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

A incursão teve término com vistoria dos jacarés-do-pantanal durante a noite, a equipe foi surpreendida com a movimentação de nuvens e incidências de descargas elétricas na atmosfera vindas da região oeste sentido de Cáceres-MT.

Na manhã seguinte do dia 16/10/2021, foi levantando em uma contagem na ponte 03: no corixo de lâmina d'água maior 67 indivíduos e na menor 51 totalizando 118 jacarés-do-pantanal.

Posteriormente, o corixo próximo da ponte 04, apresentou alteração devido a incidência de chuva duração a noite passada. No dia anterior, foi observado apenas um jacaré em estado de estivação, que por sua vez, apresentou outro comportamento pós chuva.

Neste segundo momento, foi possível verificar a presença de mais um indivíduo (jacaré-do-pantanal) que no dia anterior não foi possível sua observação, devido estar submerso em lama.

A incursão ao longo da Transpantaneira foi até a ponte 72 (Km 110), neste percurso foi observado melhora significativa da vegetação com as chuvas que estão iniciando. Foi observado vários pontos alagados ao longo da margem da estrada.

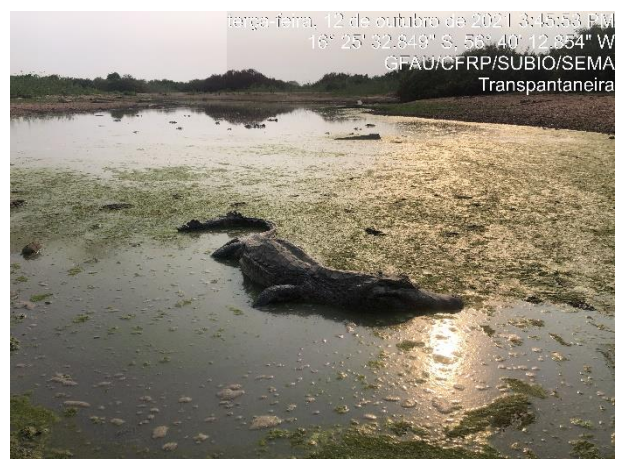
Os resgates e monitoramento feito pela equipe da SEMA/MT passou para o nível zero, onde deixamos apenas as equipes do IBAMA, Fundação Ecotópica e AMPARA SILVESTRES darem a continuidade. Ficando a disposição se for necessário.

2) Conclusões: Diante do cenário encontrado durante as atividades, em nossos monitoramentos ao longo da transpantaneira, constatamos que o incidentes com os jacarés-do-pantanal não teve ligação com nenhuma doença. Diante do cenário de seca, os animais apresentando adequado escore de condição corporal, da constatação de muitos grupos de fauna silvestres se reproduzindo e com a presença de filhotes, ponderando a falta de informações e dados científicos sobre o impacto causado ao ambiente e aos animais, pela intervenção humana no fornecimento de alimentos e dessedentação com a distribuição de água nos corixos ao longo da rodovia; da presença de pontos naturais com água, próximos aos locais que estavam sendo abastecidos; da presença de chuvas dando início a Estação de Enchentes do Pantanal e finalmente pelo fogo estar controlado e escasso nas regiões afetadas. Sugerimos para o momento, necessitando acompanhamento e reavaliação periódica, a não intervenção, seja ela alimentação, distribuição de água e translocação de animais que não estejam necessitando de atendimento médico veterinário. Em relação ao monitoramento e resgates, o cenário encontrado durante as atividades, aliado ao quadro que as equipes (ONG's e IBAMA) não estão apresentando números relevantes para justificar a permanência de uma estrutura móvel de atendimento desta secretaria a todo momento. Portanto, sugerimos que nossa equipe de atendimento fique a disposição quando for necessário deslocar-se até a região para novos atendimentos e no presente momento estaremos concentrando nossos esforços para outros pontos que necessitem de atendimento dentro do Estado de Mato Grosso.

Anexo segue os registros fotográficos produzidos durante as atividades.



Vistoria das carcaças no corixo da ponte 03



Jacarés no corixo da ponte 03



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Carcaça de jacaré na ponte 03.



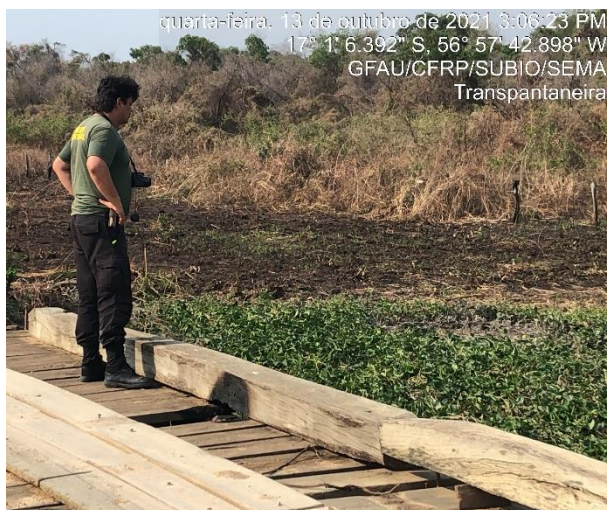
Necropsia da equipe da UFMG na ponte 03.



IBAMA, equipe de UFMG fazendo necropsia.



Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*)





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Avaliação do corixo e animais na ponte 72.



Réguas de nivelção da ponte 72.



Vistoria dos jacarés ponte 03 no final do dia

Fezes de ariranha (*Pteronura brasiliensis*) na ponte 72.



Vistoria dos jacarés ponte 03 no final do dia.



Vistoria no corixo próximo da ponte 04.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Corixo próximo da ponte 04.



Avaliação dos jacarés no corixo 04.



Jacaré-do-pantanal (*Caimam crocodilos yacare*) em estiagem.



Jacaré-do-pantanal (*Caimam crocodilos yacare*) em estiagem.



Animais com filhotes na Ponte 03



AMPARA SILVESTRE Baía das Pedras.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



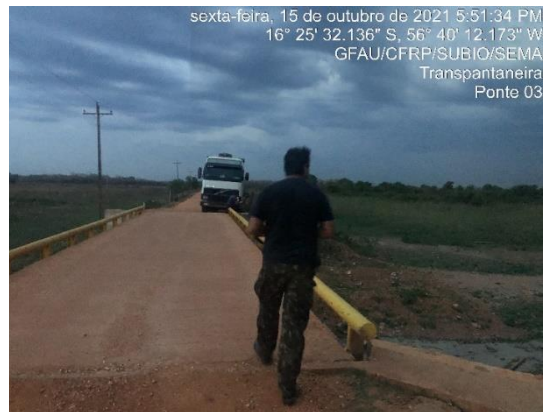
Recintos das antas (*Tapirus terrestris*)



Ponte 03 formação de nuvens de chuva.



Ponte 03 com incidências de raio no horizonte (região de Cáceres-MT).



Ponte 03 dessedentação com caminhão pipa antes da chuva.



Vistoria dos jacarés da ponte 03



Início da transpantaneira pós chuva.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Vistoria da ponte 03



Jacaré-do-pantanal (*Caiman crocodilos yacare*) na ponte 03.



Jacaré-do-pantanal na ponte 03



Jacaré-do-pantanal na ponte 03



Contagem dos jacarés na ponte 03



Corixo do ponto 04.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Jacaré-do-pantanal (*Caiman crocodilos yacare*) na ponte 04.



Jacaré-do-pantanal na ponte 04.



Vegetação na estrada ao longo da transpantaneira.



Pontos alagados a margem da estrada.



Vegetação na ponte 72



Início da Estação da Enchente no Pantanal.

Cuiabá, 24 de outubro de 2021.

Fernando Rogério Domingos de Siqueira
Gerente de Fauna
GFAU/CFRP/SEMA

Rogério Leonel Vieira
Médico Veterinário
REM/SEMA



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

ANEXO 01

CI nº 065/CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Cuiabá, 23 de julho de 2021.

PARA: Gabinete do Secretário Executivo do Meio Ambiente

Assunto: Projeto PAEAS-Pantanal/2021

Prezado Alex Sandro Antônio Marega,

Conforme reunião realizada no dia 16 de julho/2021 com Vossa Senhoria e na presença da GSAGA, SUBIO e CFRP, e diante da preocupação com a iminência de um evento de desastre ambiental de grande escala como os incêndios ocorridos no Pantanal no ano de 2020, encaminhamos o Projeto PAEAS-Pantanal/2021 para os encaminhamentos necessários, alertando, com isso, sobre a necessidade emergencial de estarmos preparados para as atividades de resgate e conservação da fauna silvestre.

Informamos que o Projeto foi planejado levando-se em consideração a experiência obtida no PAEAS/2020 com ações de resgate, atendimentos emergenciais (campo e ambulatório), suplementação alimentar e dessedentação, bem como toda a logística necessária para o desenvolvimento destas. Estas ações tiveram como objetivo permitir a sobrevivência da fauna silvestre até que o ambiente se recupere minimamente até oferecer novamente fontes naturais de alimento e água.

Desta forma, a estrutura do Projeto PAEAS-2021 foi dividida em quatro Linhas de Ação (Unidades de Resgate; Unidades de Apoio aos Animais Regatados; Unidades de Alimentação e Dessedentação e Monitoramento), planejada e elaborada de tal forma que a estrutura possa ser instalada em sua totalidade ou de forma compartimentalizada dependendo das necessidades emergenciais do momento tendo assim alta capacidade de adaptação ao evento, conforme descrito abaixo.

Entendemos que a decisão para momento da instalação do PAEAS-2021 dependerá da avaliação de várias situações convergentes como: intensidade do evento, área atingida ou potencial de propagação do incêndio, perda das fontes naturais de alimento, da água e dos refúgios naturais para animais;

Desta forma, a tomada de decisão sobre as Linhas de Ação propostas para o PAEAS/2021, deve estar vinculada diretamente à magnitude do evento e na proporção do ecossistema atingido uma vez que os riscos destas ações interferem diretamente nas interações ecológicas naturais que estão estabelecidas e que irão se reestabelecer em condições naturais ou atingir novo equilíbrio após os incêndios.

Linhas de Ações de Resgate e de Apoio aos Animais Atingidos

Estão relacionadas exclusivamente ao resgate dos animais silvestres diretamente atingidos pelos incêndios. Podem acontecer de duas formas, dependendo da intensidade e da abrangência do evento:

1. Não haverá Unidade de Apoio local com base clínica instalada em campo: Quando há a necessidade de poucas equipes completas de resgate atuando diretamente no campo com atendimento emergencial e destinação logo após o resgate. Animais em estado crítico que



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

necessitam de atendimento clínico especializado e intenso serão destinados ou encaminhados para centros especializados conforme indicação da GFAU/CFRP.

2. Com Unidade de Apoio local instalada em campo: Várias equipes de resgate em campo e uma Unidade de Apoio fixa, instalada com médicos veterinários na Unidade que prestarão o atendimento e acompanhamento clínico ambulatorial emergencial até a recuperação e destinação do animal resgatado. Para os casos mais graves, após o atendimento emergencial, serão encaminhados para clínicas especializadas conforme indicação da GFAU/CFRP.

Linhas de Ações de suplementação alimentar e dessedentação:

Caso se confirme o evento de desastre ambiental, as ações de suplementação alimentar e dessedentação deverão ser decididas mediante avaliação do quadro geral do desastre por uma equipe técnica. Devem ser avaliados, entre outros critérios:

- e) Perda intensa e significativa de habitat e refúgios naturais;
- f) Perda de fontes naturais de alimento em todos os extratos da vegetação;
- g) Perda e/ou deterioração/contaminação de fontes de água

Ainda, as ações propostas pelo PAEAS-2021, devem se justificar diante das perdas ocorridas e dos resultados a serem alcançados.

Desta forma, levando-se em consideração todo o exposto acima e o caráter emergencial de um possível evento é necessário que todos os atores envolvidos estejam preparados e cientes das suas funções/atividades a serem desenvolvidas no evento.

Certos da atenção, agradecemos.

Respeitosamente,

Neusa Arenhart, Ms – Bióloga
Coordenadora
CFRP/SUBIO-SEMA-MT



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

ANEXO 02

PROJETO PAEAS PANTANAL – 2021 –

Coordenadoria e Fauna e Recursos Pesqueiros/SUBIO/SEMA

PAEAS

Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestres vítimas de desastres ambientais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgate da fauna silvestre atingida por desastres ambientais
- Atendimento médico veterinário
- Alimentação emergencial
- Dessedentação emergencial

COORDENAÇÃO GERAL

- Coordenação Superior: GABINETE/SEMA
- Apoio: CFRPP
- Coordenação Técnica:
- Coordenação Logística:

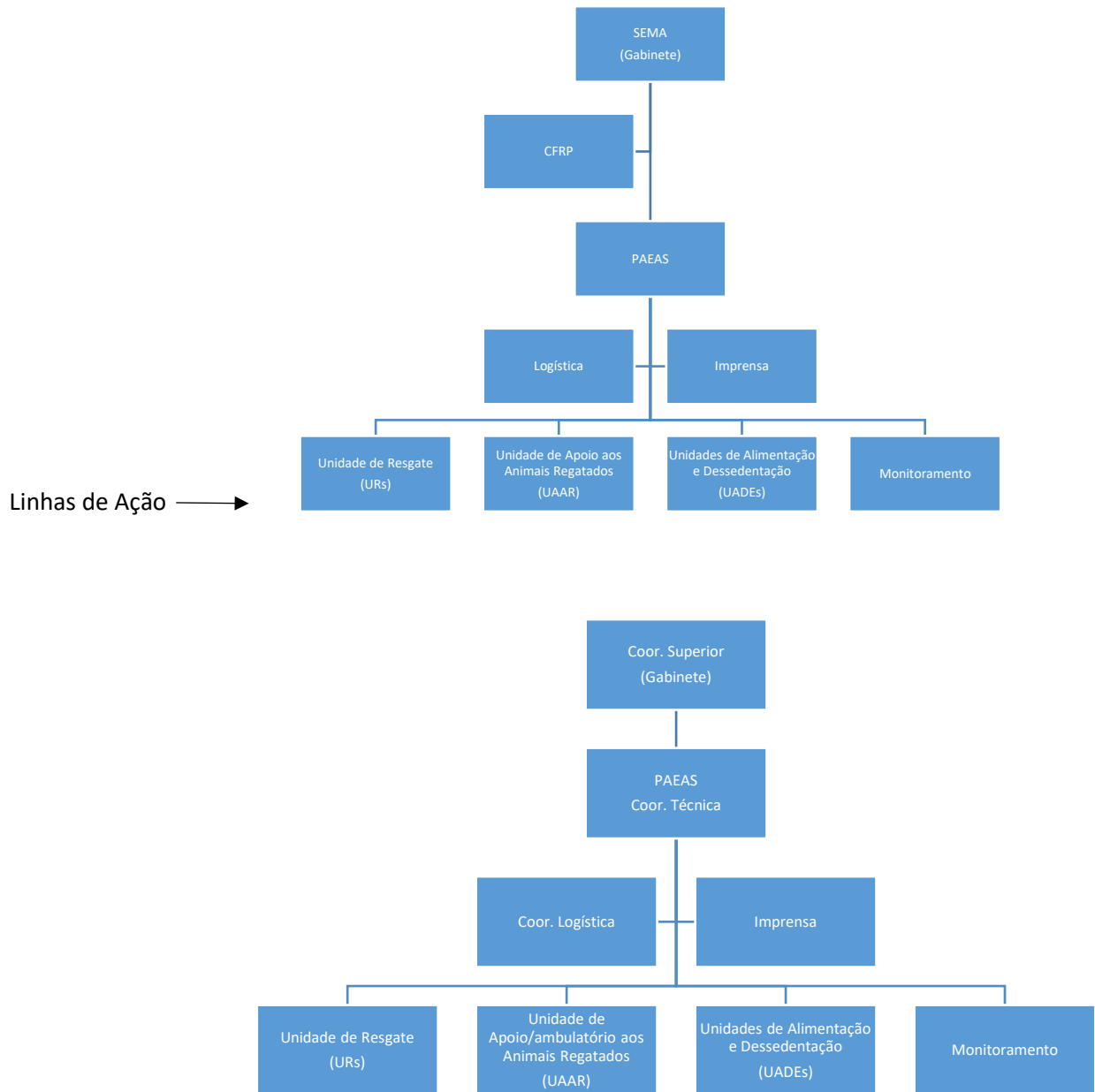
PAEAS

- Logística
- Imprensa
- Linhas de Ação
 - Unidades de Resgate (URs)
 - Unidades de Apoio aos Animais Regatados (UAARs)
 - Unidades de Alimentação e Dessedentação (UADEs)
 - Monitoramento



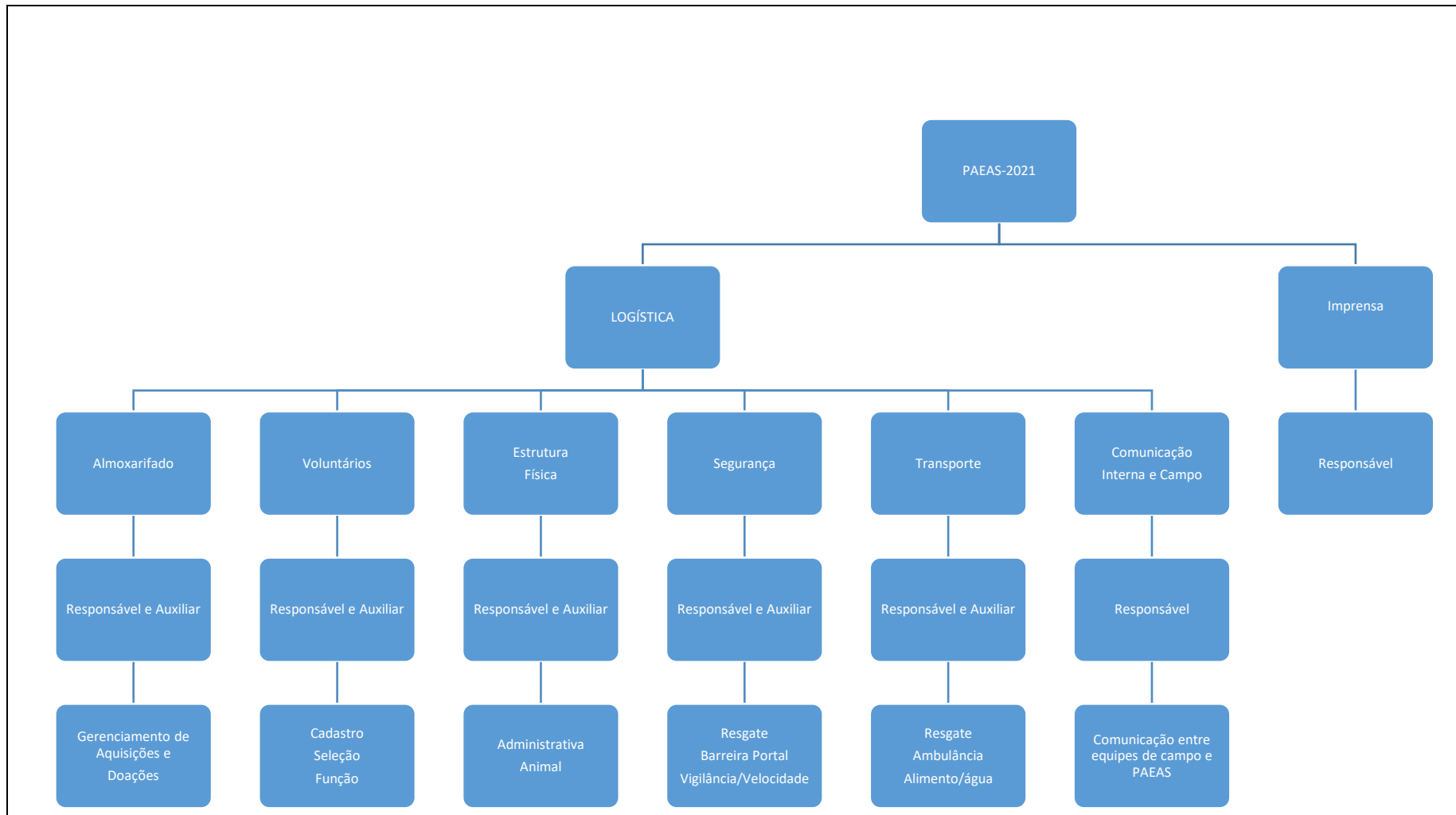
Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

ORGANOGRAMA DO PAEAS PANTANAL – 2021





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros





Govorno do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

ORGANOGRAMA DA LOGISTICA GERAL DO PAEAS 2021

QUADROS DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA FUNCIONAL DO PAEAS

1. POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

Item	Necessidade	Descrição	Responsável
1	Base do PAEAS	- Definir local	Gabinete/SEMA

2. COORDENAÇÃO DO PAEAS

Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsável
2.1	Coordenação Superior	- Gabinete-SEMA	Alex Marega - Gabinete/SEMA
2.1.1	Atribuições da Coordenação Superior	- Coordenação Geral - Interface/articulação política e administrativa entre os poderes do Estado de Mato Grosso, terceiro setor e sociedade civil em geral. - Imprensa, informações para a sociedade. - Suprimentos logísticos - Entre outras	Alex Marega - Gabinete/SEMA
2.2	Atribuições da Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros	Autorização de Manejo de Fauna - Definir quem vai emitir a Autorização de Manejo (LC 140, Lei 9605/98, Decreto 6514/08) - SEMA ou IBAMA (?) Se Autorização for emitida pela SEMA: - Credenciamento das ONGs com formulário/cadastro para emissão da autorização - Autorizações serão emitidas para cada equipe em nome de um coordenador responsável. - Documentação exigida (Inscrição no conselho, CPF, cópia de documento de identidade oficial com foto do coordenador) - Relação dos integrantes da equipe (Nome, CPF) - Requisito: capacitação - Protocolos, checklist e fichas de campo serão entregues com a autorização - Verificar se há alguma exigência junto aos Conselhos (CRBio e CRMV) para que os profissionais possam atuar em caso de emergência (clínica, ART, tempo de atuação aqui no estado, basta inscrição ativa?...) Protocolos - Registros de Campo - Ficha de Inscrição do voluntário	CFRP/SEMA



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

		<ul style="list-style-type: none">- Termo de Adesão para resgate e atendimento animal (?)- Ficha de resgate- Ficha de recebimento do animal na Unidade- Ficha para suplementação alimentar- Ficha de dessedentação	
		Relatórios <ul style="list-style-type: none">- Definir modelo de relatório para as equipes autorizadas- Definir periodicidade de entrega dos relatórios à Coordenação Técnica do PAEAS- Elaboração do Relatório final	
		Comissão Técnica do PAEAS <ul style="list-style-type: none">- Definir os integrantes da Comissão Técnica do PAEAS- Função: Tomar decisões técnicas relacionadas ao Resgate, Atendimento, Alimentação e Dessedentação	
2.2	Coordenação Técnica	- A definir GFAU/CFRP	GFAU/CFRP
2.2.1	Atribuições da Coordenação Técnica	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar as atividades inerentes às Linhas de Ação do PAEAS/2021- Definir de forma integrada e participativa as linhas de ação para o resgate, atendimento, alimentação e dessedentação emergenciais;- Definir a logística necessária para as linhas de ação (URs, UAARs e UADEs);- Articular com os responsáveis de cada linha de ação (URs, UAARs e UADEs);- Elaborar relatórios.	
2.3	Coordenação Logística	- Corpo de Bombeiros (?)	SEMA/CORPO DE BOMBEIROS
2.3.1	Atribuições da Coordenação de Logística	<ul style="list-style-type: none">- Montar o arcabouço estrutural e funcional do PAEAS-2021 para que os objetivos das linhas de ações sejam atingidos. Providenciar/adquirir materiais e equipamentos necessários ao melhor funcionamento e aproveitamento das linhas de ações; <ul style="list-style-type: none">- Interface com a coordenação superior para a aquisição de bens de consumo e equipamentos;- Supervisionar a área meio, necessária ao melhor funcionamento do PAEAS (almoxarifado, voluntários, estrutura física, segurança, transporte e comunicação interna do PAEAS)	SEMA/CORPO DE BOMBEIROS



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

3. RESGATE (Unidade de Resgate - UR)			
Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
3.1	Responsável (Médico Veterinário/Biólogo) + dois	- A definir	
3.2	Atribuição do responsável	- Organizar previamente capacitação para as equipes de resgate, que atuarão nas URs - Definir previamente, em conjunto com as organizações, a composição das equipes, checklists e protocolos - Apoiar as ações de resgate, articulando com as URs - Articular com o responsável pela Logística, visando o atendimento das necessidades das equipes	
3.3	Equipe de campo (Critérios)	- Composição: médico veterinário, biólogo, auxiliar, bombeiro - Definir responsabilidade de cada membro da equipe	
3.4	Checklist (material de contenção, fármacos, descartável, apoio e EPIs)	- Checar e distribuir o material necessário para as equipes de resgates - Material necessário para o resgate - vide campo 3.6	
3.5	Protocolos	- Desenvolver fluxograma (tomada de decisão) - Definir protocolos de avaliação, monitoramento e resgate (terrestre, aéreo e fluvial) - Definir protocolo de georreferenciamento	
3.6	Material de consumo e Equipamentos.	<u>Resgate em campo</u> Caixas de transporte / Gaiolas de contenção Luvas de couro Cambão / Pinção / Puçá Gancho: para manuseio de serpentes Tubos Page 7 7 de PVC: Contenção de répteis e aves Rede para captura Maca de lona/Manta para transporte Zarabatana / Espingarda / Dardos <u>Atendimento emergencial em campo</u> Fármacos Equipamentos Médicos Veterinários	Coordenação Logística



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

4. ATENDIMENTO EMERGENCIAL AOS ANIMAIS SILVESTRES (Ambulatório)			
Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
4.1	Responsável (Médico Veterinário)	- A definir	
4.2	Atribuições do responsável	- Organizar previamente capacitação para as equipes de atendimento, que atuarão nas UAARs - Definir previamente, em conjunto com as organizações, os checklists e protocolos - Apoiar as ações de atendimento, articulando com as UAARs existentes (Ex: PAEAS, UFMT, Ampara, Sesc, Rio Mutum, Mata Ciliar, etc) - Articular com o responsável pela Logística, visando o atendimento das necessidades das equipes	
4.3	Capacitação técnica veterinária	?	
4.4	Protocolos de atendimento (clínico, intervenções cirúrgicas, internações, eutanásia)	- A definir - Fazer grupo técnico para discussão	
4.5	Protocolo de destinação (animais vivos e mortos)	- A definir	
4.6	Material de consumo, Equipamentos e estrutura civil.	Atendimento emergencial em Unidade Fármacos / Equipamentos Ambulatório Recintos Transporte dos animais a centros de apoio especializado (Ambulância)	Coordenação Logística
5. ALIMENTAÇÃO EMERGENCIAL			
Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
5.1	Responsável (Biólogo com apoio de Zootectinista)	- A definir	
5.2	Atribuições do responsável	- Organizar a alimentação emergencial, com base na estrutura física (UADEs) e humana disponível - Definir as zonas/ilhas de alimentação e centrais de distribuição - Definir protocolos - Organizar e articular com as equipes - Articular com o responsável pela Logística	
5.3	Protocolos	- A definir: recepção, preparação, quantidade, seleção, tipo de alimento, periodicidade, distribuição e zonas de alimentação	



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

5.4	Equipes	- As equipes de distribuição serão definidas diariamente no evento	
5.5	Centrais de distribuição	- Identificar as estruturas já existentes - Definir quantidade e localização	
5.6	Ilhas de alimentação	- Definir locais de instalação	
5.7	Logística	- Verificar a logística disponível para transporte e distribuição - Verificar recursos	
5.8	Materiais	- Vegetais frescos, sementes, ração, feno, proteína animal = diversos. Para abastecer as ilhas de alimentação conforme a necessidade dos locais escolhidos. - Caixas e recipientes de distribuição = transportar e distribuir o alimento. - Facões = cortar o alimento na ilha de alimentação - Caminhonetes = Fazer a distribuição de alimentos	Coordenação Logística

6. DESSEDENTAÇÃO EMERGENCIAL

Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
6.1	Responsável	- A definir	
6.2	Atribuições do responsável	- Organizar a alimentação emergencial, com base na estrutura física (UADEs) e humana disponível - Definir a metodologia (protocolos, centrais de distribuição e pontos de dessedentação) - Definir os materiais e equipamentos necessários - Organizar e articular com as equipes - Articular com o responsável pela Logística	
6.3	Protocolos	- Definir protocolos de recepção, controle, quantidade, periodicidade, distribuição pontos de dessedentação e outros - Definir a quantidade e localização dos pontos de apoio (centrais de distribuição) e dos pontos de dessedentação - Identificar as estruturas já existentes	
6.4	Equipes	- As equipes serão definidas diariamente	
6.5	Logística	- Verificar a logística disponível para transporte e distribuição - Verificar a instalação dos poços - Verificar recursos - Verificar alimentação dos motoristas dos caminhões pipas	
6.6	Material	- Cochos de 300l - Bombonas 1000l com mangueiras - Bombas hidráulicas com mangueiras para captação de água dos mananciais - Caminhões pipas com motorista	



Govorno do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

7. MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
7.1	Responsável (Biólogo)	- A definir	CFRP/SEMA
7.2	Atribuições do responsável	-Fazer o monitoramento de ilhas de alimentação dos pontos de dessedentação -Fazer o acompanhamento com base nas condições de campo (uso das ilhas, climática, uso das ilhas, recuperação do ambiente)	
7.3	Material	-Câmeras Trap/baterias/cartão de memória	
7.4	Relatório	-Emitir relatórios de acompanhamento das linhas de ação	

8. LOGÍSTICA

8.1 VOLUNTÁRIOS

Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
i	Responsável	- A definir	
ii	Atribuição	- Elaborar o cadastro - Fazer a seleção dos voluntários - Distribuir as funções dos voluntários - Articulação com as organizações envolvidas - - Requisito: estarem subordinados diretamente ao PAEAS ou às equipes autorizadas	
iii	- Médicos Veterinários - Biólogos	- Para resgate dos animais e atendimento emergencial e ambulatorial	
iv	Outros Voluntários	- Atividades Administrativas - Alimentação - Dessedentação - Outras Atividades	

8.2 ALMOXARIFADO (doações e aquisições)

Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
i	Responsável	- A definir	
ii	Atribuição	- Recepcionar, gerenciar e distribuir as doações e aquisições no PAEAS - Alimentos - Insumos e fármacos - Materiais e equipamentos - Outras doações (serviços, caminhão pipa, motorista)	



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

8.3 ESTRUTURA FÍSICA			
Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
i	Responsável	- A definir	
ii	Estrutura física administrativa	Proporcionar a logística necessária para: - Base do PAEAS (cozinha, banheiro, alojamento, iluminação, água, energia, comunicação, etc) - Acampamentos emergenciais (tendas, barracas) - Material de consumo (escritório, higiene, limpeza...) - Equipamentos (notebook, impressora...) - Voluntários (alimentação e alojamento)	
iii	Estrutura física para os animais resgatados	Proporcionar a logística necessária para: - Ambulatório - Recintos, gaiolas, viveiros - Alimentação e água (cozinha) - Lavanderia - Utensílios (comedouro, bebedouros, bandejas) - Estrutura para atendimento clínico	
8.4 SEGURANÇA			
Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
i	Responsável	- A definir	
ii	Atribuições	Proporcionar segurança para: - Ações de resgate - Controle de entrada e saída na Transpantaneira - Controle de velocidade - Vigilância nos PAEAS - Outras ocorrências	
8.5 TRANSPORTE			
Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
i	Responsável	- A definir	
ii	Atribuições	Proporcionar o transporte e apoio necessário para: - Resgate junto às URs - Atendimento junto às UAAR - Alimentação - Dessedentação - Fazer o controle de quilometragem, abastecimento, fichas e outros	



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

8.6 COMUNICAÇÃO INTERNA E CAMPO			
Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
i	Responsável	- A definir	
ii	Atribuições	- Proporcionar a comunicação necessária (rádio, internet, telefone) em campo e entre as unidades, otimizando o atendimento e destinação dos animais resgatados: - PAEAS - Equipes de resgate (URs) - Equipes de atendimento (UAARs)	

9 IMPRENSA			
Item	Necessidades	Descrição/Discussão	Responsáveis
i	Responsável	- A definir	
ii	Atribuições	- Acompanhamento, cobertura e divulgação das atividades do PAEAS - Recepção e gerenciamento das visitas de equipes profissionais que farão as coberturas televisiva, escrita e falada	

CONTATOS DOS REPRESENTANTES

INSTITUIÇÃO	NOME	CONTATO
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA	Alex Sandro A. Marega (Secretário Adjunto Executivo de Meio Ambiente)	(65) 3613-7325 alexmarega@sema.mt.gov.br
	Luciane Bertinatto (Secretária Adjunta de Gestão Ambiental)	(65) 3613-7363 lucianebertinatto@sema.mt.gov.br
	Gabriela Priante (Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade)	(65) 3613-7251 gabrielapriante@sema.mt.gov.br
	Neusa Arenhart (Coordenadora de Fauna e Recursos Pesqueiros)	(65) 3613-7291 (65) 99943-6224 neusaarenhart@sema.mt.gov.br
	Fernando Siqueira (CFRP/SUBIO)	(65) 3613-7291 (65) 99991-1766 fernandosiqueira@sema.mt.gov.br
	Cel. Aires (Comitê Estadual de Gestão do Fogo)	(66) 98417-8129 aires@cbm.mt.gov.br
Ministério Público do Estado de Mato Grosso – MPE/MT	Luiz Alberto Esteves Scaloppe (Proc. Esp. Defesa Ambiente e Ordem Urbanística)	luiz.scaloppe@mpmt.mp.br
Ministério Público Federal – MPF	Erich Raphael Masson (Procurador da República)	erichmasson@mpf.mp.br



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais - IBAMA	Gibson Almeida Costa Júnior (Superintendente do Ibama em Mato Grosso)	(65) 3648-9102 protocolo.mt@ibama.gov.br , supes.mt@ibama.gov.br , gabinete.mt@ibama.gov.br
	Eloisio Nunes Miranda (Núcleo de Fauna)	(65) 99256-0048 eloisio.miranda@ibama.gov.br
	Roberto Cabral Borges (Brasília)	(061) 99988-3066 rcabralborges@gmail.com
PrevFogo		
Defesa Civil do Estado de Mato Grosso	Cel. BM Cesar C. Viana de Brum (Secretário Adjunto de Proteção e Defesa Civil)	(65) 3613-8401 gabinete@defesacivil.mt.gov.br
Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – INDEA/MT	Emanuele Gonçalves de Almeida (Presidente)	(65) 3613-6003 presidenciaindea@indea.mt.gov.br chefiadegabinete@indea.mt.gov.br
	Flávia Metello de Figueiredo	(65) 99983-2169 flaviametello@indea.mt.gov.br
Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental	Ten Cel PM Fagner Augusto do Nascimento (Comandante)	(65) 99602-3453 fagner@pm.mt.gov.br
Comando Regional - I (CR I) – Cuiabá, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso	Tem. Cel. BM Wendell Carlos Arruda Silva (Comandante)	(65) 3637-6295 crbm1@cbm.mt.gov.br
	Sgt. Jobalu	(65) 99977-8113 jobalulucena@cbm.mt.gov.br
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT	Roberto Lopes de Souza (Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária – FAMEV)	(65) 98119-8186 lopesdesouza.roberto@gmail.com
Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia do Estado de Mato Grosso – CRMV/MT	Roberto Renato da Silva (Presidente)	(65) 98468-9574 presidencia@crmv-mt.org.br
Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais - ANCLIVEPA/MT	Marcelo Ramos	(65) 98115-1042 financeiro@clinicapetmarket.com.br
Instituto Ação Verde	Adilson Valera Ruiz (Diretor Presidente)	(65) 3611-1606 acaoverdefinanceiro@gmail.com
AMPARA Silvestre	Juliana Camargo de Oliveira (Presidente)	(11) 97690-3245 juliana@amparanimal.org.br
	Jorge Salomão Junior	(11) 99410-7502 jorgesalomaojr@hotmail.com



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Grupo de Resgate de Animais em Desastres – GRAD	Vânia Nunes	(11) 99906-7258 vnunes@forumanimal.org vania.vet@gmail.com
	Carla Maria Sássi de Miranda	(31) 99549-7739 carlasassivet@yahoo.com.br
Fundação de Apoio à Vida nos Trópicos – Ecotrópica	Ilvanio Martins (Presidente)	(65) 98115-9404 dr.ilvanio@gmail.com
Instituto REPROCON	Antonio Carlos Csermak Junior	(31) 99725-0441 antoniocarloscj@gmail.com
É O Bicho MT	Jenifer Gonçalves Larrea	(65) 99964-8889 jeniferlarrea@gmail.com
Instituto Veterinário de Bem-Estar Animal – IVBEA	Juliana Kopczynski Fernandes de Lima	(11) 94874-6966 julianakopy@msn.com
Associação Mata Ciliar	Cristina Harumi Adania	(11) 99658-7766 cristina.adania@mataciliar.org.br
	Rogério Leonel Vieira	(48) 98809-9314 rogerioleonelvieira@gmail.com
Brigada Autônoma Urutau	Alex Henrique Fichler	(11) 95387-8616 diariodeborder2017@gmail.com
	Laís Rodrigues Almeida Ribeiro	(11) 98152-2070 alalavegana@gmail.com
Universidade de Brasília – Unb	Liria Queiroz Luz Hirano	(61) 98340-8286 lirahirano@unb.br
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Eutálio Luiz Mariani Pimenta	(31) 98469-0541 eutalio@gmail.com